Remijio de Bellido

# Catalogo
## dos
# Jornaes Paraenses
## 1822—1908



1908
Imprensa Official
Pará

# DUAS PALAVRAS

A palpitante anciedade com que hoje se procura reviver todos os factos historicos, que se prendem a nossa Patria, dando ensejo a investigações de toda a ordem nos factores primordiaes, que, atravez do tempo, têm actuado no seu desenvolvimento progressivo, veiu despertar-me a ideia de organizar o presente catalogo dos jornaes publicados até este momento no Estado do Pará.

Sigo nesse trabalho o mesmo caminho, que muitos outros estados da União têm já trilhado, não sendo portanto tal emprehendimento uma novidade, que possa chamar a attenção pela sua transcendental importancia. Por outro lado não me é possivel tembem assegurar em absoluto a completa catalogação, que sem duvida se resentirá das lacunas naturaes, que trazem todos os trabalhos organizados sobre elementos dispersos, que é preciso ir rebuscar atravez do passado, accordando a existencia

ephemera de pequenos jornaes, que, desapparecidos, não deixaram após si o menor rastilho de vida.

A despeito disso, é forçoso dizer que a elaboração deste trabalho, ainda assim, assenta em seguros informes colhidos nas collecções dos jornaes archivados na Bibliotheca e Archivo Publico do Pará, que, se não tem uma messe profunda, é todavia, bastante copiosa para assegurar de algum modo a sua grande exactidão e o seu valor coordenativo.

Mas, um facto essencialmente capital veiu abrir opportunidade a este trabalho, pelo desejo que tive de fazel-o elemento subsidiario do jubileo do jornalismo brazileiro, que decorre este anno, e para o qual se prepara uma festiva commemoração. Um seculo, pois, passa sobre a data do primeiro periodico que veiu á luz na capital do Brazil em 1808. Quatorze annos depois, isto é, em 1822 surgiu no Pará tambem o primeiro jornal, e é crivel que em 1922, o futuroso estado solemnise tambem data de tão elevada reminiscencia.

Accentuada como fica esta circumstancia, talvez de muitos ignorada, resta-me

explicar que para a melhor elucidação e consulta deste catalogo, obedeci a tres ordens de classificações, a alphabetica ou descriptiva, a chronologica e, finalmente, a das localidades onde foram os jornaes publicados.

Aos que se interessam pelos factos tradicionaes e historicos do Pará, solicito qualquer informe ou esclarecimento, que possam remediar uma lacuna, ou preencher uma omissão, pois, é meu intento, depois de algum tempo, remodelar este trabalho, dando-lhe nova edição, com as modificações que porventura lhe seja preciso fazer na sua geral contextura.

Maio de 1908.

REMIJIO DE BELLIDO.

# NOTAS

╳ Os jornaes que não se designa o local onde foram publicados, subtende-se que circularam em Belem.

╳ Subtende-se tambem que aquelles que não se menciona a existencia, já deixaram de ser publicados.

╳ Nas transcripções respeita-se a orthographia.

╳ Toda e qualquer informação, com referencia ao presente trabalho, ficar-se-á agradecido dirigindo-se para a Caixa 135, do correio do Pará.

╳ Prestaram valioso concurso á confecção do presente, os cavalheiros em seguida nomeados:

Coronel Hygino Amanajás, director da Imprensa Official.
Coronel Levindo Dias da Rocha, intendente de Baião.
Coronel Fausto Augusto da Silva Valente, intendente de Portel.
Coronel Rodrigo Lopes de Azevedo, intendente de Muaná.
Dr. Flaviano Flavio Baptista, intendente de Gurupá.
Coronel Hermenelgildo Lopes dos Santos Alves, intendente de Ourem.
Coronel Hygino Maués, intendente de Abaeté.
Dr. Palma Muniz, engenheiro, chefe da 3.ª secção da secretaria de Obras Publicas Terras e Viação.
Professor R. Bertholdo Nunes, director do Atheneu Paraense.
Professor João Pereira de Castro, inspector escolar do Estado.
Bacharel Antonio José Diniz, secretario da Eschola Normal.
José Chaves, redactor d'*O Jornal*.
Julio de Brito, gerente d'*O Baionense*.

# Abreviaturas

| | |
|---|---|
| * | Jornaes diarios. |
| × | Jornaes publicados tres vezes por semana. |
| ** | » bi-semanaes. |
| *** | » semanaes. |
| (*) | » mensaes. |
| (**) | » quinzenaes. |
| (***) | » annuaes. |
| (××) | » trimensaes. |
| (a) | Existe collecção na Bibliotheca do Pará. |
| (b) | Existem numeros na » » » |
| (c) | Existe collecção incompleta na Bibliotheca do Pará. |
| Ed. | Editor ou editores. |
| Prop. | Propriedade ou proprietarios. |
| P. | Paginas. |
| p. | praça. |
| Red. | Redactor ou redactores. |
| r. | rua. |
| T. | Tamanho em centimetros. |
| Typ. | Typographia. |
| tr. | travessa. |

I PARTE

# CATALOGO ALPHABETICO
# e
# DESCRIPTIVO

N. 1 *** — **Abaeté** (O), orgão litterario, noticioso e commercial, apparecido a 4 de Novembro de 1906 na séde do municipio desse mesmo nome. Prop. de Barros & C.ª. Typ. tr. da Conceição. T. 24×33. P. 4.

Divisa:—*Vouloir cest Pouvoir.*

N. 2 *** — **Abaeteense** (O), publicado em 1885, na cidade de Abaeté, sob a red. de Hygino A. C. Amanajás. Typ. propria á praça 25 de Março. T. $25\frac{1}{2}\times37\frac{1}{2}$. P. 4.

Divisa:—*Tout pour la patrie.*

N. 3 *** — **Abolicionista**, denodado athleta da grande obra da emancipação do elemento servil, publicado no dia 21 de Abril de 1889.

N. 4 *** — **Abolicionista Paraense** (O), publicado em 1883.

N. 5 *** — **Adejo Litterario** (O), publicado em 1857.

N. 6 *** — **Agrario** (O), publicado em 1885, cessou de existir em 1887.

N. 7 *** — **Agricultor** (O), publicado em 1 de Fevereiro de 1899.

N. 8 *** — **Agronomo** (O), orgão da Sociedade Agricola Muanense, publicado em Muaná a 17 de Janeiro de 1899, tendo como red. Drs. Julio Costa e Enéas Pinheiro. Typ. praça da Matriz. T. 26½×38. P. 4.

Divisa:—*Toda a idéa antes de ser acção é um apostolado, e neste paiz ha logar para todos.*—José Bonifacio.

N. 9 *** — **Album Litterario,** publicado no 1º de Janeiro de 1876.

N. 10 *** — **Aldeão** (O), publicado em Santarem em 1858.

N. 11 *** — **Alemquerense** (O), publicado em Alemquer em 1890.

N. 12 (*) — **Alma-Nova,** revista litteraria, artistica e scientifica, publicada a 1 de Novembro de 1904. Red. Alfredo Assis, Humberto de Campos, José Chaves, Jeronymo Tavares, J. Castellar Montenegro, Carlos de Souza e Tito Barreiros. Typ. Gillet & Cª. Avulso 1$. T. 24×32. P. 12.

De sua «Profissão de fé»:

> «. . . surgindo num meio completamente indifferente ás cousas do espirito, num meio onde o homem que se aventura a escrever sómente litteratura é visto como um individuo quasi nullo, como um ser que não collabóra absolutamente no progresso da collectividade, indigno, conseguintemente, do patrocinio do publico, nós comprehendemos toda a necessidade de traçar o programma que vos apresentamos, programma que seguiremos á risca, atravéz de todos os obices, e do qual só nos divorciaremos quando, completamente vencidos, nos abandonar a derradeira parcella de energia que nos anima a iniciar o mais penoso e amargo dos mistéres.
>
> «Não é a *Alma-Nova* uma tribuna onde se doutrina: mas uma escola onde se discute, onde se aprende, onde se ensina: um collegio onde nos vimos preparar para a grande batalha da vida.»

N. 13 *** — **Alto Tocantins** (O), publicado em Baião em 1897.

N. 14 *** — **Alumno Mestre** (O), publicado em 1902.

N. 15 *** — **Alvorada** (A), orgão litterario e noticioso, publicado em 12 de Outubro de 1906.

N. 16 *** — **Alvorada** (A), periodico litterario e recreativo, publicado em 20 de Março de 1889, orgão do Club Republica das Letras. Director Raymundo dos Santos Pinto Belleza. Red. Fabeliano Lobato, Olavo Nunes e Cantidiano Nunes. Typ. não declarada. T. 22×30. P. 4.
De seu «Prospecto»:

> «Mais um paladino da instrucção enverga hoje a blusa de operario do espirito, e como tantos outros que no vasto salão da publicidade hasteiam o estandarte do progresso, vem pedir um agasalho, embora humilde, para tambem depôr as suas credenciaes perante o publico.»

N. 17 *** — **Alvorada** (A), orgão do Instituto de Ourem, publicado nesse municipio a 27 de Outubro de 1907, pelo capuchinho frei Lourenço de Alcantara e redacção do professor Luiz Antonio da Silveira Maciel. Typ. propria. Este semanario foi o primeiro e é o unico jornal impresso e publicado nessa villa. T. 27×39 P. 4.
De seu programma:

> « Este jornal, pequenino embora, vem affirmar solemnemente a resurreição de Ourém.
>
> « A seiva que se alastrou em ondas de vida pelo Estado inteiro, parece ter chegado até nós; sua presença se affirma de modo tão real que, após um marasmo de mais de seculo, Ourem reinceta sua interrompida marcha no caminho do progresso e da civilisação.
>
> « Porque até nós chegou o cantico triumphal das cidades novas que se foram aninhar no meio das florestas e as estradas que se vão rasgando no seio virgem das mattas do Pará, transmittem-nos os echos do trabalho colossal e fecundo que tem, por outras zonas, operado maravilhas, transformando em centros adiantados e ricos as desertas regiões das arvores seculares.
>
> .....................................................................
>
> «A posição especial do nosso jornalzinho define por si só o seu programma: —Orgam de um estabelecimento de educação, ser-lhe-á propria toda materia que de qualquer modo se relacione com o Instituto, maximé em sua parte intellectual. Orgam de uma casa de religiosos, *A Alvorada* anteporá a quaesquer

outros, os direitos inalienaveis da religião, jornal unico do municipio, procurará, quanto possivel, identificar-se com a vida de Ourem, pugnando sempre, na medida de suas forças, pelos interesses desta terra, digna dos mais altos destinos.»

N. 18 — **Amazonia,** numero unico publicado em 1886.

N. 19 *** — **Amazonia** (A), publicada em 1906.

N. 20 *** — **Amazonia** (A), publicada em 12 de Fevereiro de 1888.

N. 21 *** — **Amazoniense,** publicado em Santarem em 1853.

N. 22 *** — **America** (A), publicada em Janeiro de 1879.

N. 23 — **America do Sul,** periodico litterario publicado em 1 de Fevereiro de 1875. Typ. do *Futuro.*

N. 24 *** — **Amigo da Ordem** (O), publicado em 1832.

N. 25 *** — **Amigo do Povo** (O), periodico catholico, publicado em 15 de Agosto de 1896.

N. 26 *** — **Amigo da Verdade** (O), publicado em 1825.

N. 27 *** — **Analysta** (O), publicado em 1854.

N. 28 *** — **Anão** (O), publicado em 1890.

N. 29 (*) — **Anjo do Lar** (O), orgão auxiliar dos asylos internacionaes protectores da infancia, sob o patrocinio dos srs. Governador do Estado, Intendente Municipal e Bispo diocesano. Directora D. Esmeralda Cervantes e redactor Dr. Paulino de Brito. Escripto em francez e portuguez. Typ. C. Wiegandt. tr. S. Matheus. T. 23×32½ P. 10.

Divisa:—*Sinite parvulos ad me.*

N. 30 *** — **Annaes da Bibliotheca e Archivo Publico do Pará**. 31 de Dezembro de 1902. Prop. do Estado. Direcção de Arthur Vianna até Dezembro de 1906 e dahi em deante de Remijio de Bellido. Typ. do Instituto Lauro Sodré. T. 16×25. P. 300.

N. 31 (**) — **Annuncio** (O), periodico para reclames, distribuido gratuitamente; appareceu em 8 de Outubro de 1877.

N. 32 *** — **Annunciador Commercial**, periodico de distribuição gratuita, dedicado a propaganda, publicado em 1 de Novembro do 1898.

N. 33 — **Antonio Lemos** (A), numero unico publicado no dia do anniversario natalicio desse benemerito cidadão, a 17 de Dezembro de 1898. E' uma polyanthéa original por que foi feita com os autographos de seus admiradares, e impressa na typ. C. Wiegandt. T. 40½×61. P. 6.

N. 34 *** — **Apito** (O), publicado em 11 de Junho de 1905, «hebdomario desopilante e inoffensivo—Amassa o figado dos namorados e põe-lhes os pôdres na rua.» Orgão do Zé Povo. Cessou a publicação com o 9º numero, recomeçando-a em 16 de Fevereiro de 1908 até hoje. Typ. de obras da *Provincia do Pará*. T. 22×34. P. 4.

Divisa:—*Poviculum defendite nicklem captabis.*—
SENECA.

O seu programma:

« Elle—ninguém se engane—ha de trilar ferozmente, como um grílo ruim, tanto nas oiças finas do pessoal dengoso, como nos reconcavos pelludos das mais cathedraticas orelhas,—mas isto, já se vê, no manso, sempre no manso.

« E' apito, mas não pensem que as suas virtudes são sómente—sibilantes; elle também fura como sovéla, dá ferradas valentes como mutuca, morde como formiguinha vermelha de pau-velho, mas não arranca coiro nem deixa signal—é no manso, sempre no manso.

« Por isso nada de trombas viradas, nem escoicinhamentos por ahi.

« *O Apito* que seja recebido retumbantemente por todo o pessoal,—direito ou d'uma figa—mas isto sem muita lambança porque elle quer tudo—no manso, sempre no manso.»

N. 35 (*) — **Apologista Christão Brazileiro** (O), orgão da Igreja Methodista Episcopal no Brazil, publicado em 4 de Janeiro de 1890. Prop. e red. de Justo H. Nelson. Typ. propria. Publicação mantida até ao presente. T. 38×26. P. 4.

Divisa :—*Saibamos e pratiquemos a verdade, custe o que custar.*

De seu programma:

... «Não ficamos alliado a partido algum, mas, por meio do *Apologista*, tencionamos dar aos nossos leitores, não só as noticias mais recentes e mais importantes de todas as partes do mundo, mas tambem os melhores resultados dos estudos nossos e dos collaboradores sobre as questões da actualidade e da eternidade.

«Como orgão da Igreja Methodista Episcopal no Brazil, de chapéo na mão, cumprimentamos aos nossos collegas de mais longa experiencia no jornalismo evangelico deste imperio, e da mesma forma aos collegas do jornalismo romanista e secular. Faremos o possivel para merecer um digno logar nas vossas fileiras da ala direita.»

Em 14 de Novembro de 1892, o redactor desse periodico foi condemnado a tres mezes e meio de prisão, por ultraje á religião catholica, por causa de dois artigos. Um delles, intitulado *A Cathedral do Pará* assim se referia aos padres: «... Da adoração da Virgem para a das virgens é passo curto. Não é de admirar que esses celibatarios coroados sejam propagandistas tão acirrados da novissima religião de Maria.» O outro *A Padroeira?* era uma seria de perguntas derespeitosas feitas ao illustre bispo do Pará, naquella época.

N. 36 *** — **Apostolo** (O), orgão da Sociedade Beneficente e Instructiva Americo Santa Rosa. O primeiro numero publicado em 2 de Setembro de 1900 foi impresso no estabelecimento Typo-Litographico Caccavoni & Ca. Red. José Barata, G. Salles, Jeconias Silva e Pio Ramos. T. 25×35. P. 4.

O seu lemma era :—*Caridade e Instrucção.*

N. 37 *** — **Aprendiz** (O), publicado em 1 de Dezembro de 1890.

N. 38 *** — **Arary** [1] (O), periodico noticioso e devotado aos interesses do municipio, publicado a 1º de Maio de 1906, em Cachoeira, municipio do mesmo nome, sob a red. do capitão Alfredo N. Pereira e prop. do major Bertino L. de Miranda. Foi o primeiro jornal que veiu á luz nesse logar. Typ. propria á rua da Municipalidade. T. 23×35. P. 4. Eis o seu programma:

« *O Arary* apparece hoje á luz da publicidade, amparado nesta selecta phrase do immortal poeta da *la Legenda des Siécles*: «... *mais il est permis, même au plus faible, d'avoir une bonne intention et de la dire*»

« A sua feição pequenina comprova cabalmente o estalão da sua fraqueza na magestosa communhão jornalistica, e a bôa intenção que tem e que com a melhor das franquezas a diz nestas linhas, as quaes inflexivelmente synthetisa o seu modesto programma, é propugnar tambem em pról dos interesses do municipio da Cachoeira, despertando com o calor das suas energias e perseveranças os elementos de vitalidade que num entorpecimento injustificavel se vêm espalhados fartamente por toda esta zona formosissima.

« Neste labutar, que bem sabe arduo e cheio muitas vezes de desalentos elle entrará escudado nos rutilos apercebimentos que lhe dão as fundamentaes instituições que hoje regem esta Patria gloriosa e nos dictames de um criterio esclarecido e constante.

« Assim apparelhado, certo, irá ao alcance da realização dos seus idéaes, jamais levantando injustiças ou despertando paixões de resultados perniciosos ou inuteis: nisto estará o seu—consolo e o seu maior galardão.

«Saudando a todos os illustres orgãos da imprensa, *O Arary* conta com o apoio e com os ensinamentos que promanam de tão luminosos centros para a sua completa nobilitação.»

N. 39 *** — **Arauto** (O), publicado em 1888.

N. 40 *** — **Arauto Baptista** (O), publicado em 30 de Maio de 1905.

---

(1) Nome do rio que banha a cidade da Cachoeira, da ilha de Marajó. Assim tambem se denomina a lagôa de onde nasce o rio, um dos mais bellos e povoados da grande ilha.

N. 41 *** — **Arena** (A), periodico litterario e artistico, publicado em 17 de Abril de 1887, sob a red. de Paulino e Heliodoro de Brito e Marques de Carvalho. Typ. d'*A Provincia do Pará*. T. 25×34. P. 8. O primeiro dos seus redactores assigna o artigo inicial que se intitula: «De uma vez para sempre», e do qual respigamos:

«Trata-se de um periodico litterario, artistico e scientifico. Muito bem: isto é simples, claro, de primeira intuição. Reflicta um pouco, porém, e reconhecerá que esses qualificativos só por si não satisfazem, e mui longe estão de poder encerrar um programma.

«O nosso tempo é de luctas, meu caro; o que caracteriza a nossa epocha não é só o arrojo das aspirações, mas tambem o ardor das controversias e uma insaciavel sêde de conquistas; ora, as conquistas não se fazem sem combate. Na litteratura, nas artes, nas sciencias, como em tudo o mais, as opiniões se distinguem, os individuos se agrupam, as escolas se constituem e a batalha trava-se renhida por toda a parte.

«A que escola litteraria pertence o vosso periodico? Qual o seu idéal artistico? Quaes as suas opiniões scientificas? Se não o declarais, se deixais estas questões na sombra, a *Arena* poderá ser um album litterario, uma collecção, mas não será jamais um periodico que possa representar legitimamente a imprensa do seu tempo.»

«Estas foram as considerações com que um amigo nosso, tão dedicado quão esclarecido, em conversação particular e amigavel, recebeu a noticia do apparecimento do nosso periodico. Guardamol-as com cuidado, para terem opportuna resposta, pois além de outros titulos á nossa consideração tinham este: affigurarem-se-nos já um pronunciamento da opinião publica a nosso respeito.

«Relevem-nos, portanto, os leitores esta originalidade, se o é, de começarmos o nosso artigo de apresentação pelo modo que se acaba de vêr.

«Vamos responder á objecção do nosso amigo, e quando o tenhamos feito estará implicitamente exposto o nosso programma:

«Não temos a pretenção de ir contra as tendencias da nossa épocha n'aquillo que ellas têm de legitimo, de logico, ou por assim dizer, de fatal. Tambem temos a nossa escola, o nosso idéal, as nossas opiniões, que não abdicamos quando nos reunimos para fundar este periodico. *A Arena* representa um

pacto, um esforço commum, um plano concertado para a consecução de um resultado, mas nunca uma transigencia de idéas ou uma confusão de principios.

« Não tememos a lucta, desejamol-a.

« Mas é preciso fixar bem isto: se a lucta tem por fim a vida, a vida não póde deixar de preceder á lucta: não póde haver esta quando aquella não existe.

« Ha entre nós vida litteraria? Ha verdadeiro convivio intellectual? Não.

« A indifferença tem sopitado os enthusiasmos, a indolencia amortecido todos os impulsos generosos; a inercia paralysado todos os movimentos. . .»

N. 42 *** — **Argueiro** (O), publicado em 1874.

N. 43 **Arlequim** numero unico publicado em 1892.

N. 44 *** — **Arlequim** (O) periodico humoristico publicado em 1879.

N. 45 *** — **Artista** (O), publicado em Cametá em 1891.

N. 46 *** — **Artista** (O), publicado em 17 de Março de 1888.

N. 47 *** — **Astronomista** (O), publicado em Ponta de Pedras em 1892.

N. 48 *** — **Astro da Lusitania** (O), publicado em Outubro de 1822.

N. 49 (**) — **Atheneu** (O), periodico consagrado ao culto das letras e artes e á publicação do movimento do collegio que lhe deu o nome; publicado a 23 de Julho de 1899, sob a red. de R. Bertoldo Nunes e collaboração dos professores do collegio, alumnos mais desenvolvidos e de todas as pessoas que, interessando-se pelo progresso mental do Pará, quizessem prestar o concurso de suas luzes. Typ. C. Wiegandt. T. 20×29. P. 12.

Divisa:— *Labor improbus omnia vincit.*

N. 50 *** — **Atheneu** (O), orgão do Atheneu Commercial do Pará, publicado em 7 de Setembro de 1891. Typ. C. Wiegandt. T. 25×35. P. 4.

N. 51 — **Atheneu Paraense**, edição especial do collegio desse mesmo nome, publicado em 19 de Novembro de 1890, contendo o resultado dos exames geraes procedidos nesse estabelecimento de instrucção, naquelle mez. Typ. não declarada. T. 24×32. P. 4.

N. 52 ** — **Athleta** (O), orgão do Club dos Brasileiros Natos, apparecido em 15 de Agosto de 1894, de prop. de Soares dos Santos e editor Odorico R. Avellino. Typ. tr. Benjamin Constant, 77. Avulso 100 réis. T. 38×54. P. 4.

Divisa:— *Il faut vouloir, il faut marcher, il faut agir!*

N. 53 *** — **Aurora** (A), publicada em Cametá, em 1887.

N. 54 *** — **Aurora** (A), 1 de Agosto de 1875. Orgão da Sociedade Aurora Litteraria.) Typ. do «Commercio do Pará». T. 23×31. P. 4.

Divisa:—*In fide et in labore.*

De seu programma:

«... Denominando-se *Aurora Litteraria*, essa associação recentemente fundada, e que dá hoje á luz da publicidade um periodico litterario, é como que a aurora d'uma manhã de flores que resplandece no santuario das letras.»

N. 55 *** — **Aurora Paraense,** publicada em 16 de Novembro de 1853.

N. 56 *** — **Avenida** (A), publicada em 18 de Dezembro de 1899.

N. 57 *** — **Aventureiro do Norte,** publicado em 17 de Março de 1888.

N. 58 *** — **Badalo** (O), publicado em 17 de Janeiro de 1897.

N. 59 *** — **Baionense** (O), publicado em Baião a 19 de Fevereiro de 1905. E' orgão do partido republicano, redigido pela commissão municipal, e mantem sua publicação até esta data. Impresso em machina rotativa Marinoni. Typ. tr. Coronel Seixas. T. 32×46. P 4. De seu programma:

« Surgindo de um recanto do opulento Estado do Pará, sob os auspicios de quem não tem em mente conquistar a laurea de jornalista, mas sómente trabalhar pelo progresso de sua terra, o novo lidador vae reclamar um modesto lugar na arena do jornalismo, não para occupar posição saliente, em face do mundo civilisado, resolvendo os magnos problemas politicos e sociaes, que todos os dias se desenrolam á nossa vista, offerecendo vasto campo para profundas investi-

gações, mas para pugnar incessantemente pelo aperfeiçoamento material e intellectual de nosso povo que, apesar de não tomar parte integrante no alto convivio social, comtudo, sabe manifestar suas idéas e defendel-as, quando necessario se faz.

.........................................................................................

«Especialmente o novo jornal será o guarda avançada do municipio, advogando seus interesses, estimulando a agricultura, a industria, o commercio e as artes, em summa todos os ramos da actividade humana, que deem resultado pratico.»

N. 60 *** — **Baixo Amazonas,** publicado em Santarem, 1873.

N. 61 *** — **Baluarte** (O), publicado em 18 de Outubro de 1900.

N. 62 *** — **Bandarilha** (A), publicada em 1893.

N. 63 *** — **Barcarense** (O), publicado em Barcarena, municipio de Belem, a 1 de Maio de 1906. Orgão do partido republicano. T. 26×38. P. 4.

Divisa:—*Tudo pela politica; pela sua interferencia moral e educacionista.*

N. 64 *** —**Bayoneta** (O), orgão critico e noticioso, publicado a 1 de Abril de 1881, em Muaná. De seu artigo de apresentação:

Sou Bertino José Bayoneta
jogador de espada preta
commigo ninguem se metta
sou Bertino José Bayoneta.

N. 65 *** — **Beija-Flôr** (O), publicado em Cametá, em 1890.

N. 66 *** — **Beija-Flôr** (O), publicado em 1850.

N. 67 *** — **Belem,** publicado em 27 de Junho de 1897.

N. 68 *** — **Bellerofonte,** publicado em 1831.

N. 69 (**) — **Benevidense** (O), publicado em Benevides, municipio de Belem, a 3 de Fevereiro de 1907. Orgão de pequenas dimensões dedicado á litteratura e noticias. Cessou sua publicação com o N. 12. T. 19×26. P. 4 e 6.

Seu programma:

« Ao publicarmos este jornalzinho nos incentiva o desejo de trabalhar em prol do progresso desta localidade que lhe dá o nome.

« Extranho por completo aos combates partidarios, tratará, no entanto, de politica na accepção do trabalho de todos pelo progresso geral d'esta villa.

« Em as nossas pequenas columnas terão ingresso assumptos diversos, desde que nelles se mantenha illeso o respeito ás opiniões contrarias.

« O nosso fito, certo que terá partidarios, como tambem convictos estamos de que espiritos pouco affeitos aos progressos litterarios malsinarão o ideal em que não ha vislumbre sequer de homenagearmos este em deprimento d'aquelle. A uns agradecemos o concurso que nos dispensarem, aos outros pedimos que não nos vituperem senão depois de estribados em provas.

« Assim, *O Benevidense* se apresenta, todo dedicado á causa do progresso d'esta futurosa villa.»

N. 70 *** — **Bicycleta** (A), publicada em 23 de Abril de 1899.

N. 71 *** — **Bicho** (O), publicado no Mosqueiro, em 1902.

N. 72 *** — **Bilontra** (O), publicado em 1889.

N. 73 *** — **Binoculo** (O), orgão politico, critico e noticioso publicado em 1 de Janeiro de 1897, sob a direcção de Brazilino Perdigão. Typ. propria á rua João Balby, 73. Avulso 120 réis. T. 19×26. P. 4. Mantém até hoje a sua publicação que se cifra em criticar com mais ou menos espirito as *demi-mondaines* de porta aberta e os coiós sem sórte. A nota escandalosa de seus numeros é sempre tangida em factos de pouca vergonha. E vive assim ha doze annos!...

N. 74 *** — **Bôa Nova** (A), publicada em 1871, desappareceu um anno depois.

N. 75 *** — **Bôa Nova,** publicada em 17 de Junho de 1905.

N. 76 *** — **Bohemia** (A), publicada em 9 de Novembro de 1903.

N. 77 *** — **Bohemia Litteraria,** orgão de uma associação, publicada em 17 de Outubro de 1901,

sob a red. de Almerindo Bahia, Theodoro Alves da Cunha, S. Bezerra de Albuquerque e Raul Borges. Typ. não declarada. Avulso 240 réis. T. 20×28. P. 4.

Divisa:—*E a epopeia do Amôr ao som das harpas, rindo, cantae, ó garrulos bohemios.*—AMARAL BRAZIL.

N. 78 *** — **Bohemio** (O), publicado em 29 de Janeiro de 1903.

N. 79 (*) — **Bohemio** (O), publicado em 1 de Setembro de 1901, teve como Red. Alfredo Ladisláu, Solerno Moreira, Joaquim Barbosa, Carlos de Souza, Silveira e Souza, Martinho Pinto, Heraclito Ferreira e Albano Condurú. Era «condição primordial deste periodico, expressa na resolução de seu programma puramente critico e litterario, a não inserção de trabalho algum,—mesmo quando o recommendasse a mais fina contextura—em que transparecessem idéas politicas.» Typ. do *Diario Official*. T. 27×41 P. 4 e 8.

Divisas:—*Caminhae sempre para diante, e a confiança vos acompanhará.*—D'ALEMBERT.

*Nós mesmos nos fazemos o que somos e, penetrando-nos do espirito de todas as cousas, forçosamente teremos de ser sabios.*—WORDOWORTH.

N. 80 *** — **Bohemios** (Os), publicado em 1887.

N. 81 (*) — **Boletim Mensal de Estatistica Demographo-Sanitaria da Cidade de Belem,** publicação official publicada desde 31 de Janeiro de 1905 pela Directoria do Serviço Sanitario. Typ. do *Diario Official*. T. 19×27. P. 26.

N. 82 (*) — **Boletim Mensal do Expediente da Presidencia do Pará,** publicado em 13 de Janeiro de 1886, sob a direcção de T. Alencar Araripe. Typ. official. T. 18×26. P. 60.

De seu programma:

«Convindo que os actos da publica administração sejam divulgados para que possam todos os cidadãos conhecel-os, e julgar como são regidos os negocios da sociedade, que tem a inspecção moral desses mesmos actos, e não bastando para detido exame delles a publicação fugitiva feita na gazeta official incumbida da publicação do expediente do governo, o presidente da provincia resolve, que todo o expediente se collija em folheto sob o tituto de *B. M. do E. da P. P.;* o qual se publicará no mez seguinte ao da impressão na dita gazeta official, e se distribuirá pelas repartições provinciaes, auctoridades e redacções de jornaes da provincia; remettendo-se exemplares aos diversos ministerios, facilitando-se aos cidadãos que os procurarem os exemplares aos disponiveis e conservando-se na secretaria numeros sufficientes devidamente autenticados para substituirem ás minutas manuscriptas, incommodas de manusear e sujeitas em qualquer epocha a vicios propositaes.»

N. 83 (****) — **Boletim do Museu Paraense de Historia Natural e Ethnographia,** publicada em Setembro de 1904. Typ. do Instituto Lauro Sodré. Direcção de E. Gœldi e J. Huber. T. 16×24. P. 68.

Do seu «Prefacio»:

«Sem pretenções grandiosas e projectos, que se perdem na altura das nuvens, apresenta-se, hoje, o nosso *Boletim*, pela primeira vez, á porta do recinto, onde se opera o movimento scientifico e litterario internacional. Já de fóra vemos a sala repleta de gente illustre e avistamos innumeros vultos de sabios e obreiros preclaros, de nome feito e reputação universal, vetustecidos no officio e com perfeita pratica desta vida...

«... Qual é o nosso programma?

«Seriamente trabalhar no desenvolvimento das sciencias naturaes e da ethnologia do Pará e da Amazonia em particular, do Brazil e do continente americano em geral.»

N. 84 (****) — **Boletim Official da Instrucção Publica do Estado do Pará,** publicado em 30 de Maio de 1905. Typ. do *Diario Official*. T. 15×23. P. 80 a 100.

N. 85 (****) — **Boletim Trimensal de Estatistica Demographo-Sanitaria,** publicada em Abril de 1900 sob a dir. do dr. Americo Campos, director da 4ª secção da Inspectoria Geral do Serviço Sanitario. Typ. da Papelaria Americana. T. 17×24. P. 16.

N. 86 (**) — **Bolina** (1) (O), orgão illustrado da Empreza Caiadora de Benevides, municipio de Belem, surgiu a 5 de Julho de 1903. Apenas sahiram dois numeros desse semanario que obedecia a *verve* do conhecido engenheiro civil Flavio Cardoso. T. 25×37. P. 8. Seu programma:

« Toda cidade exultava
na mais flamante alegria;
a criançada pulava,
cantava, gritava, ria.

As moças, feias ou bellas,
a todos mostrando... os dentes,
se apinhavam nas janellas
batendo palmas, contentes.

Os velhos coiós sem sorte,
brigada de caiadores,
indifferentes á morte,
falavam alegres d'amores.

Velhas gaiteiras nas praças
—lembrando tempos passados—
trocavam entre si chalaças
dançando tangos e fados.

---

(1) A capadoçagem assim denomina a acção indecorosa de tocar de leve a perna de uma dama, quando em certos lugares ella se encontra sem poder livrar-se da libidinagem desavergonhada,—verdadeiro ataque ao pudor,—de algum individuo desbriado. Na accepção lata do vocabulo exprime um termo nautico : governar um navio á bolina que consiste em suster a vela por meio de um cabo, dando-lhe obliquidade conveniente.

E d'entre tanto barulho,
lançado por mão divina,
no dia 5 de Julho,
surgiu risonho—O Bolina!»

N. 87 *** — **Bom Paraense** (O), publicado em 1852.

N. 88 — **Bombeiro Municipal** (O), annuario distribuido por occasião do anniversario natalicio do Senador Antonio José de Lemos, intendente municipal de Belem. Typ. Gillet de Brito & C.ª. T. 31×43½. P. 4. O primeiro numero foi publicado no dia 17 de Dezembro de 1902.

N. 99 *** — **Bonina** (A), publicada em Santarem em 1857.

N. 90 *** — **Bouquet** (O), publicado em Cametá, em 1883.

N. 81 *** — **Boquinha de Moça** (A), periodico litterario e recreativo dedicado ao bello sexo da Vigia, appareceu em 12 de Outubro de 1879, de prop. de M. E. de V. Palheta e S. M. d'Olinda Costa. Era impresso na typ. do *Liberal da Vigia.*

N. 92 *** — **Boquinha de Moça** (A), publicada na Vigia em 1856, sob a red. de Thomaz Joaquim Celestino Nunes. Suspensa em 1860 reapparece em 1871, prestando homenagem á memoria do seu primeiro redactor, então fallecido. Esse periodico era manuscripto, e nelle publicaram-se interessantes artigos e poesias que ficaram perdidos, pois ninguem ha mais que possua numeros delle. Aqui transcrevo um dos escriptos devido a penna de Vilhena Alves, o conhecido homem de letras, sobejamente conhecido entre nós :

*A Donzella* :—A donzella pura e recatada é similhante ao candido lyrio, que ainda não abriu o mimoso calix aos raios do sol nascente; é similhante ao clarão argentino da lua em noites serenas de primavera; é como a brisa matutina sussurrando brandamente em rosaes odoriferos; ou como linda nuvem, discorrendo por um céo de anil.

«A virgem recatada é similhante á vestal innocente, velando o fogo sagrado

do sanctuario; em sua alma brilha a chamma da pureza, como scintilla no azul do firmamento a estrella matutina; seu coração é como um cofre precioso dos mais puros sentimentos e das mais nobres aspirações.

«Finalmente, é a virgem innocente similhante á um anjo de Deus que baixasse á terra para com o seu halito benigno purifical-a e reerguel-a do pêgo de torpezas, em que jaz abysmada.

«Mas, se o anjo maculou as azas no lodo do vicio; se a donzella deixou apagar-se-lhe no peito a chamma da innocencia, ai! como é digna de lastima, e não só de lastima, porem de despreso!

«Perdendo o que havia em si de nobre e sagrado, não pode mais contar com o respeito e a consideração dos homens, e torna-se um ente despresivel na sociedade.»

N. 93 *** — **Borboleta** (A), publicada em 1 de Abril de 1887.

N. 94 *** — **Borboleta** (A), numero unico publicado em 1895.

N. 95 *** — **Borboleta,** periodico litterario, publicado na Vigia em 30 de Janeiro de 1887, sob a red. de F. F. de Vilhena Alves e H. de Moura Palha. Avulso 120 réis. Typ. não declarada. T. 22×31. P. 4.

Seu prospecto:

«Encetamos hoje a publicação do presente semanario, sem outros intentos que não sejam—desenvolver a nossa intelligencia e fornecer aos nossos patricios leituras amenas e de alguma utilidade.

«O titulo que lhe demos demonstra claramente que elle sáe despido de altas pretenções scientificas, reflectindo apenas a obscuridade de sua origem, isto é, a acanhada instrucção dos seus redactores.

«O campo da politica é vasto e feracissimo; mas é preciso ter o coração de bronze para arcar com a má vontade e ingratidão dos homens. Não possuimos alma bastante forte para colhermos nessa seara douradas espigas.

«Por isso preferimos votar as nossas faculdades intellectuaes unicamente ao estudo, e formar no meio do deserto em que vivemos um como pequeno oásis, onde possam as nossas almas saciar a sua sêde de saber.

«Respeitaremos sempre as instituições juradas, e nunca de nossas pennas

sahirá uma só palavra contra a religião e os seus ministros, pois o nosso fito não é fazer propaganda.

«Este programma será por nós invariavelmente mantido; e no momento em que não pudér ser, desapparecerá a *Borboleta*.

«Esperamos que os nossos conterraneos, e, em geral, todas as pessoas amantes da instrucção, hão de prestar-nos o seu valioso concurso em uma empreza que não deixa de offerecer alguma vantagem para o progresso intellectual d'esta terra.

«Franqueamos, finalmente, as columnas d'este modesto semanario á mocidade vigiense.»

N. 96 *** — **Borboleta** (A), publicado em 1 de Abril de 1887.

N. 97 *** — **Bragantino** (O), publicado em Bragança em 1883, prop. de Antonio Caetano Ribeiro.

N. 98 *** — **Brazil** (O), publicado em 15 de Julho de 1892.

N. 99 *** — **Brazileiro fiel á Nação e ao Imperador** (O), publicado em 1829.

N. 100 *** — **Briza,** publicado em Santarem, em 1895.

N. 101 *** — **Buraco do Firmino,** orgão satyrico publicado em 9 de Janeiro de 1898.

N. 102 *** — **Bussola** (A), publicada na Vigia em 6 de Fevereiro de 1881, era propr. de uma associação, cujo director foi Manoel Braz Furtado d'Athayde. Avulso 160 réis. Typ. tr. do Visconde de Pelotas. T. 20×30. P. 4.

De seu programma:

«Depois de luctarmos com immensas difficuldades e tropeços; depois de um longo e penoso caminhar e cercado de tantos espinhos por todos os lados; depois de cahirmos cançados pelas fadigas do encontro a tantos escolhos, e muitas vezes já sem esperança, chegamos emfim ao ponto dos nossos desejos, chegamos, finalmente, ao porto que tanto almejavamos! E por isso hoje apparece á luz da publicidade, a nossa modesta—*Bussola*.»

Digno de ficar aqui registrado é o facto deste jornal ser impresso em um delicado prélo de sapucaia, uma das madeiras mais rijas, da nossa flora, preparado por um

artista da cidade vigiense, que nunca tinha visto um outro egual que lhe podesse servir de modelo. A unica peça de metal desse prélo — o parafuso por meio do qual se dá graduação na impressão—foi feito ainda sob as vistas do habilidoso artista que se chamou Agostinho José Alves.

N. 103 *** — **Cabano da Praia Grande** (O), publicado em 1834.

N. 104 *** — **Cacete** (O), publicado em 1882.

N. 105 *** — **Cacete** (O), publicado em 1888.

N. 106 *** — **Cacete** (O), publicado em Cametá, em 1901, na typ. do *Cametá.*

N. 107 *** — **Cacete** (O), publicado em Mocajuba em 1896.

N. 108 *** — **Caeté,** orgão politico, noticioso e litterario, publicado em 1901, e de prop. de Antonio Pedro da Silva Pereira. Director João Araujo. Avulso 100 réis. Typ. tr. senador Pinheiro, 18. T. 24×32. P. 4.

N. 109 *** — **Caetense** (O), publicado em Bragança em 1888, sob a red. do conego Ulysses Pennafort.

N. 110 *** — **Caixeiro** (O), publicado em 1890.

N. 111 *** — **Cametá,** publicado em 1.de Janeiro de 1898. Orgão do partido republicano, tem como redactor-chefe o sr. coronel Heitor Mendonça. A typ. é propria, existindo o jornal até agora. T. 35×48. P. 4.

N. 112 *** — **Cametaense** (O), orgão do partido liberal de Cametá, publicado a 23 de Março de 1878. Typ. á rua Formosa. Avulso 320. T. 22×32. P. 4.

N. 113 — **Camillo Salgado,** (Dr.), homenagem de um grupo de amigos desse illustre clinico, no dia 22 de Maio de 1904, seu anniversario natalicio. Typ. Gillet & Ca. T. 24×32. P. 10.

N. 114 *** — **Campeão** (O), publicado em 1873.

N. 115 *** — **Carapanan,** (1) publicado em 1848. É um dos muitos pasquins que na epoca circu-

---

(1) Em lingua tupi, especie de mosquito de longas pernas.

laram em Belem, cuja vida ephemera apenas cingia-se a dizer infamias aos seus desaffectos, «adulterando os factos, desmoralisando a lei e os seus executores, excitando os odios e os maus instinctos populares, esses chamados orgãos da opinião publica deturparam o nobre apostolado da imprensa e causaram a ruina da provincia.»

N. 116 *** — **Carteiro** (O), publicado em 14 de Julho de 1896.

N. 117 *** — **Casaquinha** (A), publicada em Santarem em 1881.

N. 118 — **Castanhal** (O), orgão do Club Antonio Leal, commemorativo ao anniversario de seu patrono, em 28 de Fevereiro de 1903, homenagem do Club Politico, Beneficente, Recreativo «Antonio Leal». Est. Graphico de C. Wiegandt, tr. S. Matheus. T. 35×49. P. 4.

N. 119 *** — **Caridade,** edição especial feita no dia 30 de Junho de 1893 pela Corporação Artistica das officinas dos srs. Tavares Cardoso & C.ª, com o valioso concurso de distinctos collaboradores, em beneficio do Orphelinato Paraense, creação do Dr. Lauro Sodré. Typ. Tavares Cardoso & C.ª, tr. S. Matheus, 53. T. 21½×31. P. 10.

N. 120 *** — **Cartão Postal** (O), quinzenario polygraphico illustrado, cujo primeiro numero publicado, trouxe a data de 10 de Junho de 1906. T 23×32. P. 8.

Do seu programma :

> «... iremos apreciando as scenas do dia atravez do nosso temperamento, da nossa maneira de sentir na occasião.
>
> «Isto quanto a idéas.
>
> «Quanto a parte esthetica do periodico, podemos tomar o compromisso de fazel-o *o melhor que nos fôr possivel* — o que não quer dizer que temos a pretenção de o fazer *perfeito* ou siquer *bom* !

N. 121 *** — **Cearense** (O) orgão da Colonia Cearense, publicado a 20 de Março de 1898, prop. de uma associação. Avulso 120 réis. Typ. não declarada. T. 23×33. P. 4.

De seu programma :

« Estimulados por inquebrantavel força de vontade de trabalhar em pról da laboriosa colonia cearense residente na prodiga e opulenta Amazonia, lançamos, hoje, na luminosa arena do jornalismo paraense, este modesto periodico, filho dos nossos esforços jámais supplantados nos prelios travados em beneficio das grandes idéas, como sóem ser aquellas que luctam pelo bem estar duma collectividade.

«O *Cearense*, que hoje vê pela primeira vez o sol da publicidade, consagrar-se-ha aos interesses dos laboriosos filhos da gloriosa terra de Iracema e de seu immortal cantor — o inegualavel José de Alencar.

« Isento dos borborinhos politicos—voragem onde sossobram, quasi sempre, os eburneos bergantis das mais caras e santas aspirações do homem publico, este periodico trilhará sereno e forte a senda do Dever, por elle mesmo traçada, todo votado ao restricto cumprimento de sua honrosa missão.

« A colonia cearense terá nelle uma voz amiga, que irá falar-lhe, lá mesmo nos mais longinquos reconditos das gigantescas florestas amazonicas, da terra querida que guarda com solicitude de mãe amantissima, os caros penhores dos seus corações de pae, marido e irmão.»

N. 122 *** — **Cenaculo,** revista litteraria, orgão do Club Coelho Netto, publicada em 24 de Fevereiro de 1900 sob a direcção de Cantidiano Nunes, Tecelino de Almeida e Antonio Alves Junior. Typ. C. Wiegandt. T 20×28. P. 16.

N. 123 (**) — **Cenaculo**, publicado em Cametá em 1 de Maio de 1906, dedicado á litteratura. Avulso 500 réis. Typ. do *Cametá*. T. 30×38. P. 8.

Pelo seu programma sabemos ser pelas «letras e para as letras» e mais adiante :

«Ao contacto de um conto em que o Amor se expande gloriosamente, estará a phantasia para a qual parece o autor se haver inspirado em René Maizeroy. Ahi se acotovelam numa promiscuidade interessantemente intima o soneto de um lyrismo doce e o parnasianismo sensualista de Mendés e Bilac.»

N. 124 (*) — **Cenaculo** (O), publicado em 1906.

N. 125 *** — **Cenobita** [1] (O), publicado em 1847.
N. 126 *** — **Centelha** (A), periodico litterario, publicado em Cametá a 12 de Outubro de 1895.
N. 127 *** — **Che-cheo** [2] (O),publicado em 28 de Novembro de 1862. Impresso na typ. do *Commercial*, tendo por editor responsavel C. G. Vianna. T. 16×12. P. 3. Era simplesmente um jornal critico. O seu lemma era este :

Zombando das iras
Da terra e do céo
Cumprindo seo fado
Irá o Che-cheo!

N. 128 *** — **Chicote** (O), periodico critico e noticioso, publicado em 5 de Maio de 1905.
N. 129 ** — **Chicote** (O), jornal illustrado, critico e humoristico, publicado em 7 de Abril de 1899, sob a responsabilidade de Arthur Caccavoni. Avulso 500 réis. Typ. de Caccavoni & C. Caricaturista Campofiorito. T. 25×36. P. 8.

Divisa : —*Ridendo castigat mores.*

N. 130 *** — **Chicote** (O), cujo primeiro numero foi publicado em 14 de Agosto de 1904, era orgão critico e humoristico, tendo como redactores : Chicotão, Chicotinha e Chicotiba. Typ. do *Diario Official.* T. 26×38. P. 4.

O seu lemma : —*Quem tem «cópas», marimba.*

Do seu programma :

« O nosso *Chicote* não será grosso para não ser temido e para que possamos bater, de leve, nas mãos, nos pés e no rosto, sem doer. . . »

(1) Monge ou monja que vive em communidade.
(2) *Xexéo* (Segundo Moraes) é o nome de um passaro cantador.

N. 131 — **Christovão Colômbo,** numero unico commemorativo á descoberta da America, publicado em 12 de Outubro de 1892.

N. 132 (*) — **Chrysalida** (A), periodico publicado em 1887.

N. 133 (*) — **Chrysalida** (A), orgão de uma associação, fundado a 25 de Dezembro de 1905, sob a red. de Marinho Lobo. Typ. da Papelaria Americana, tr. S. Matheus, 17. T. 25×38. P. 4.

N. 134 *** — **Cidadão** (O), publicado em Bragança em 1889, foi prop. Cezar Pinheiro.

N. 135 *** — **Cidade de Alemquer,** publicada no municipio desse nome em 1897.

N. 136 *** — **Cidade de Bragança,** publicada ali desde 1894, de prop. de José Caetano Pinheiro.

N. 137 *** — **Cidade de Cametá,** publicada ali em 1894.

N. 138 *** — **Cidade de Cintra,** publicada em Maracanã a 1 de Janeiro de 1895, sob a red. de Cantidio Guimarães e Olavo Nunes. Typ. r. do Espirito Santo. T. 30×42. P. 4.

Divisa : — *Verdade e Luz.*

N. 139 *** — **Cidade de Maracanã,** publicada ali em 13 de Junho de 1897.

N. 140 *** — **Cidade de Obidos,** publicada em 1894.

N. 141 *** — **Cidade de Santarem,** publicada em 1894.

N. 142 *** — **Cidade da Vigia** (A), orgão do partido republicano, publicada na mesma cidade em 1 de Janeiro de 1890, sob a red. de Henrique de Moura Palha. Avulso 300 réis. Typ. r. Moura Palha, 12. T. 38×56. P. 4.

N. 143 (*) — **Cinco de Agosto,** publicado nesse dia, em 1892, na Vigia.

N. 144 (*) — **Circulo Catholico,** publicado em 11 de Janeiro de 1903, em Santa Izabel (E. F. B.) municipio de Belém Orgão da associação popular do mesmo nome. Fundador João Baptista Loureiro. T. 21 1/2×32. P. 4.

Divisa: — *Gloria in excelsis Deo. Et in terra pax hominibus bonæ voluntatis.*

Seu programma :

« Não é sem grande esforço que a impiedade, synthese de systematisados erros, procura derrocar, ou pelo menos empanar o brilho do catholicismo.

« Apoiada no futuro pedestal duma ignorancia calculada em assumptos de religião, erigindo altares á razão enfraquecida, avigorando os instinctos animaes, com um despudor infrene, tenta ella envenenar a pobre humanidade precipitando-a no abysmo da descrença.

« Para anniquilar tão luciferino esforço, para emergir de tenebroso cháos em que infelizmente grande senão a maior parte da hodierna sociedade se acha mergulhada, só uma força existe, superior á imaginada alavanca d'Archimedes. A religião santa de um Deus.

« O catholicismo, disse um escriptor moderno, é o deposito da verdade, a luz de todos os mysterios.

« Para aquelle que o ignora, tudo é ignorancia, para aquelle que o conhece, tudo é sciencia.

« Ensinado pela imprensa e nas escolas o catholicismo é fazer voltar ao nada de sua origem as trevas, negaças da luz».

N. 145 (*) — **Clamor**, publicado em Bragança, em 1905, de prop. de Aureliano Coelho.

N. 146 (*) — **Clarim** (O), publicado em 1888.

N. 147 — **Club Euterpe**, numero publicado unico em 1897. Polyanthéa a Carlos Gomes, commemoração ao primeiro anniversario do passamento do grande auctor d'«O Guarany». Typ. C. Wiegandt. T. 24×36. P. 4.

N. 148 *** — **Coisa**, (A) humoristica, litteraria e noticiosa, publicada em 31 de Janeiro de 1901, em typ. propria á r. General Gurjão, 54. T. 16×24. P. 8.

N. 149 (**) — **Colibri** (O), publicado em 1896, em Cametá.

N. 150 (*) — **Colombo** (O), publicado em 1869.

N. 151 (**) — **Colono de Nossa Senhora do O'** (O), 15 de Outubro de 1855. Encyclopedia Popular

de Agricultura, Industria, Commercio, Navegação e Artes mechanicas, [1] Typ. de Almeida & Barbosa, largo do Carmo. Cessou sua publicação em 31 de Dezembro de 1858. T. 19×30. P. 4.

Divisa:—*Je veux concourir, dans la mesure de mes forces, au bonheur de mes citoyens.*

De seu programma :

« Começa hoje o *Colono* a sua vida publica, inteiramente entregue á protecção dos Paraenses, que amam os interesses reaes de sua Patria.

«Gazeta exclusivamente agricola, industriosa e commercial, tratará da agricultura em todos os seus ramos, e, com especialidade, aquelles que podem ser admittidos na colonia *Nossa Senhora do O'* ; e bem assim da Industria e do Commercio.

« Noticiará os acontecimentos, os progressos, e as necessidades da colonia ; os costumes dos colonos, e tambem o que se dér de justo ou injusto a respeito della.

« Sahirá, por emquanto, duas vezes por mez, com intervallo de 15 dias, em uma folha; além de artigos sobre Industria e Commercio,os terá tambem de Physica e Chimica, de Mechanica applicada ás Artes, Agricultura e Navegação,receitas e noticias uteis, procurando pôr ao alcance de todos aquillo que para alguns é ainda desconhecido».

N. 152 (*) — **Colonia Portugueza** (A), publicada em 1885.

N. 153 (*) — **Collegio Salles,** publicado em 1888.

N. 154 *** — **Combate** (O), orgão do Club Patroni, nativista e intransigente, publicado em 15 de Agosto de 1895.

N. 155 *** — **Combate** (O), publicado de 15 de Dezembro de 1900.

N. 156 (*) — **Comedia** (A), publicada em 15 de Agosto de 1903.

N. 157 *** — **Commercial** (O), publicado em 1868.

N. 158 * — **Commercial** (O), orgão do partido republicano do Tocantins, publicado em 1 de Janeiro de 1882. Typ. propria. T. 33×47. P. 4.

---

(1) Propriedade de José O' de Almeida, que mais tarde transferiu as officinas para a ilha das Onças, séde da colonia.

N. 159 *** — **Commercial** (O), publicado em 1895.

N. 160 * — **Commercio do Pará** (O), de Junho de 1887. Director Euclydes de Faria. Red. Marques de Carvalho. Typ. tr. S. Matheus, machinas de Marinoni. Avulso 60 réis. Em 1 de Agosto de 1889 passou a ser prop. do conselheiro Samuel Mac-Dowell, que transformou em orgão do partido conservador. O major Gama Costa, hoje senador do Estado, ficou sendo director politico do *Commercio*, que cessou a sua publicação em 19 de Novembro do mesmo anno.

N. 161 × — **Commercio Paraense,** publicação ás terças, quintas e domingos, surgiu a 6 de Abril de 1899, de prop. de Couto & C.ª Avulso 120 réis. T. 34×52. P. 4.
De seu programma:

> «O *Com. Par*, que hoje é distribuido pela primeira vez ao publico deste Estado, é um periodico que se destina á propagação do annuncio desde a mais alta até á mais infima camada da nossa sociedade.
> «Para attingir o seu escopo a distribuição deste numero será gratuita, afim de tornal-o conhecido no meio a que se destina e poder então agenciar assignantes e compradores...»

N. 162 (*) — **Commentarios,** publicado em 1888.

N. 163 *** — **Conciliação** (A), publicada em Santarem, em 1888.

N. 164 (**) — **Condor** (O), jornal litterario, postal e noticioso, publicado em 15 de Abril de 1899, sob a direcção de Maximiano Barbosa e Arthur Pacheco, e red. de A. Corrêa Pinto, Antonio Bentes, Joaquim Barbosa e Medeiros Lima. Typ. do *Diario Official*. T. 33×48. P. 4.

N. 165 (*) — **Condor** (O) publicado em 1906.

N. 166 (*) — **Confederação Artistica,** publicada em 1888.

N. 167 *** — **Conservador,** orgão do partido de Cametá, publicado em Maio de 1859.

N. 168 *** — **Conservador** (O), publicado em 1873, em Cametá, e foi orgão desse mesmo partido.

N. 169 * — **Constituição** (A), 3 de Fevereiro de 1874. Orgão conservador publicado á tarde.

Prop. do Conego Manoel José de Siqueira Mendes. Typ. largo do Palacio. Avulso 100 réis. Suspendeu a publicação em 5 de Dezembro de 1885. T. 35×53. P. 4.
De seu programma:

« Representante genuino de um pensamento politico, a *Constituição*, orgão do partido conservador no Pará, surge na arena do jornalismo cheia de aspirações e de fé a sustentar as idéas do partido de que é orgão com a mais inquebrantavel adhesão».

.......................................................................................

« A idéa da abolição do elemento servil não é uma idéa politica, pertencente á este ou aquelle partido; é uma idéa humanitaria, é uma idéa essencialmente christã. O partido conservador realizando-a, satisfez uma das necessidades mais imperiosas da dignidade humana, correspondeu ao sentimento nacional.»

N. 170 *** — **Constitucional Paraense,** publicado em 1864, por Anselmo Gomes de Oliveira, impressor responsavel. Avulso 140 réis. T. 32×48. P. 4.
N. 171 *** — **Contemporaneo** (O), publicado em 1849.
N. 172 — **Coronel Francisco Rezende,** numero unico publicado no dia 29 de Setembro, anniversario natalicio do intendente de Anajás. Typ. de C. Wiegandt. T. 37×61. P. 4.
N. 173 (*) — **Cor Jesu,** publicado em Cametá a 30 de Junho de 1905, na typ. do *Industrial.*
N. 174 * — **Correio do Amazonas,** publicado em Janeiro de 1832, desappareceu em fins de 1834.
N. 175 * — **Correio da Assembléa Provincial do Pará,** publicado em 1841.
N. 176 *** — **Correio de Belem,** orgão litterario, noticioso e commercial, publicado em 17 de Dezembro de 1907, sob a direcção de Isaias Netto e redacção de Adamastor Lopes e Augusto Pires. Typ. do *Diario Official.* T. 35×52. P. 4. Só foram publicados 6 numeros.
N. 177 *** — **Correio de Chaves,** publicado ali em 1884.
N. 178 (**) — **Correio Infantil,** orgão da Livraria Escolar para distribuição gratuita. Appareceu em 2 de Abril de 1901 e continúa sendo publicado com regularidade. É seu director

o Dr. Virgilio Cardoso, director do ensino municipal. Foi o primeiro jornal que instituiu no Pará premios aos seus leitores. T. 22×30. P. 4 e 8.

N. 179 (*) — **Correio do Norte** (O), publicado em 1862.

N. 180 (**) — **Correio do Norte,** publicado a 25 de Março de 1882, sob a red. de João Francisco da Cruz. Typ. C. Wiegandt. T. 34×46. P. 4.

N. 181 ** — **Correio Official Paraense,** publicado em 2 de Julho de 1834, na typ. do *Correio do Amazonas*, rua Formosa, 43. Avulso 160 réis. Red. padre Gaspar de Siqueira Queiroz, um dos desaffectos mais rancorosos do conego Baptista Campos. Prop. de Bernardo Lobo de Souza, que foi mais tarde presidente da Provincia. T. 21 ½×31. P.4.

N. 182 * — **Correio Paraense,** publicado em 1º de Maio de 1892, teve a sua typ. empastellada no dia 18 de Março de 1894; sete dias depois reapparecia para a 21 de Junho de 1894 cessar de todo a sua publicação. Avulso 80 réis. Red. Bento Aranha. Embora se declarasse «Entre os partidos, que actualmente se degladiam no vasto campo da politica, é imparcial o jornal, que, com o titulo acima, hoje começamos a publicar»... a sua marcha foi descambar para os lados oppposicionista, declaradamente revoltoso, tendo o fim que de ha muito já vinha em suas columnas annunciando. Um diario da época assim se exprimiu referindo-se ao assalto ao estabelecimento typ. :—
«No portico do *Correio Paraense* se escreveu com sangue esta legenda tristonha, «Legalidade do Dr. Lauro Sodré».
«Cada gotta de sangue ali espargido é um artigo da lei com que o governo pretoriano do Dr. Lauro regula a liberdade de imprensa.» T. 44×54. P. 4.

N. 183 *** — **Correio dos Pobres** (O), publicado em 1851.

N. 184 *** — **Correio dos Pobres,** publicado em 1848.

N. 185 *** — **Correio do Prata,** publicado em 28 de Setembro de 1907, em S. Antonio do Prata, municipio de Igarapé-assú, sob o patrocinio do director do Instituto do Prata,

que é frade da ordem dos Capuchinhos Lombardos. Typ. na propria colonia mantida pelo Estado. Continúa sendo publicado. T. 24×33 1/2. P. 4.

«Razão de ser» :

«... marchará na vanguarda do altruistico itinerario, animado de solidos propositos de combater o bom combate.

«E' bem de vêr, que só um espirito alevantado e de idéal progressista, poderia abalançar-se a implantar nos reconditos do torrão Paraense, esta gazeta, para que sirva de vehiculo conductor de reciprocos beneficios, entre os centros civilizados e o Prata, em via de desdobramento para egual situação.»

N. 186 * — **Correio da Tarde**, publicado em 1890.

N. 187 *** — **Correio das Verdades**, apparecido em 1853, suspendeu a publicação em 1854.

N. 188 *** — **Cosmopolita** (O) (segunda época), publicado em 31 de Março de 1885, foi um dos jornaes mais audazes que existiu na antiga provincia. Basta lêr-se o que disse com referencia ao doutor Joaquim da Costa Barradas, que foi presidente da provincia, em 1887. Typ. á rua S. Vicente, 118. Editor Octavio Pinto. T. 26×38. P. 4.

Distico :— «*Eu de circumloquios nada sei;*
*Conto o caso como o caso foi,*
*Na minha phrase de constante lei*
*O ladrão é ladrão e o Boi é boi.*»

N. 189 *** — **Cosmopolita**, periodico litterario que veiu substituir o Album Litterario. Appareceu em 3 de Abril de 1876.

N. 190 *** — **Crepusculo** (O), periodico dedicado a agricultura e industria, publicado em 1 de Março de 1874.

N. 191 (*) — **Crepusculo** (O), publicado em 1890.

N. 192 *** — **Crepusculo** (O), periodico litterario e recreativo, publicado na Vigia, em 13 de Junho de 1886, sob a red. de Abraham Athayde, Henrique Palha e Braz Athayde. Typ. rua de Nazareth. T. 23×32. P. 4.

Do seu programma:

«... Somos moços e como taes não podemos resistir á tentação da gloria de illustrar a nossa intelligencia, nem nos furtar ao estudo e ao trabalho, que para nós, todo vem a significar um dever. E se ainda nos perguntarem se não temos mais outros fins,ainda os replicaremos:—Combater um monstro—o indifferentismo e polir uma pedra bruta, que se póde tornal-a preciosa—a nossa intelligencia.»

N. 193 *** — **Critica** (A), publicada em 22 de Julho de 1900.
N. 194 *** — **Cruzeiro,** publicado em 1903.
N. 195 *** — **Curuçaense** (O), publicado em 1883 na séde do municipio de Curuçá e foi o unico que existiu ali.
N. 196 *** — **Curupira,** publicado em Mosqueiro a 2 de Agosto de 1896.
N. 197 *** — **Curupyra,** (1) jornal critico e jocoso, publicado em 26 de Abril de 1857, na typ. do *Diario do Commercio*. T. 18×25. P. 4.

Uma amostra dos seus escriptos :

«CAMARA BAIXA

Presidencia da Exma. Sra. D. Guilhermina.

(Continuação)

Sra. Presidente :—Soccorrão a nobre membro...
Sra. Gertrudes :—Não seja algum ataque *apipeletico*...
Sra. Conegundes :—Qual? E um desses *faniquitos* caprixosos ou *colericos* do nosso sexo... ei-la que torna a si...

.......................................................................

Sra. Galateia :—Sra. Presidente, a caza devo explicar o motivo do meu...

---

(1) Ente phantastico que habita as mattas e consiste, segundo a superstição popular, em um tapuio com pés ás avessas, isto é, com os calcanhares para diante e os dedos para traz. E', emfim o nome tupi de uma das especies desse demonio a que elles chamavam *Anhangá*.

desmaio, para que não me considere uma abobora, um Zé-faz-formas, *um suja camiza*...

Sra. Conegundes :—Essa expressão não é parlamentar.

Sra. Galateia :— Porque ?

Sra. Conegundes :—É pouco decente...

Sra. Galateia :—Pois bem, retiro a expressão e a substituo por *borra ceroulas* (riso geral).

Sra. Conegundes :—Peiorada !

Sra. Galateia :—A nobre deputada terá a bondade de indicar-me o termo de que me deva servir para qualificar a pessôa que ao menor susto se ...

Sra. Conegundes :—Vira folha.

Sra. Galateia :—Pois bem chamal-a-hei vire folha (riso).

N. 198 (**) — **Cyclista** (O), publicado em 15 de Novembro de 1896.

N. 199 *** — **Cyclista** (O), revista de propaganda, illustrada, publicada em 12 de Outubro de 1901. Typ. Estrada Boaventura da Silva. Avulso 240 réis. T. 21×31. P. 4.
Sua *profissão de fé* :

«A maioria de todos os cyclistas, na mais completa satisfação, sente-se hoje rejubilada pela inauguração do Velodromo Paraense.

«Nós entendemos por isso, amantes do cyclismo que somos, apparecer justamente quando se tornava necessario, na arena jornalistica de Belem, um orgão que viesse pugnar pelos interesses do cyclismo e do *sport* em geral.

«É nobre o nosso intento. É grande o nosso empenho em trabalhar com dedicação em pról de um genero de divertimento inoffensivo e salutar, hoje tido em toda parte do mundo civilizado, como hygienico e social.

«Esperamos do publico paraense o seu apoio para podermos levar a effeito o nosso emprehendimento.»

N. 200 *** — **Cysne** (O), periodico litterario, poetico e recreativo, publicado em Cametá a 7 de Outubro de 1877.

N. 201 *** — **Defensor Liberal** (O), orgão do partido, publicado em Bragança em 1878, prop. de Aureliano Rodrigues Coelho. Typ. r. do Visconde do Rio Branco.

Divisa :—*Ainda que tarde, sempre liberdade.*

N. 202 (**) — **Delta** ([1]) (O), publicado em 1º de Janeiro de 1908, sob os auspicios do Oriente do Pará. Tem como divisa o lemma da nossa bandeira—*Ordem e Progresso* e mais a formula republicana franceza—*Liberdade, Egualdade e Fraternidade.* Red. Dr. Baptista Moreira. T. 34×50. P. 4.

Do seu programma :

> « *O Delta*, jornal exclusivamente de propaganda maçonica, não se occupará de assumptos politicos, respeitando todos os credos.
>
> «Para nós toda a fórma de governo é bôa, quando faz prosperar o Estado nos differentes ramos da actividade humana.»

N. 203 *** — **Democrata** publicado em 5 de Março de 1876.

N. 204 *** — **Democrata** (O), publicado em 1884.

N. 205 *** — **Democrata** (O), orgão do partido, publicado em S. Caetano de Odivellas a 5 de Janeiro de 1890. Typ. r. S. José. Avulso 300 réis. T. 33×48. P. 4.

N. 206 * — **Democrata** (O), cuja direcção estava confiada ao criterio dos chefes do extincto partido liberal—Americo Santa Rosa, Demetrio Bezerra, Vicente Miranda, Felippe Lima, Gama e Costa e Leitão Cacella, surgiu da Typ. do *Liberal do Pará* em 1890. No dia 19 de Maio de 1892 foi ateado fogo á typ. pela linguagem violenta que uzava contra a nova fórma do governo; resurgindo da typ. do *Commercio do Pará*, em 31 de Dezembro de 1895 e dando como motivo necessitar reformar o seu material, desappareceu para sempre da arena, onde foi um combatente dos mais respeitados.

---

(1) Quarta letra do alphabeto grego, a qual corresponde ao nosso D e tem a fórma de . Terreno triangular. Signo maçonico com a mesma fórma do D grego.

N. 207 *** — **Democrito** (O), periodico critico e litterario, publicado em 3 de Dezembro de 1876.

N. 208 — **17 de Dezembro** (O), orgão do Club União e Perseverança, cuja divisa é — *L'union fait la force*. Appareceu em 1898 e continúa todos os annos a ser publicado na mesma data que tomou para titulo, que é a data anniversaria do seu patrono o sr. senador Antonio José de Lemos. Sempre impresso na Livraria Faciola, á rua João Alfredo, os dois ultimos annos entretanto foram trabalhados nas officinas da *Kosmos*, do Rio de Janeiro. T. 15×21 P. 66 (1900). T. 25×32 P. 18 (1907).

N. 209 *** — **Desmascarador** (O), publicado em 1833 tendo como red. Antonio Feliciano da Cunha e Oliveira

N. 210 — **18 de Junho**, numero unico, publicado em Ponta de Pedras, nesse mesmo dia de 1890.

N. 211 *** — **Despertador** (O), publicado em 1869.

N. 212 *** — **Despertador** (O), Junho de 1832. Foi um dos mais valentes opposicionistas ao governo do presidente Machado de Oliveira. Tratando em o seu N. 2 da creação do corpo de guardas municipaes permanentes, a quem o governo incumbira as rondas da capital, escreveu :

> «Não é desarmando a mocidade enthusiastica e as classes industriaes e productoras, e consentindo que os juizes de paz armem a ralé esfarrapada, que a ordem se hade restabelecer e arraigar-se a confiança que todos teem no governo.»

Tanto bastou para que o presidente officiasse ao promotor publico mandando que áquelle jornal se instaurasse processo, por crime de provocação contra a auctoridade. Chegada á côrte essa vexatoria e iniqua medida a regencia em officio datado de 12 de Dezembro daquelle mesmo anno, verberou o proceder do presidente nos seguintes termos: « . . . a accusação e condemnação do *Despertador* (em que infelizmente se diz interviera o nome de V. Exc.) tendo por objecto uma censura em termos decentes e respeitosos; dá uma ideia triste da imparcialidade que os perseguidos teem direito a esperar em seus julgamentos; havendo além disto apparecido com o mesmo cunho

despachos de differentes auctoridades. A Regencia profundamente magoada com esse quadro afflictivo e confiada na firmeza de caracter e patriotismo de V. E. Manda em nome do Imperador recommendar a V. Exc. a applicação de meios capazes de suster a torrente de tantos males etc. . . »

N. 213 *** — **Dever** (O), publicado em Maracanan, a 5 de Abril de 1898.

N. 214 — **Dia** (O), numero unico, publicado em 1906.

N. 215 * — **Diario de Belem** orgão politico e commercial publicado a 7 de Setembro de 1868. Impressor Mathias Leite da Silva. Typ. r. Nova de Sant'Anna. Avulso 60 réis. Cessou a publicação em 1889. T. 39×56. P. 4.

N. 216 * — **Diario do Commercio** publicado em 1854. Commercial e politico. Prop. de José Joaquim de Sá. Typ. r. Formosa. Cessou sua publicação em 31 de Dezembro de 1895.

N. 217 * — **Diario do Commercio,** orgão dedicado aos interesses commerciaes, publicado em 1872.

N. 218 * — **Diario do Commercio,** vespertino dedicado ao commercio, independente e noticioso, publicado em 3 de Fevereiro de 1908 e desapparecido em 22 de Abril do mesmo anno, sob a direcção de Americo Rodrigues. Typ. tr. Campos Salles, 3. Avulso 120 réis. T. 54×76. P. 4.

N. 219 * — **Diario do Conselho Providencial,** publicado em 1834.

N. 220 * — **Diario do Congresso do Estado do Pará,** publicado em 10 de Fevereiro de 1900 o seu primeiro numero; até hoje continua a sahir regularmente nos periodos de funccionamento das camaras legislativas. Typ. do Estado. T. 23×32. P. 8 e 16.

N. 221 * — **Diario do Gram-Pará,** publicado em 10 de Abril de 1853. Todos os que se têm referido a data do inicio deste jornal, dão-n'o como apparecido em 1853, inclusivé elle mesmo que a contar da edição de 2 de Fevereiro de 1892, começou a estampar no alto da primeira columna da folha principal a declaração —*Folha fundada em 1851*—o que não é exacto, pois de um numero que tenho á vista Anno I, N. 39, traz elle a data de

«Terça-feira 17 de Maio de 1853». E', pois este, um ponto liquidado. Diversos foram os seus formatos, como varias as typ. onde se imprimia. Sustentou fortes campanhas politicas, cessando a sua publicação para sempre, em 15 de Março de 1892, quando contava 39 annos e cinco dias de existencia atribuladissima. A sua propriedade foi assaltada uma vez, á noite; de outra vez quebrada pela policia, em pleno dia, e, finalmente na noite de 15 de Março, vandalicamente empastellada. Os seus redactores mais em evidencia eram os srs. : dr. Thimotheo Teixeira, Bento Aranha e conego Siqueira Mendes. T. (1853) 21×32, (1856) 32×46, (1862) 36×53 e 46×65. P. 4.

N. 222 * — **Diario de Noticias,** publicado em 1880, propr. de Costa & Campbell. Typ. r. das Flores, 43. Avulso 40 réis. T. 36×50. P. 4. Cessou a publicação em 1894.

N. 223 * — **Diario Official do Estado do Pará.** Surgiu a 11 de Junho de 1891 e vem se publicando até hoje regularmente. Typ. do Estado. T. 22×32. P. 8 a 24.

Divisa:—*Ordem e Progresso.*

N. 224 * — **Diario Popular,** publicado em 1891.

N. 225 * — **Diario da Tarde,** publicado em 1883.

N. 226 *** — **Director** (O), publicado em 1857.

N. 227 — **D. Carlos I,** numero unico, publicado em 1902.

N. 228 *** — **Domingo** (O), 6 de Julho de 1873. Orgão religioso sob os auspicios da Immaculada Virgem de Belem. Typ. da *Bôa-Nova.*

N. 229 *** — **Domingueiro** (O), periodico litterario publicado em Santarem, 1859.

N. 230 ** — **Dôr do Operario** (A), publicado em 16 de Agosto de 1905.

N. 231 *** — **Dos de Mayo** (El), numero unico publicado em 2 de Maio de 1908, «homenage de la Unión Española de Socorros Mútuos a los Mártires de la Independencia. Typ. *Diario Official.* T. 33×50. P. 4.

N. 232 *** — **Doutrinario** (O), publicado em 1848.

N. 233 *** — **Eco del Pará** (L'), publicado em lingua italiana a 29 de Maio de 1898. Era orgão

dos interesses do Pará na Italia e dos italianos no Pará. Typ. do *Diario Official*. Avulso 120 réis. T. 34×50. P. 4.

N. 234 *** — **Ecco** (O), publicado em 1891.

N. 235 (*) — **Echo** (O), orgão humoristico e litterario, publicado a 15 de Maio de 1904, sob a direcção de Abelardo Condurú e red. Simão Magalhães. Typ. não declarada. T. 28×41. P. 4.

N. 236 *** — **Echo** (O), publicado em Igarapé-miry em 1905.

N. 237 *** — **Echo Cearense** (O), publicado em 1891.

N. 238 *** — **Echo Independente**, publicado em 1848.

N. 239 (*) — **Echo Juvenil** (O), publicado em 1886.

N. 240 *** — **Echo Juvenil**, publicado em 1899.

N. 241 ** — **Echo do Norte**, publicado em 24 de Abril de 1875. Typ. do *Futuro*.

N. 242 *** — **Echo do Norte**, publicado na Vigia em 4 de Junho de 1893, sob a red. de Armindo José Marques. Typ. r. 15 de Novembro. T. 33×48. P. 4.

N. 243 (*) — **Echo Paraense**, publicado em 1831.

N. 244 *** — **Echo Popular** (O), publicado em 1876.

N. 245 (*) — **Echo Portuguez** (O), publicado em 1890. Typ. do *Commercio do Pará*.

N. 246 *** — **Eleitor** (O), orgão da liberdade do Municipio e do suffragio popular. Edição especial como «Tributo de gratidão dos municipes de Belem ao benemerito, patriotico e humanitario clinico Dr. João Pontes de Carvalho». Publicado em 20 de Junho de 1897. Typ. C. Wiegandt. T. 25×36. P. 4.

N. 247 (*) — **Ensaios Escolares**, orgão de estudantes, publicado em 8 de Março de 1874.

N. 248 (*) — **Ensino** (O), publicado em 12 de Outubro de 1906, tratava de pedagogia e litteratura, sob a direcção dos Professores normalistas Raymundo Trindade e Miguel Moraes. Typ. Livraria Escolar. T. 20×30. P. 20.

N. 249 (**) — **Epoca** (A), orgão do Gremio de Letras, publicado em 2 de Outubro de 1902, sob

a direcção de Alves de Souza e gerencia de Medeiros Lima. Typ. C. Wiegandt. T. 24×37. P. 8.
O seu artigo «Nós»:

«E' talvez pelo fatalismo das miragens da mocidade que fundamos este quinzenario. A illusão amarga que nos traria a certeza novissima de baquearmos, empós do nosso apparecimento, transforma-se, ao sopro ardente do nosso enthusiasmo de moços, numa clara e luminosa Esperança, que d'alto esparze o preexcelso fulgôr dos encorajamentos.

« E nós,—olhos aclarados pelas novas illusões,—sonhamos com os promissôres rebates da Victoria, com o palpitar ovante da flámula rutila dos triumphos inabalaveis... E' que no *strugle-for-life* da mocidade ha a persistencia convicta, a audácia immarcessivel, resultante dos enthusiasmos do coração.

« O momento é bem doloroso—nós o sabemos. Mas, o que para os novéis é anceio, para os envelhecidos é agonia. A epoca é de transição. A EPOCA será o começo deste anceio, e, talvez, o início d'aquella agonia.

« Esta folha—sinthese do esfôrço intellectual do *Gremio de Letras*, será variada, abrirá suas columnas aos multiplos assumptos da Hóra.

« Afastada de qualquer crédo politico, limpa inteiramente, por uma hygiene de natureza regeneradora, do morbus máo dos embates pessoaes, A EPOCA propõe-se, acima de todo e qualquer interêsse, batalhar pelo bem publico, o que vale dizer—tornar-se util a si, á sociedade de quem espera o mais incondicional apôio, e ao povo em geral.

« Não nôs atemorísam fortuitos desfallecimentos, naturaes e inadiaveis embaraços: A EPOCA, para que se eléve e para que se dignifique, precisa, antes de tudo, da magna e vigorósa sagração da Lucta! »

N. 250 * — **Epoca** (A), 10 de Março de 1853. Politica e commercial. Typ. do *Observador*, r. do Espirito Santo, 16. Avulso 200 réis. Começou a publicar-se duas vezes por semana até Maio, quando passou a ser diario. T. 38×26. P. 4.
De seu programma:

« ... Animados, pois, de um pensamento extranho a todo o sentimento

pessoal, procuraremos evitar discussões exageradas e rancorosas como improprias das lides do raciocinio.

« A publicidade e apreciação dos factos sociaes e dos actos dos agentes da auctoridade publica entram incontestavelmente nas necessidades vitaes de um povo regido pelo governo representativo. A revelação desses factos, a analyse que constituem a mais nobre missão da imprensa, é o fim a que nos propomos.»

N. 251 (*) — **Epocha** (A), publicada em 1895.

N. 252 (*) — **Equador** (O), publicado em 1879.

N. 253 (*) — **Equador** (O), publicado em Alemquer em 1888.

N. 254 (*) — **Escola** (A), 3 de Maio de 1900. Revista official do ensino fundada pelo director geral da Instrucção Publica, Virgilio Cardoso de Oliveira. Typ. do *Diario Official.*

Divisa:—*Si sois verdadeiro republicano, cuidae e cuidae sempre da educação do povo; ignorancia e Republica são idéas que se repellem.*—ALMEIDA OLIVEIRA.

N. 255 (**) — **Escola** (A), orgão dos alumnos da Escola Normal, publicada em 1 de Junho de 1892, tendo como red. D. Maria Valmont, Anna Oliveira, Emilia Pimentel, José Pinto, Fabio Silva, Amoras Nunes, Fabiliano Lobato e Olavo Nunes. Typ. de Tavares Cardoso & Cª. T. 24×34. P. 4.

N. 256 (*) — **Escrinio** (O), publicado em 20 de Novembro de 1904.

N. 257 *** — **Espectador** (O), apparecendo em Abril de 1876 suspendeu a publicação um anno depois.

N. 258 *** — **Espectro Nocturno,** periodico maçon, publicado em 6 de Maio de 1874. Typ. da *Lanterna.*

N. 259 *** — **Espelho** (O), periodico litterario, critico e noticioso, publicado na Vigia em 1 de Setembro de 1878, tendo como directores Manoel Epaminondas de Vasconcellos Palheta

e Augusto Ramos Pinheiro. Typ. do *Liberal da Vigia*. T. 18×29 que mais tarde foi modificado para 20×31. P. 4. Cessou a publicação com n. 39.
De seu : *Com licença !*. . . transcrevemos :

> Minha linguagem será
> A linguagem da verdade,
> Pois sobre modo detesto
> Tudo quanto é falsidade.
>
> Hei de os vicios abater----
> A virtude hei de exaltar,
> Sem das raias da descencia
> Um só ponto discrepar.
>
> (Da *Marmota Maranhense*.)

« . . . O *Espelho* vem com effeito exercer a critica ; mas critica justa e sensata, mesmo porque os seus redactores sabem que «quem bôa cama fizer, nella se ha de deitar.»

O seu lemma era : — «Tremei, ó corruptos da época!» que depois foi substituido pelo : « *Amor, amore compensatur*».

N. 260 *** — **Esperança** (A), periodico litterario, publicado em 27 de Fevereiro de 1874. Typ. do *Futuro*.

N. 261 * — **Estado Federal do Pará,** publicado em 1889.

N. 262 — **Estado do Gram-Pará** (O), numero unico publicado em 1894.

N. 263 * — **Estado do Pará,** publicado em 1889, cessou um anno mais tarde de existir. Red. dr. José Agostinho dos Reis. Typ. do *Commercio do Pará*.

N. 264 * — **Estado do Pará.** Recebedoria de Rendas Publicas. Boletim mensal do movimento de entrada, exportação, rendas publicas, etc., durante os mezes de Julho, Agosto e Setembro de 1896, organisado pela administração da Recebedoria e devendo ser publi-

cado no dia 14 de cada mez, appareceu o 1º numero em 14 de Julho de 1896. Typ. do *Diario Official*. T. 23×32. P. 32.

N. 265 *** — **Estafeta** (O), publicado em 1879.

N. 266 *** — **Estimulo** (O), orgão litterario publicado em Santarem a 1 de Julho de 1873.

N. 267 *** — **Estimulo** (O), periodico democratico e litterario publicado em 15 de Abril de 1877. Typ. Aurora.

N. 268 ** — **Estimulo** (O), orgão do gremio litterario Fagundes Varella, publicado em 24 de Julho de 1901, teve como redactores Armando Bello, Almerindo Bahia e Benicio Sant'Anna Lopes. Apenas foram publicados 28 numeros. Typ. do *Diario Official*. T. 27×38. P. 4.

Divisa : — *Tu te erguerás como o cedro*
*Em cuja copa se debruça a nuvem.*

FAGUNDES VARELLA.

N. 269 *** — **Estrella** (A), orgão do Gremio Litterario Vigiense, publicado em 28 de maio de 1889, na Vigia, sob a red. de Severino Lopes Corrêa e José dos Santos Elleres. Typ. da *Cidade da Vigia*. T. 23×48. P. 4.
Do seu programma :

« ... seu escopo é limitado e vasto : instruir, facilitar e favorecer a instrucção em todos os seus ramos ás camadas populares».

N. 270 (*) — **Estrella d'Alva,** publicada em 1886.

N. 271 *** — **Estrella do Norte** (A), 6 de Janeiro de 1863. Orgão Religioso publicado sob os auspicios do Bispo do Pará, D. Antonio de Macedo Costa. T. 15×23. P. 8.

Divisa : — *Venite et ambulemus in nomine Domini.*

(ISAI. II, 5.)

De seu prospecto :

« Disse um grande sabio que a religião é o aroma que preserva a sciencia de corromper-se.

« Esta admiravel expressão, bem que esplendida de verdade, não deixa todavia de ser incompleta.

« A Religião é um balsamo salutar que preserva da corrupção, não só a sciencia, mas todas as manifestações da actividade humana.

« E' o sol da terra na linguagem do Salvador.

« E' a luz que, emanada de Deus, fóco immenso de todas as luzes, deve esclarecer e dirigir todo o homem que vem a este mundo.

« E' o principio da vida universal, verdadeiro sol da ordem moral, que deve penetrar, aviventar, fecundar tudo : intelligencia, vontade, coração, actividade externa, relações domesticas, relações sociaes, o homem todo inteiro nas irradiações multiplas de sua vida, em todas as espheras de sua actividade.

.................................................................

« Propagar as idéas religiosas no meio de um povo, é, pois, cooperar da maneira mais efficaz para sua moralização e engrandecimento; é abrir-lhe um futuro illuminado, grandioso no ponto de vista mesmo da civilisação humana ; é fazel-o caminhar com passo firme pela senda do verdadeiro progresso ; é leval-o, sem meios violentos, sem abalos sinistros, á realisação do plano que teve a Providencia na instituição das sociedades humanas, o qual não é outro senão a regeneração moral do homem e sua felicidade pela virtude.

« Tal é o labaro que erguemos, com tantos outros athletas da causa catholica, neste seculo tão ameaçado pelas tendencias ao naturalismo.»

N. 272 *** — **Estudante** (O), publicado em 1879.

N. 273 (**) — **Estudante,** orgão da União Estudantina Benjamin Constant, publicado em 15 de Agosto de 1903, sob a red. de José Marques da Silva, Luiz Simião d'Azevedo e Raymundo Trindade Pereira. Ty. do *Diario Official*. T. 23×32. P. 4.

Divisa : — *A união faz a força.*

Seu programma:

« Surge hoje á luz da publicidade, mais um periodico litterario com o nome de *Estudante*. Orgão que tem por fim o desenvolvimento da litteratura e ao mesmo tempo engrandecel-a.

» O *Estudante*, é orgão da «União Estudantina Benjamin Constant» e com o maior prazer alçamos n'esta sociedade, o nome do immaculado Patriarcha da Republica Brazileira, á quem rendemos esta homenagem, como alumnos de um estabelecimento que tem como patrono «Benjamin Constant.»

« Desempenhamos esta espinhosa missão, não só por nossa expontanea vontade, mas, por ser um dever que nos impõe o estudo, e o nome do patrono desta sociedade, esse vulto grandioso, que ainda conserva e conservará sempre, o seu nome nas paginas da historia.

« E' um dever de gratidão, que cumprimos para com a mocidade, porque ella não só procura engrandecer a Litteratura, como os grandes homens da nossa Patria.

« Iremos, pois, trabalhando, para que o *Estudante*, possa apresentar melhores vantagens, não só ao publico, mas á mocidade, porque assim como procuramos o progresso da Litteratura, mais tarde queremos ter o prazer de ensinarmos áquelles que tambem querem honrar a Patria, o mesmo que hoje aprendemos.

« E pela primeira vez que apparecemos ficamos promettendo um futuro, que possa se reproduzir em prazeres, não só para nós, mas para os nossos companheiros. Caminharemos sempre, mas, procurando os melhores caminhos que nos possam guiar, o bem e o progresso».

N. 274 *** — **Estudo** (O), publicado em Abaeté a 2 de Abril de 1905.

N. 275 (*) — **Euterpe** (O), orgão social, propriedade do Club Euterpe, publicado em 25 de Julho de 1898, sob a redacção de Rodrigues do Valle. Avulso 1$000. Typ. de C. Wiegandt. T. 23×32. P. 8.

Do seu programma:

« Lidará corajosamente pelos interesses do Club a que se abraça com amôr,

e se um dia lhe fallecerem as forças, sobrar-lhe-ha sempre a vontade dedicada até o sacrificio.»

N. 276 (*) — **Evolução** (A), periodico litterario que surgio a 12 de Agosto de 1902, sob a direção de Miguel Mello e red. de Frederico Souza e Almeida Cruz. Typ. do *Diario Official*. T. 27×37. P. 4.

N. 277 (*) — **Evoluir** (O), publicado em 1889.

N. 278 — **Exposição** (A), «revista da exposição artistica e industrial do Lyceu Benjamin Constant», publicada a 16 de Novembro de 1895. Typ. de Tavares Cardoso & C.ª T. 34×48. P. 4 com illustrações. Só foram publicados tres numeros.

N. 279 *** — **Extremo Norte**, publicado em 16 de Maio de 1901. Red. Luiz Santos, Arcylino de Leão, Moreira de Souza e Flexa Ribeiro. Typ. não declarada. T. 32×50. P. 4. De seu programma :

«Chega a ser uma temeridade lançarmos, nos haustos desta terra agonisante, o *Extremo Norte*.

« A época desoladora que atravessamos faz fenecer as mais alevantadas idéas e degenerar as mais robustas esperanças, em completa enervação moral.

.....................................................................

« No meio social, com rarissimas excepções, ha uma certa tendencia para a materialisação, uma especie de força cohesiva attrahindo-os para tudo que não se relaciona com o espirito.

« E é desta apathia psychica, desta falta de cultivo do espirito que parecem nascer os prenuncios simptomaticos de uma completa degenerescencia moral, que avassalará, não muito tarde, a nossa sociedade.

« Não vimos, á arena jornalistica, tratar unicamente de litteratura. Este orgão terá leitura bastante variada, occupar-se-ha de multiplos assumptos.»

N. 280 *** — **Faisca,** publicada em 12 de Setembro de 1897.

N. 281 ** — **Fanal** (O), orgão humoristico e litterario, publicado a 4 de Dezembro de 1903. Typ. do *Diario Official*. T. 28×30. P. 4.

Divisa:—« *Vem! Do mundo leremos o problema*
*Nas folhas da floresta ou do poema,*
*Nas trévas ou na luz...*

CASTRO ALVES.

N. 282 (*) — **Federação** (A), publicada em 1833.

N. 283 (*) — **Federalista Paraense,** publicado em 1833.

N. 284 ** — **Federalista** (O), publicado em 1893.

N. 285 *** — **Feiticeira** (A), periodico recreativo e noticioso, publicado a 25 de Março de 1889. O seu artigo programma faz a apologia do trabalho, «o unico brazão aristocratico que tem jús ao apreço da sociedade esclarecida e honrada».

N. 286 (**) — **Figarino** (O), revista humoristica e illustrada com xylographias de Nicephoro. Typ. propria á rua 28 de Setembro, 102. Avulso 120 réis. T. 17×26. P. 4.

Distico :—Eu cá de circumloquios nada sei,
Conto o caso como o caso foi,
Na minha phrase de constante lei,
O ladrão é ladrão, e o boi é boi.

Seu programma:

« *Sem mais aquella* eis que surge na arena jornalistica mais um jornalzinho travesso e alegre como qualquer garoto a dar figas e piparótes n'esta velha humanidade, já tão *dequedente* e precisa de uma reforma.

« O programma do *Figarino* é rindo dizer a verdade sem offender a esta ou aquella individualidade.

« Apreciará e criticará as coisas como melhor entender, tendo sempre em vista que nada como tudo mais é historia e que a coisa peior deste mundo é uma sóva de pau nas costellas de qualquer mortal.

« Em questão de politica *barre fóra* mesmo porque não entende d'esta *ingrisia*.

« Tem vontade de viver qual Mathusalém, caso não haja algum sarilho pela prôa.
« E no mais, caros ledôres, venha o boró que nós vamos sahindo de barriga.
« Está feita a apresentação.»

N. 287 *** — **Filho da Viuva** (O), publicado em 1873.

N. 288 *** — **Flammigera** (A), orgão maçonico, publicado em 16 de Outubro de 1873.

N. 289 *** — **Flores d'Alma,** orgão litterario, critico moral, que veio á luz em Muaná, no dia 1 de Dezembro de 1905, sob a direcção de Antero Paranhos e Estanislau Farias. T. 19½×30. P. 4.

N. 290 *** — **Folha Commercial,** publicada em 1838 durou até 1840.

N. 291 * — **Folha do Norte,** orgão independente apparecido em 1 de Janeiro de 1896, sob a direcção do illustrado Sr. Dr. Enéas Martins, actualmente nosso ministro junto ao governo republicano do Paraguay. Typ. propria á rua da Industria. Avulso 120 réis T. 42×62. P. 4.

De seu programma assignado por E. M. :

« O programma que as boas praticas jornalisticas exigem desta folha em começo de sua existencia, bem se póde resumir no mais ardente e sincero voto possivel pelo engrandecimento e pela prosperidade da Amazonia.
« Não ha nada mais simples, assim, nem menos pretencioso do que elle; para bem cumpril-o sente forças e tanto mais liberdade quanto mantém absoluta independencia no que o partidarismo cégo chama impropriamente—a luta politica.
« Bem largo e amplo é, sabemol-o, na singeleza da expressão, que o concretisa, e, porque assim, só na imparcialidade com que a *Folha do Norte* se abroquéla podemos nós haurir forças para bem servil-o e desempenhal-o.

. . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

« Conservadora na politica, que ha de fazer quando de tal houver mister, erige ainda em sciencia como em religião, o principio da mais completa tolerancia.»

N. 292 (**) — **Folha Nova,** orgão cosmopolita, dedicado aos interesses geraes, publicado em Cametá no dia 1º de Janeiro de 1905, sob a direcção de Agnello Neves. Avulso 500 réis. Typ. do *Industrial*. T. 33×46½. P. 4.

De seu programma, puramente nephelibata, destacamos:

«No intuito de concorrer para o progresso da nossa vida social e moral com a essencia do producto da nossa humilde intellectualidade, para isso, por nós, sem pretenção de não errar, considerado mais util, começamos hoje, com o anno de 1905, a fazer circular este nosso modesto jornal,—material em que vasamos o melhor de que intellectualmente hemos produzido—, abrindo e franqueando campo de cultura intellectual a todos os concursos aproveitaveis, sem excepção de crença nem opinião alguma, uma vez firmadada pelo auctor...

«... Combatendo o erro, preferimos succumbir, arrimados no conhecimento exacto da realidade dos factos, pela verdade a ceder ao erro o campo livre de acção para a reproducção e desenvolvimento do mal que afflige a humanidade, oppondo rebate formal ao irregressivo florescimento das sociedades humanas. Em prol desse florescimento contra esse mal, é que, deixando nossa incompetencia, vimos nos associar ao numero dos collaboradores do progresso e engrandecimento dos povos civilisados...

«... Interessado, embora, pelo progresso da litteratura cosmopolita, jamais deixaremos de preferir a nossa litteratura peculiar, hoje em dia, com quanto nova, já bem considerada, por se adaptar melhor ao idioma brasileiro. A sua bella perfeição sempre nos preoccupou...

«... Se podermos cumprir honrosamente o dever que nos impomos, no fim desta jornada incipiente, havemos de cantar, como desejamos, hosanna ao ESPIRITO DE LUZ.»

N. 293 *** — **Forja** (A), publicada em 26 de Fevereiro de 1905.

N. 294 *** — **Futuro** (O), publicado em Cametá, em 1890.

N. 295 * — **Futuro** (O), orgão republicano, publicado em 1872. Typ. do Dr. Assis. Durou só um anno.

N. 296 (**) — **Futuro** (O), orgão do Club Recreativo e Beneficente «Progresso Familiar», surgiu

a 7 de Setembro de 1901 sob a red. de J. Marinho, B. Berillo, A. Barros, A. Pamplona e P. de Carvalho. Avulso 500 réis. T. 25×36. P. 4.

Seu programma:

«Eis mais um jornal, mais um batalhador que vem com o concurso dos seus esforços cooperar para a instrucção popular, para o progredimento da patria: eis—O FUTURO.

«Apresenta-se hoje sem recommendações, sem programma adrede preparado para armar ao effeito, porque a sua unica missão é trabalhar pela causa commum, pelo bem geral; é no desempenho d'essa ardua tarefa, para conquistar esse objectivo, despenderá todas as energias, todos os esforços, não recuando jamais ante qualquer obstaculo.

«Eis, pois, em breves traços, o que será na imprensa paraense, o mais obscuro, o mais humilde dos orgãos da opinião publica—O FUTURO.»

N. 297 *** — **Gaiato** (O), «orgão jocoso da rapaziada escovada», publicado em Peixe-Boi a 25 de Março de 1907. T. 17×25. P. 4.

N. 298 * — **Gazeta** (A) publicada em 1900.

N. 299 *** — **Gazeta de Alemquer**, publicada na séde do municipio desse nome em 22 de Julho de 1883.

N. 300 * — **Gazeta de Belem**, orgão do partido republicano, foi publicada em 12 de Novembro de 1900. Suspendeu a publicação a 1º de Março de 1903. T. 44×68. P. 4.

N. 301 * — **Gazeta da Manhã**, publicada em 1890.

N. 302 (*) — **Gazeta Maritima**, publicada em 20 de Outubro de 1906. Orgão do Club Naval do Gram Pará, foi a principio quinzenario. T. 27×32. P. 4.

De seu programma:

«Não aspira este jornal ás glorias e benemerencias que aureolam os campeões do jornalismo local; modesto e despretencioso, elle visa apenas contribuir com o seu humilimo contingente, á alicerçar o grandioso edificio do progresso maritimo da grande Patria Brazileira.»

N. 303 *** — **Gazeta Maritima,** publicada em 26 de Janeiro de 1901.
N. 304 (*) — **Gazeta Mechanica,** publicada em 1 de Janeiro de 1879.
N. 305 (*) — **Gazeta Mercantil,** publicada em 1847.
N. 306 (*) — **Gazeta Militar,** publicada em 1879.
N. 307 (**) — **Gazeta Musical,** revista de theatro, litteratura e musica, publicada em 22 de Julho de 1890, sob a red. de Paulino de Brito e propr. de Ernesto A. Dias. Typ. de Pinto Barbosa & C.ª T. 25×35. P. 4.

Divisa:—« *Viver pela Arte, viver pela Musica, viver pelo Bello.*

N. 308 *** — **Gazeta do Norte,** publicada em 1879.
N. 309 * — **Gazeta de Noticias,** publicada em 1884.
N. 310 * — **Gazeta de Noticias,** publicada em 1889.
N. 311 * — **Gazeta de Noticias,** 1º de Fevereiro de 1881. Commercial e noticiosa. Propr. de J. Gualdino da Silva e F. da Costa Junior. Typ. Commercial, r. Formosa, 8. Avulso 40 réis. T. 39×56. P. 4.
N. 312 * — **Gazeta Official,** 10 de Maio de 1858. Propr. de A. José Rabello Guimarães. Typ. r. dos Mercadores, 6 aa. T. 29×41. P. 4.
De seu programma:

« A apparição desta gazeta official não tem outra significação mais, do que satisfazer a uma das condições de nossa forma de governo, dando toda a publicidade possivel aos actos da administração provincial e dos seus agentes e funccionarios, assim como ao expediente das repartições publicas.»

N. 313 *** — **Gazeta Sportiva,** (segunda epocha) exclusivamente dedicada aos sports, publicada em 1906. Typ. não declarada. Avulso 120 réis. T. 27×38. P. 4.
N. 314 * — **Gazeta da Tarde,** arauto de idéas republicanas, publicada em 24 de Junho de 1889.
N. 315 * — **Gazeta da Tarde,** folha illustrada e noticiosa fundada em 20 de Julho de 1899 por Campbell & C.ª Typ. r. da Trindade, 5. Avulso 60 réis. T. 29×40. P. 4.

O seu programma é:

«...o trabalho que nobilita, o esforço em pról de tudo que possa concorrer para o progresso d'esta terra, tão mal apreciada.»

N. 316 (**) — **Gazeta Paraense,** orgão noticioso, publicado em 1 de Agosto de 1906 sob a direcção de José Chaves. Typ. do *Diario Official*. T. 34×50. P. 4. Cessou a publicação com o quarto numero.

O seu programma é uma carta de Tito Franco dirigida ao director nos seguintes termos:

«... Assim que me enfronhaste, pela primeira vez, nos moldes por que entendes endireitar o jornal, descrevendo, com aquelle calôr, de expressão e d'alma, que lateja no fundo das tentativas juvenis, quaes as possiveis campanhas em que has de envolver-te e as idéas que applaudirás e o teu procedimento na litteratura jornalistica da actualidade paraense, veiu-me, subito, á memoria as trovas fortes da celebre ode de Horacio aos navegantes.

«Que (em verdade te recordo) deves desde já abroquellar, com uma triplice couraça intrasponivel, o teu peito.

«A lucta ahi vem, surda e terrivel. Eis que inimigos da cultura apercebem dichotes, armam na sombra maravalhas que entediam, intrigas que abatem, apreciações que malaxam os mais resistentes organismos.

.......................................................................

«Prepara-te para um trabalho sem descanço, para uma fadiga incessante e continua, para um prelio valente, cujo percalço unico seja talvez o epitheto injustissimo e commum, traductor da ira em que se engalispam, contra os mourejadores da imprensa honesta, todos os castrados do pensamento: «vadio».

«Impavido, sempre para frente, corre pois, meu caro José Chaves, o teu destino, indifferente ao clamor dos que se fiquem pela estrada. Bacoreja-me que vencerás, se assim o fizeres: um grande hausto de victoria fulgura no decasyllabo de Dante, que escolho para encerrar as pallidas laudas que te prometti: *segui il tuo corso e lascia dir le genti...*»

N. 317 (**) — **Gazeta Postal,** orgão devotado aos interesses postaes, fundada em 2 de Janeiro de

1889, sob a red. de Raul de Azevedo e Guilherme de Miranda. Typ. do Fim de Seculo, tr. S. Matheus, 17. T. 35×42. P. 4.

N. 318 (*) — **Gladio** (O), publicado 1890.

N. 319 *** — **Gram-Pará** (O), publicado em 1852.

N. 320 — **Gravoche,** numero unico publicado em 1889.

N. 321 (*) — **Grillo** (O), publicado em Mocajuba, a 26 de Dezembro de 1890.

N. 322 (*) — **Grupo Escolar**, revista do Grupo Escolar de Igarapé-miry, publicada em 31 de Janeiro de 1905, de prop. de Aristides dos Reis e Silva. Typ. não declarada, T. 25×38. P. 4.

De seu programma:

> «No vasto circulo das publicações, como a larva em sua humilde condição, apparece, hoje, o GRUPO ESCOLAR, periodico mensal devotado, geralmente, aos interesses da instrucção e da educação, e, especialmente, aos do instituto desta florescente cidade com a denominação do qual intitulou-se.»

N. 323 (*) — **Gruta de Lourdes** (A), boletim da parochia de Sant'Anna com licença da auctoridade ecclesiastica, publicado em 29 de Abril de 1905. Typ. de obras da *Provincia do Pará* (excepto o numero 10 que foi impresso em Paris). T. 32×33. P. 16.

Divisa:—*Omnia ad Jesum per Mariana.*

N. 324 (*) — **Guajará,** (1) folha religiosa, instructiva e nativista, publicada na Vigia em 22 de Maio de 1904, pelo conego Ulysses de Pennafort. T. 29×43. P. 4.

Divisa:—*Ibi Ecclesia. Ibi Patria. Super maria et super flumina fundavit cum...*

N. 325 *** — **Guajará** (O), publicado em 1860.

(1) Bahia que banha a capital do Pará, formada pelo braço S. do Amazonas, pelo Tocantins, Guamá e Mojú.

N. 326 (**) — **Guamáense** (O), orgão litterario, noticioso, commercial e independente, publicado a 24 de Fevereiro de 1904 em S. Miguel do Guamá. Red. Antonio Alves e Jeronymo Tavares. Impresso na typ. do *Diario Official*, da capital. T. 26×37. P. 4.

N. 327 (*) — **Guarany** (O), orgão humoristico e litterario, surgiu á luz em 16 de Agosto de 1903, sob a direcção de José Pires Ferreira. Typ. do *Diario Official*. T. 26×37 P. 4.

N. 328 *** — **Gurupaense** (O), publicado em 1892, foi a primeira e unica tentativa de imprensa feita em Gurupá.

N. 329 (*) — **Guttemberg**, publicado em 10 de Maio de 1877.

N. 330 (**) — **Gymnasta**, publicado em 1896.

N. 331 (*) — **Hahnemann**, publicado em 1881.

N. 332 (*) — **Hemmendall**, publicado em 1831.

N. 333 *** — **Holophote** (O), publicado em 1897.

N. 334 — **Homenagem** ao Exm. Sr. Dr. José Paes de Carvalho, numero unico, publicado em 1 de Fevereiro de 1901, quando esse illustre patriota fez entrega da administração publica ao actual governador Dr. Augusto Montenegro. E' a polyanthéa de mais relevo que se conhece, pela elevada collaboração que agasalha. Todas as classes sociaes prestaram culto ás admiraveis qualidades civicas do conhecido homem de estado. Typ. do *Diario Official*. T. 24×33. P. 108.

N. 335 — **Homenagem** da Colonia Alagoana do Pará ao Exm. Sr. Dr. Augusto Montenegro, governador do Estado, polyanthéa com retrato, publicada em 1 de Fevereiro de 1905. Typ. C. Wiegandt. T. 42×60. P. 4.

N. 336 — **Homenagem** da «Colonia Sergipana residente em Belem, ao seu illustre conterraneo Dr. Fausto Cardoso commemorando, assim, o 30º dia do seu prematuro passamento», polyanthéa publicada no dia 29 de Setembro de 1906. Typ. não declarada. T. 23×31. P. 8.

N. 337 — **Homenagem** do quarto districto eleitoral de Belem ao inclyto chefe senador Anto-

nio José de Lemos, por occasião de seu regresso do Rio de Janeiro, em 26 de Julho de 1904. Numero unico, com retrato. Typ. C. Wiegandt. T. 33½×48. P. 4.

N. 338 — **Homenagem Postuma,** polyanthéa publicada a 26 de Outubro de 1902, pelo «Centro Commemorativo Araujo Nunes á memoria do querido mestre». Typ. não declarada. T. 27×38. P. 4.

N. 339 (*) — **Ideal** (O), publicado em 1897.

N. 340 *** — **Ideal,** orgão litterario, critico e noticioso, publicado em 5 de Abril de 1903, sob a direcção de Sergio O. da Silva e gerencia de Julio B. Lobato. Avulso 120 réis. Typ. *Diario Official*. T. 27½×41. P. 4.

Seu programma:

> «Desdobramos ao publico hoje, ao publico sensato e consciente, a quem melhor que ninguem cabe o direito de nos julgar com toda rectidão e lealdade, a nossa modesta folha de publicidade, producto supremo dos nossos esforços de mocidade embryonaria, sequiosa de luzes, ebria para espancar as densas trevas do espirito.
>
> «Nella as nossas idéas ir-se-ão reflectir, como num espelho, nitidas e crystalinamente, sem sombra alguma de despeito, ou obedecendo qualquer impulso de méro capricho, sem visar uma causa justa e por consequencia, aproveitosa e benefica para o espirito.
>
> «O *Idéal* é um jornalzinho devotado, unica e exclusivamente a causa litteraria encarada sob todos os pontos de vista, já divagando n'uma phantasia puramente abstracta; já discorrendo numa chronica tersa e graciosa sugerida pela imaginação tão facil de impressionar-se; já embrenhando-se na difficilima tarefa do versejar; já, finalmente, resvalando para o lado totalmente desopilativo e humoristico, occasionando forçar o riso nos labios dos leitores.
>
> «Eis, pois, o *Idéal*; eis, portanto, transformado em realidade o nosso sonho de ha muito, que a semelhança do espanejar de azas multicôres de borboleta irrequieta, vinha docemente affagar-nos a fronte enfebrecida.»

N. 341 *** — **Igarapé-miry,** periodico publicado no municipio desse mesmo nome em 1902.

N. 342 — **Imprensa** (A), numero unico, publicado em Cametá, em 1888.
N. 343 *** — **Incentivo** (O), publicado em 1851.
N. 344 *** — **Incentivo** (O), publicado em 1861. É o segundo que com a mesma denominação appareceu.
N. 345 *** — **Incentivo** (O) publicado em Cametá, em 1886.
N. 346 *** — **Independente** (O) periodico publicado em 6 de Setembro de 1823 e não em 1824 como alguns mencionam, inclusive o sr. Barão de Guajará, (1) e para prova transcrevo o seguinte e curioso documento:

«No dia 13 de Outubro Recebi o respeitavel Officio de V. Exc. datado de 5 de Setembro com o qual 6 Annunçio do Periodico Independente desta Provincia e em consequencia do mesmo tenho feito quanto posso para adquirir pessoas que queirão concorer para esta cauza e athe hoje não tenho achado mais dos que consta na rellação que imcluza remeto a V. Exc.

«Estes a sim que forão sabedores da mesma participação logo: volumtariamente com muito gosto e satisfação derão a quantia de 2$ pelo semestre e este prençipiar desde o dia 6 do mes de Setembro para diante e todos ficão na certeza de que V: Exc. seja o Protetor desta causa fazendo que o Administrador e Redator das dos Priodicos faça a entrega dos que tem sahido e dos que forem sahindo ao Tenente Jeronimo José do Valle Guimarães para este os remeter para esta Vª. visto ter comrespondençia para a mesma Vª. a quem lhe em carrego e a quem os deve remeter que he ao Escrivão deste Juizo Tenente Joaquim d. Almd. da Fonseca hum dos asignantes.

«Igualmente remeto a Rellação dos mesmos asignantes ao Administrador e redator para em vista della cumprir com o que promete no mesmo Annuncio.

«Tambem nesta mesma ocasião remeto para os Riaes Irario Imperial a quantia de 20$ dos mesmos asignantes que athe aprezente tenho adquerido e

---

(1) *Motins Politicos.* V vol. pag. 363.

cazo aparecendo mais algum farei participação a V. Exc. remetendo a quantia para o Irario Imperial como tambem ao mesmo Redator. D. E. G. a V. Exc. Rezidencia da Comçeição aos 24 de Novembro de 1823.

« A Illma. e Exma. Junta Provisoria do Governo Geral da Provincia.

« Diogo Dias Froes de Jezus.

---

Rellação dos a signantes dos Priodicos Independentes da Provincia da Pará.

Diogo Dias Froes de Jezus, Tenente Joaquim d'Almeida da Fonçeca, Tr. João da Natividade, João Antonio Dantas, Antonio Salustiano de Souza, Joaquim Rodrigues, Dionizio Pantalião de Oliveira e Souza, Euzebio Correia da Boa Morte, José Antonio Valino, Manoel Gonçalves Martins.

« Rezidençia da Conçeição 24 de Novembro de 1823 (1)

N. 347 *** — **Indicador** (O), jornal de annuncios publicado em 1898.

N. 348 *** — **Industria** (A), publicada em Obidos, em 1857.

N. 349 *** — **Industria,** periodico dedicado aos industriaes, publicado em 1 de Setembro de 1861, na Typ. Commercial de Antonio José Rabello Guimarães, rua dos Mercadores, 6 AA. T. 22×32. P. 4.

N. 350 *** — **Industrial** (O), publicado em Cametá, a 4 de Julho de 1895.

N. 351 (***) — **Industrial** (O), numero commemorativo de 5º anno da Fabrica de Obras de Folhas, sahido no dia 19 de Março de 1905, impresso na Typ. Americana, tr. de S. Matheus, 17. T. 27×40. P. 4.

Lemma:—*Trabalhem todos, e trabalhem naquillo para que tiverem maior aptidão e morram com a convicção de que se esmeraram.*—
SYDNEY SMITH.

---

(1) Documento pertencente a Bibliotheca e Archivo Publico do Pará.

N. 352 *** — **Industrial,** publicado em Cametá, em 1906.
N. 353 (*) — **Infancia** (A), publicada em Bragança em 1890, sob a red. de Magno Pinheiro, era impressa na Typ. do *Cidadão*.
N. 354 (××) — **Instituto Lauro Sodré** (O), 15 de Janeiro de 1900. Orgão do estabelecimento, commemorativo ao dia do anniversario natalicio do Dr. Paes de Carvalho, naquella época governador do Estado. Director Ernesto Mattoso Maia Fortes. Apenas dois numeros publicaram-se. T. 29×41. P. 6.

Divisa:—*Sub lege progrediamur.*

N. 355 *** — **Intransigente** (O), publicado em 1889.
N. 356 *** — **Iracema,** publicado na Vigia, em 1886.
N. 357 *** — **Iracema,** publicado em 1890.
N. 358 * — **Iracema,** orgão do Club Minerva, publicado em Santa Izabel em 6 de Abril de 1902, sob a red. de Edilson de Araripe Sucupira. Avulso 120 réis. T. 23×32. P. 4.

Divisa:—*Labor improbus omnia vincit.*

N. 359 *** — **Iris Litterario,** historietas, contos, poesias, trechos de obras ineditas, etc. etc., publicado em 19 de Janeiro de 1886, sob a direcção de C. Magno Loureiro. Avulso 250 réis. Typ. não declarada. T. 32×47. P. 4.
N. 360 — **Jangada** (A), edição unica a 25 de Março de 1884, em commemoração da emancipação completa dos escravos do Ceará. Typ. do *Commercio do Pará*. T. 30×39. P. 12.
N. 361 *** — **Jasmin,** periodico critico e litterario publicado em Muaná a 8 de Março de 1883. Assignatura 500 réis mensaes. Typ. do *Muanense*. T. 16×24½. P. 4. Só publicou 17 numeros.
Programma:

« Eis o *Jasmin* beijando respeitosamente a mão dos benevolos leitores e impetrando o seu valioso auxilio pela clemencia

« Vem elle com toda sua modestia occupar um canto no jornalismo, não com

aspirações ardentes de ganhar o panegyrico popular, mas de cultivar as lettras pelo trabalho assiduo e constante.

« O acanhamento e pequenez de sua intelligencia justificarão os seus erros e as difficuldades que surgirão na importante quão elevada missão da imprensa; porém em compensação, não lhe faltarão a coragem, o estimulo e a perseverança no trabalho para superar essas difficuldades todas.

« Sua divisa será a verdade pautada pela justiça e pela razão.

« Não transigirá fazendo distincção, como não recuará á vista do protestoque faz de—cultivar a intelligencia.

« Será brando e fiel, positivo e amoroso, alegre e divertido; emfim, procurará agradar aos leitores do melhor modo possivel, deleitando o espirito e offerecendo-lhe uma leitura variada.

« Assim concluimos o nosso programma confiados na protecção dos muanenses por quem somos inteiramente devotados.»

N. 362 *** — **Jasmin** (O), publicado em 1873, em Cametá.

N. 363 (**) — **Jasmin** (O), jornalzinho litterario e noticioso, publicado em Cametá no dia 10 de Novembro de 1904, sob a red. de Manoel D. Salgado. Typ. Franco & Ca. Avulso 200 réis. T. 16×23½. P. 4.

Eis o seu programma:

« Sae hoje o primeiro número d'*O Jasmin*, pequenino jornal, despretencioso, promettendo melhorar a sua collaboração, tornando-se util e agradavel.

« E' uma tentativa, que esperamos será bem acolhida pelo publico, servindo ao mesmo tempo de incentivo a moços estudiosos da nossa terra e que desejam começar a sua vida de imprensa.

« Promettemos muita seriedade, pollidez e independencia, afastando-nos de tudo o que possa ser desagradavel ou offensivo seja a quem fôr.»

N. 364 *** — **Japiim** (1), publicado em 1848.

---

(1) Passaro cantador de côr preta e amarella.

N. 365 * — **Jornal** (O), publicado em 16 de Setembro de 1900, sob a provecta direcção de Marques de Carvalho. Typ. r. da Industria, 38. Avulso 120 réis. T. 45×63. P. 4. Este diario cuja existencia foi apenas de tres mezes, surgiu logo após o seu director ter-se desligado da direcção da *Provincia do Pará.*

A sua divisa:—*Je fais, en traversant les groupes et les ronds,*
*Sonner les vérités comme des éperons.*

ED. ROSTAND.

N. 366 * — **Jornal** (O), 5 de Fevereiro de 1905. Director na primeira phase Miguel Barros e actualmente Licinio Silva. Red-ch. Elyzeu Cezar, o vigoroso polemista e delicado *conteur*, grandemente apreciado pelo seu invejavel talento. Typ. tr. Campos Salles, esquina da rua 13 de Maio. Avulso 120 réis. E' o orgão do partido Republicano Paraense, cujo supremo chefe é o sr. senador Antonio Lemos. T. 48×67. P. 4.
De seu programma:

«... O seu proprietario não o destina especialmente á sua vida politica, pretende, aliás, que seja elle um propugnador constante de todos os interesses legitimos e confessaveis; mas, como dizemos, emquanto a politica que representa fôr coisa séria e patriotica, estará a seu lado. E' uma fórma sympathica de veneração ao regimen. Essa circumstancia tão absorvente não será, porém, que chegue a excluir todos os deveres, cujo cumprimento imprime ao jornal, pela noticia, pelo colorido litterario, pela recapitulação do movimento das nações, pela nota humoristica, pela ironia fugace e leve, pelo rythmo divino da estrophe, esse interesse que o torna a indispensavel alimentação da curiosidade geral, o amigo de todas as classes, o mensageiro do dia, a divina hostia cheia de luz, todas as manhãs, na solemne e harmoniosa missa do trabalho universal, levantada sobre a cabeça dos homens, como a transubstanciação divina da verdade e da justiça.»

N. 367 * — **Jornal do Amazonas,** prop. de Tito Franco de Almeida, appareceu em 2 de Janeiro de 1860, com este programma: «Desenvolvimento da agricultura, liberdade de credito

protecção ao commercio, animação á associação, eis em poucas palavras a politica invariavel do *J. do A*». Desappareceu da arena em 1868. Typ. largo das Merces, 3. T. 36×53. P. 4.

N. 368 *** — **Jornal de Annuncios,** publicado em Outubro de 1873.

N. 369 (**) — **Jornal Baptista** (O), publicado em 1903, orgão da egreja protestante.

N. 370 * — **Jornal do Commercio,** publicado em Julho de 1873.

N. 371 * — **Jornal do Commercio,** publicado em 1885.

N. 372 * — **Jornal do Commercio,** 15 de Janeiro de 1901. Prop. de Barosa & C°. Typ. Caccavoni & Cª, r. da Industria. Avulso 120 réis. Só publicou 20 numeros. T. 38×55. P. 4.

N. 373 * — **Jornal do Commercio,** fundado em 6 de Janeiro de 1904, por. P. Bezerra & Cª, «era neutro nas lides partidarias» tendo as suas secções commerciaes e noticiosa bem desenvolvidas. Red. Arthur Vianna. Durou apenas um anno, tendo a 9 de Janeiro de 1905 cessado a publicação. T. 47×67. P. 4.

N. 374 (**) — **Jornal Illustrado** (O), publicado em 20 de Janeiro de 1905, desappareceu com o N. 24. Typ. tr. S. Matheus, 17. Desenhista Lopes. T. 23×32. P. 8. Avulso 240 réis.

N. 375 * — **Jornal do Pará,** 4 de Novembro de 1862. Politico, commercial, litterario e noticioso. Typ. Santos & Irmão. Avulso 200 réis. A 10 de Novembro de 1878 deixou de apparecer. T. 35×52. P. 4.

Do seu programma:

> Quando em todo o imperio se reorganisam os partidos politicos pela modificação das antigas idéas e do pessoal, e cada um se empenha na sustentação de seus principios e direitos, procurando tornar-se mais forte pela união de seus membros, não é possivel que no Pará o partido constitucional progressista deixe de acompanhar este movimento, e viva sem orgão, que, publicando suas idéas e principios, procure cada vez mais engrossar as suas fileiras, e estreitar mais o élo da cadêa que deve ligar todos os seus membros.»

N. 376 — **Jornal do Povo,** publicado a 20 de Abril de 1877, apparecia nos dias 10, 20 e 30

de cada mez. Não tinha assignantes, sendo vendido a 250 o exemplar, com direito a uma cautela que comprehendia 15 numeros de uma loteria do Rio de Janeiro, cujo premio maior era de vinte contos. Typ. de Francisco da Costa Junior, r. Formosa.

N. 377 * — **Jornal do Povo,** publicado em 1890.

N. 378 *** — **Jornal de Noticias,** publicado em 1888.

N. 379 — **Jubileu Sacerdotal,** numero unico publicado em 12 de Abril de 1907.

N. 380 *** — **Jornal da Sociedade Philomatica Paraense,** publicado em 1847.

N. 381 * — **Jornal da Tarde,** publicado em 1881, desappareceu em 1884.

N. 382 *** — **Justiça** (A), publicada em 1877.

N. 383 (*) — **Justiça** (A), revista de doutrina, jurisprudencia e legislação, publicada em 30 de Junho de 1900, prop. do dr. Theotonio de Brito e gerencia de A. Lavareda. Typ. do *Republica*. T. 14×22. P. 60.

Seu programma:

«A divulgação das sentenças e julgados dos nossos tribunaes—explica a apparição desta *R*. É uma necessidade inadiavel de que se resentem aquelles que se dedicam á vida forense. No Pará, que saibamos, é a primeira publicação com esse intuito; publicações congeneres têm sido encetadas em alguns Estados da União, sob os mais habeis directores. Encarecer-lhe utilidade seria ocioso.

«Se, em épochas anteriores, no regimen da unidade do direito adjectivo, não se poderia negar a valia de publicações desta natureza, dada a dualidade de direito—é tanto mais precioso quanto incontestavel esse concurso.

«Nem por outro titulo pretende se impôr a revista que, ora, se inicia e em cujo programma se enquadra o lado doutrinario a cargo dos mais proficientes e doutos entre nós, servido tambem por um notavel punhado de intelligencias que fulguram na litteratura juridica do nosso paiz e que certamente virão trazer as reverberações de seu saber ao exito da nossa tentativa.

«Accrescente-se ainda a publicação da legislação federal e estadual, de pareceres de advogados, de uma resenha dos processos importantes que se

debaterem nos tribunaes do paiz e do extrangeiro, de tudo, emfim, quanto interessar possa aos que professam a vida forense e se dedicam aos estudos, de direito e teremos assim satisfeito nosso intuito.»

N. 384 (*) — **Juventude** (A), publicada em Santarem, em 1881.

N. 385 *** — **Juventude** (A), orgão litterario, critico e noticioso publicada a 24 de Julho de 1904. Typ. da Papelaria Americana, tr. S. Matheus, 17. T. 26×38. P. 4.

Do seu programma:

« De uma phalange de moços que se dedicam á litteratura, nasceu a idéa da creação deste periodico para o desenvolvimento intellectual deste grupo, que, sem pretenção alguma e com uma linguagem singella de neophitos, na investigação das lettras, principiam a encetar os seus primeiros passos, lentos e incertos, na vereda tortuosa de uma estrada cheia de espinhos pungentes e agudissimos, como sempre acontece áquelles que procuram instrucções salutares para solidificar os alicerces do engrandecimento da Patria!

« A mocidade é a alvorada da vida e das lettras.

« Os moços são os verdadeiros herdeiros do porvir!

« Quem serão os futuros estadistas, financeiros, poetas, litteratos, artistas e publicistas?

.....................................................................

« Pois bem. E' por isso que intitulamos o nosso orgam—A Juventude—, dando publicidade ao seu primeiro numero, plenamente convictos de que, no puro devaneio de nossa obscura juventude, seremos animados e alentados pela briosa mocidade da nossa terra e pelo respeitavel publico, afim de proseguirmos avante, sem medirmos sacrificios nem obstaculos no desempenho da sacrosanta missão, da qual estamos investidos.»

N. 386 (*) — **Labaro** (O), periodico scientifico e litterario, orgão da Estudantina Bezerra de Albuquerque, apparecido a 20 de Agosto do 1899. Typ. Caccavoni & Cª. T. 19×28. P. 12.

Divisa:—*União e Liberdade.*

N. 387 — **Lagrimas**, numero unico, publicado em 1890.

N. 388 *** — **Lanterna** (A), publicada em 1872.
N. 389 (*) — **Lanterna** (A), publicada em 1879.
N. 390 *** — **Lanterna Magica,** publicada em 1 de Janeiro 1899.
N. 391 — **Lauro Sodré,** edição unica, illustrada com retrato, publicada em Outubro de 1905 «homenagem dos admiradores do maior dos Brazileiros, Dr. Lauro Sodré, em Cametá, pelo término de seu martyrio a 4 de Setembro de 1905». A gravura executada em Belem, na casa Wiegandt, e a composição typ. feita no *Industrial*, de Cametá. Como explicação necessaria, são mencionadas nesse numero as causas porque appareceu em Outubro a polyanthéa: «Em primeiro logar a necessidade de percorrer parte deste municipio angariando os meios pecuniarios; em segundo, os trabalhos lytographicos que foram feitos na capital deste Estado». T. 33×47. P. 4.
N. 392 (*) — **Lavoura Paraense** (A), publicada em 15 de Novembro de 1907, orgão dos interesses dos agricultores e creadores paraenses. Typ. do Instituto Lauro Sodré. Distribuição gratuita. T. 19½×26½. P. 50.

Extractamos do seu programma:

> «Por iniciativa da Directoria do Syndicato Industrial e Agricola Paraense e sob a benefica e louvavel protecção do illustre Governador do Estado, Exm. Sr. Dr. Augusto Montenegro, vae finalmente ser realizado, com a publicação desta revista agricola, uma aspiração nossa e dos lavradores e creadores deste Estado e satisfeita uma necessidade palpitante do nosso meio agricola.
>
> .......................................................................
>
> «Ao lado da theoria e da doutrina pretendemos collocar sempre a parte experimental dos factos e dos assumptos que interessam os nossos leitores.
>
> .......................................................................
>
> «Nosso fim é, em ultima analyse, arrancar os nossos agricultores, desse quasi estado de natureza em que vive ha mais de meio seculo entre nós e chamal-o ao exercicio de uma actividade mais efficaz, dignificante e feliz!»

N. 393 (*) — **Lettra** (A), orgão da Escola Litteraria Antonio Lemos, surgido no dia 17 de De-

zembro de 1904, sob a direcção de Hygino Caripuna e red. Elias Miranda, Antonio Monteiro e Mattosinhos Nogueira. Do seu expediente: «A collaboração é franca sujeitando-se, porém, o supplicante ao juizo da redacção!
«Os trabalhos tenha ou não publicação; não serão restituidos os autographos a quem quer que seja». Typ. do *Diario Official*. T. 26×38. P. 4.

N. 394 *** — **Liberal** (O), publicado em 1832.

N. 395 *** — **Liberal** (O), orgão do partido liberal, publicado na Vigia em 15 de Julho de 1876, sob a direcção de Raymundo Bertoldo Nunes. Typ. r. das Flores. T. 19×28. P. 4.
De seu programma:

> « Orgão do partido que lhe dá o nome; o *Liberal* se empenhará por elevar a sua missão á um verdadeiro sacerdocio. Defender a sã doutrina da escola liberal; —combater com energia as mistificações que o espirito de hypocrisia tenta fazer com abuso da credulidade do povo;—promover os interesses reaes da sociedade; —profligar os abusos dos agentes do poder contra os direitos individuaes do cidadão, tal é e será sempre o seu programma. »

N. 396 *** — **Liberal** (O), orgão do partido de Cametá, publicado em 1862.

N. 397 *** — **Liberal de Odivellas** (O), orgão do partido, publicado em S. Caetano de Odivellas em 1889.

N. 398 * — **Liberal do Pará** (O), orgão do partido, appareceu em 1 de Janeiro 1869 sob a red. de Felippe José de Lima e José Baptista Ribeiro de Souza, tendo como editor Libanio José Luiz de França. Impresso a principio na typ. do *Jornal do Amazonas*, passou mais tarde a sel-o em propria. O seu primitivo tamanho era de 37×55, passando em 1872 a ser de 44×62. Em Janeiro de 1874 voltou ao formato de 37×55, que manteve até 30 de Novembro de 1878; de Dezembro em deante voltou ao formato grande de 44×62, com o qual cessou a publicação logo após a proclamação da Republica, em 1889. Contava 21 annos de vida e não 19 como assignalava no seu derradeiro volume, pois devido ao empastellamento do algarismo XVI, em 1º de Julho de

1884, passou a trazer a rubrica de XIV que fez com que o diario perdesse dois annos de sua existencia, o que nunca foi notado até ao seu termo.

Sua divisa:—*Res publica, res populi.*

(Cic., *De republici.*)

N. 399 *** — **Liberal da Vigia** (O), publicado em 5 de Janeiro de 1877 em continuação ao *Liberal*. T. 19×28 e de 1879 em deante 37×50. P. 4. Typ. r. Visconde do Rio Branco, 2.

Divisa:—*Boni civis partes præstare.*

(Cic., *De Rep.*)

N. 400 *** — **Liberdade** (A), periodico publicado em Julho de 1906, no Tabocal, municipio de Irituia.

N. 401 *** — **Liberdade** (A), publicada em 21 de Abril de 1881; em 1884 deixou de existir.

N. 402 *** — **Libertas,** orgão conservador publicado em Soure a 2 de Dezembro de 1876. Propr. de Joaquim da Silva Moraes.

N. 403 — **Liga da Imprensa Paraense,** numero unico, publicado em 1888.

N. 404 *** — **Lucifer** (O), publicado em 1 de Janeiro de 1874.

N. 405 *** — **Luso Paraense** (O), Abril de 1823. Orgão feito para defender a causa de Portugal e contrario á independencia do Brazil. Red. José Ribeiro Guimarães, portuguez e Luiz Lazier, francez. Typ. do *Paraense* que deixou de existir pelo abandono dos seus proprietarios e redactores, quasi todos presos, degradados ou foragidos, mudada para o largo do Palacio.

N. 406 *** — **Lucta** (A), periodico litterario, publicado na Vigia em 22 de Outubro de 1893, sob a red. de Olavo e Cantidiano Nunes. Typ. tr. Conselheiro José d'Alencar. T. 24×33. P. 4.

N. 407 *** — **Lucta** (A), publicada em 27 de Maio de 1902.

N. 408 *** — **Lucta** (A), periodico que veiu á luz da publicidade no bairro de S. Braz, em 1 de Setembro de 1905, sob a direcção de Adolpho Lisbôa.

N. 409 (*) — **Luz** (A), publicada em 16 de Fevereiro de 1896.

N. 410 *** — **Luz** (A), publicada na Vigia em 14 de Agosto do 1892, sob a direcção de Clementino Monteiro. Typ. propria. T. 22×31 até fins de Outubro e 33×46 da segunda época em deante que começou em 23 de Julho de 1893. P. 4.

N. 411 *** — **Luz** (A), periodico litterario publicado na Vigia em 12 de Outubro de 1877, orgão da sociedade «Treze de Dezembro».

N. 412 (**) — **Luz e Fé,** orgão espirita cuja apparição feita em Maranguape (Ceará) a 1 de Abril de 1901, para aqui foi transplantada, sahindo o 1º numero, da 2ª época, dessa revista que servia de vehiculo á propaganda das doutrinas de Allan Kardec, em 7 de Setembro de 1903, sob a direcção de Arthunio Vieira secretariado por sua esposa D. Emilia Freitas Vieira. Foram publicados apenas nove numeros. Typ. propria.

N. 413 (**) — **Luz e Fé,** orgão espirita que publicou-se na capital do Estado, surgiu em Abaeté a 27 de Março de 1905, onde deu seis unicos numeros. Typ. propria.

N. 414 *** — **Luz da Verdade** (A), sob a redacção do conego Silvestre Antonio Pereira da Serra, appareceu em 1834.

N. 415 *** — **Luz da Verdade** (A), folha litteraria, noticiosa, maritima e commercial, publicada em 12 de Junho de 1904, sob a red. de Edelmiro Macedo e Armando Corrêa. Typ. não declarada. Avulso 240 réis. T. 27×38. P. 4.

Do seu «*Rumo a seguir*»:

> « Depois de termos batalhado contra as peores barreiras, da difficuldade, nós sempre conseguimos o nosso Idéal tão almejado. Para mais uma prova evidente, nós apresentamos, hoje o primeiro numero do nosso humilde periodico.
>
> « Creado unicamente para ser o incomensuravel, interprete do sentir da mocidade hodierna, é que se congrega em tres coisas.

1ª Defender, é só fallar a bem dos interesses da classe commercial, que é da qual nós esperamos, uma protecção incomparavel.
2ª Defender-mos a classe maritima, porque faz parte do nosso programma, e é tambem na qual confiamos, muito.
3ª E irmos mubidamente seguindo pelo caminho litterario, afim de ver-mos se conseguimos, uma acolhida intima do publico que nos lê.
« E eis pois explicado ao publico, em geral, o nosso rumo a seguir».

N. 416 ** — **Luz da Verdade** (A), 13 de Novembro de 1871. Politico e noticioso. Prop. de Antonio Rodrigues da Luz. Typ. Tr. S. Matheus. Suspendeu a publicação em 1876.

N. 417 *** — **Luzitano** (O), orgão dos interesses da colonia portugueza, publicado em 18 de Novembro de 1906.

N. 418 (*) — **Lyrio** (O), periodico litterario, publicado a 1 de Maio de 1904, tendo como director Minervino Cardoso. Typ. do *Diario Official*. T. 27×38. P. 4. Avulso 120 réis.

N. 419 *** — **Marajó** (O), publicado em Ponta de Pedras, em 1907 sob a red do dr. Francisco Palmeira.

N. 420 *** — **Marajó,** publicado em Soure em 1902.

N. 421 *** — **Marapaniense** (O), publicado em Marapanim, em 1884.

N. 422 *** — **Maritimo** (O), orgão da classe maritima da Amazonia. Appareceu a 3 de Maio de 1908, sob a direcção de Julio Brigido. Typ. não declarada T. 34×50. P. 4

Divisa : — *União, Trabalho e Perseverança.*

De seu programma :

« Surge n'esta data, que rememora o maior feito nautico dos nossos antepassados, á luz da publicidade o primeiro numero d'*O Maritimo*,
« Sentimos bem a situação em que vimos de apparecer.
« Toda ella é de apprehensivo temor.
« Experimentamos os effeitos de uma duvida errante, como que dominando todos os espiritos da nossa classe.

« Comprehendemos perfeitamente essa situação e não podemos deixar de constatar as razões que autorizam tão grave estado de coisas.

« A crise, a medonha crise do preço baixo do nosso principal producto de exportação —a borracha— manifestou-se com grande violencia, arruinando por assim dizer a vida e o progresso dos negocios commerciaes das praças de Belem e Manaus.

« As condições de vida periclitam, portanto. Tudo se torna difficil; os proprios governos luctam com as peores difficuldades na esphera de sua vida economica.

« Ora, se a crise é a origem de tamanhos vexames e atropellos á população em geral, porque a classe dos maritimos, tão numerosa, não soffreria tambem as consequencias de mesmo mal?

.....................................................................

« Parece-nos, portanto, que, em vista de tal estado de coisas, anormal e incerto, o apparecimento, na arena jornalistica, de um orgão como *O Maritimo* tem todo o acolhimento e opportunidade.

.....................................................................

« Preoccupa-nos sómente o bem geral da nossa classe e para ella estamos sempre com as nossas columnas francas e hospitaleiras á inteira disposição, uma vez que se trate dos inviolaveis direitos e dos interesses dos maritimos.»

N. 423 ** — **Martyr** (O), publicado em 1851 para defender a administração do presidente da provincia Eduardo Angelim.

N. 424 *** — **Mascara** (A), publicada em Santarem, em 1879.

N. 425 (**) — **Mensageiro Baptista,** orgão da Egreja Baptista no Pará, distribuido gratuitamente, começou sua publicação em 1907. T. 24×32. P. 4.

Divisa: — *Examinae as cousas; retendo o bem.*

N. 426 *** — **Mercantil,** publicado em 1834.

N. 427 *** — **Mercantil Paraense** (O), publicado em 1835.

N. 428 *** — **Mignon** (O), publicado em 9 de Outubro de 1904.

N. 429 (**) — **Mignon** (O), orgão independente, litterario, humoristico e noticioso, publicado em

Cametá no dia 1 de Novembro de 1904, sob a direcção de João Barra e Antonio Godinho. T. 20 1/2×28. P. 4.

N. 430 *** — **Miniaturas** (O), publicado em 1893.

N. 431 *** — **Mimo** (O), publicado em Breves em 1906.

N. 432 *** — **Moça** (A), publicou o seu primeiro numero a 2 de Janeiro de 1904, tendo como redactora-responsavel d. Maria Joanna. Typ. não declarada. T. 22×30. P. 4 e 6.

Distico : —*Defender as moças*
*Custe o que custar.*

BONAPARTE

N. 433 *** — **Mocidade** (A), publicada em Bragança em 1890, sob a red. de Antonio Paes de Siqueira, era impressa na typ. do *Bragantino.*

N. 434 (*) — **Mocidade** (A), orgão estudantino litterario, publicado em 10 de Agosto de 1890, sob a red. de Fabeliano Lobato e Pedro Alexandrino de Gusmão. Typ. não declarada. T. 21×30. P. 4.

N. 435 (**) — **Mocidade** (A), orgão litterario e noticioso, sahido no dia 21 de Abril de 1904. Red. Guilherme de Miranda, R. Longo, José Chaves e outros. Typ. não declarada. T. 26×37. P. 4.

Lemma:—*A mocidade seguirá triumphante sem recuar jamais d'este caminho.*—J. CHAVES.

N. 436 *** — **Mocidade** (A), publicada em Abaeté, em 1888.

N. 437 *** — **Moleque** (O), publicado em 1903.

N. 438 *** — **Monarchista Paraense,** publicado em 1852.

N. 439 *** — **Monarchista Santareno** (O), publicado em Santarem em 1859.

N. 440 *** — **Monte-Alegrense** (O), orgão do partido republicano federativo do municipio de Monte-Alegre, publicado a 1 de Janeiro de 1884, sob a red. de Eliezer Mendes. Typ. propria. T. 31×48. P. 4.

N. 441 *** — **Morcego** (O), publicado em 1872.

N. 442 *** — **Mosquito** (O), jornal independente publicado em 31 de Janeiro de 1904, sob a direcção de Ignacio Bacalháo. Typ. não declarada. Avulso 120 réis. T. 23×31. P. 4. Do seu «A quem nos lêr» :

> « Não podia ser peior a época para o apparecimento de um jornal que, como este, apresenta-se na arena de viseira erguida pondo em pratica o lemma : *a verdade deve ser dita ainda mesmo que cause escandalo.*
>
> « Vivemos em pleno regimen do *occultismo* : o C. P. occulta a devassidão sob a mascara carnavalesca; a imprensa occulta as suas paixões, muitas vezes inconfessaveis, sob o rótulo de *neutralidade em politica* e. .. todo o mundo occulta mais ou menos qualquer coisa que, vista, faria mal aos olhos de um myope e, ouvida, offenderia os tympanos mais recalcitrantes ás vibrações das ondas sonoras.
>
> « Levantar o véu que encobre essas mazellas, trazer á luz da publicidade tantas e tão variadas degenerescencias do espirito humano, eis a missão do pequeno jornal que ora tendes sob os vossos olhos. »

N. 443 *** — **Mosquito,** publicado em 1887.

N. 444 *** — **Mosquito** (O), illustrado pelo brilhante lapis de D. O. Widhopff, que o Pará deixou partir do seu meio de artes, publicou o seu primeiro numero em 30 de Março de 1895 e o ultimo em 11 de Maio do mesmo anno. Typ. de Alfredo Silva & C.ª, tr. de S. Matheus, 48 B. T. 25×33. P. 8.

N. 445 *** — **Mosquito** (O), publicado em 1872.

N. 446 *** — **Muaná** (O), orgão dos interesses do municipio do mesmo nome, publicado em 1 de Janeiro de 1904, prop. da Intendencia Municipal e tendo como red. Antonio de Jesus Martins. T. 25½×35. P. 4.

N. 447 *** — **Muanense** (O), orgão do partido conservador, publicado em Muaná no dia 30 de Abril de 1882, prop. de Cezar Pinheiro. Typ. tr. do Quartel. T. 28×38. P. 4.

N. 448 *** — **Municipio** (O), publicado em Muaná no dia 15 de Março de 1891, era propr. de

Antonio Gomes da Silva. Typ. tr. Dr. Cypriano Santos. Avulso 250 réis. T. 23×33 (1891) e 31×45 (1892). P. 4.

N. 449 *** — **Municipio** (O), orgão litterario e noticioso, publicado em Igarapé-Assú, em 12 de Janeiro de 1908. Propr. Antonio Ferreira Dias Martins. Typ. tr. Dr. Gentil Ribeiro. T. 23×33. P. 4.

Divisa:—*Sub lege progrediamur.*

N. 450 *** — **Municipio** (O), periodico publicado em Santarem a 1 de Janeiro de 1878, sob a red. do dr. Adriano Pimentel.

N. 451 *** — **Municipio de Abaeté,** publicado na séde do mesmo em 1901.

N. 452 *** — **Municipio de Breves,** publicado nessa localidade em 1904.

N. 453 *** — **Municipio de Maracanã,** publicado na séde do mesmo em 1898.

N. 454 *** — **Municipio de Portel,** orgão politico, noticioso e propagandista do municipio, apparecido em 25 de Fevereiro de 1905, sob a direcção e propr. de Theodulo G. Bahia. T. 25×34. P. 4.

De seu programma:

« Este futuroso municipio, que pelos embrionarios elementos de que dispõe todos ainda mal explorados, se destina, como os seus similhantes do prospero Estado do Pará, a prestimoso centro economico, ajudado pelas nascentes industrias e solido commercio, resente-se de uma falta, que pode ser considerada matriz, entre as causas oppostas ao desenvolvimento das suas riquezas materiaes e congeneres forças evolutivas. É á não existencia de um jornal, que propugne pelos nossos interesses, que clame pelos nossos direitos, que affirme a nossa vida social, que proclame as nossas pequenas conquistas no campo da civilização e que traduza, em summa, a verdade perfeita das nossas condições existenciaes.

« É claro que similhantes emprezas são por indole de iniciativa particular, pelas applicações de actividade permanente que solicitam, como condição *sine qua non* do seu equilibrio e consequente prosperidade.

« Mas é dever do poder publico fomentar e estimular o animo do povo, incutindo-lhe todas as idéas progressivas, que possam redundar em beneficio da collectividade.»

N. 455 — **Municipio de Portel** (O), numero unico publicado na villa, de cujo nome tirou o seu titulo, a 17 de Dezembro de 1904, dedicado « ao Egregio Patriota Senador Antonio José de Lemos—Tributo de Justiça. » Typ. a vapor de Gillet & C.ª, Pará. T. 25×34. P. 8, com retrato.

N. 456 — **Municipio de Portel** (O), numero especial em honra do governador do Estado Dr. Augusto Montenegro, publicado na séde do municipio de Portel, em 1º de Fevereiro de 1905. Typ. a vapor de Gillet & C.ª, Pará. T. 25×34. P. 4, com retrato.

N. 457 *** — **Municipio da Vigia** (O), publicado em 1884.

N. 458 — **Nação** (A), numero unico com retrato, publicado a 1 de Julho de 1906, por Galdino Chaves, Raymundo d'Oliveira e Joaquim Gondim, em homenagem ao Dr. Affonso Augusto Moreira Penna, quando em visita a cidade de Belem. Typ. não declarada. T. 32×44. P. 4.

N. 459 *** — **Nacional** (O), publicado em 1896.

N. 460 *** — **Nacional** (O), publicado em Cametá, em 1891.

N. 461 *** — **Neophyto** (O), orgão do Neophyte-Club, publicado em 7 de Setembro de 1901, sob a direcção de Manoel de Azevedo. Typ. Wiegandt. T. 20×28. P. 4.

N. 462 *** — **Normalista** (O), orgão dos alumnos do 1º anno do curso normal, publicado em 1901.

N. 463 *** — **Norte** (O), publicado em 1877.

N. 464 (*) — **Norte** (O), orgão dos alumnos do Gymnasio Paes de Carvalho, publicado em 1 de Julho de 1904 e sem dia determinado para apparecer. Red. Milton Mello e Deodoro Mendonça. Typ. do *Diario Official*. T. 27×39. P. 4.

Divisa:—*Labor omnia vincit.*

Seu programma:

«Apparece hoje pela primeira vez, á luz da publicidade o humilde orgão *O Norte*, cuja propriedade é de moços que, tendo ainda os seus espiritos envolvidos na obscuridade, vêm, seguindo as estrellas que illuminam a senda do jornalismo, á cata das verdadeiras luzes da instrucção.

«A sua publicação corresponde a uma necessidade e satisfaz a maior de todas as aspirações: a necessidade do desenvolvimento intellectual, e a aspiração que todos devem ter—o saber.

«Para chegarmos ao fim desejado, estamos dispostos a vencer todos os obstaculos, apesinhando todas as invejas.

«*O Norte* tratará de todos os assumptos que, estando ao alcance de seus fracos redactores e collaboradores, possam interessar aos seus leitores.

«Dos mestres do jornalismo, deante dos quaes nos curvamos, esperamos que ensinando-nos o verdadeiro caminho a seguir, tenham para comnosco a maxima tolerancia, e a todos agradecemos o benevolo acolhimento que tiver o novo orgam.»

N. 465 *** — **Nortista** (O), publicado em 1877.

N. 466 (*) — **Noticias** (O), de propriedade do Dr. Luiz Bahia, appareceu em 1 de Outubro de 1902, sob a redacção de Alcides Bahia. Typ. tr. Campos Salles. 22. Cessou sua publicação em 2 de Janeiro de 1904 T. 45×58. P. 4.

De sua «Mensagem»:

«... Absolutamente sem inclinações partidarias, O NOTICIAS, no desdobramento de suas opiniões concernentes á politica, quando as tiver, juigará com criterio da despaixão, sem sympathias, sem odios, pois é nisto onde mais refulge e fulgura a verdade, que é uma esthetica do sentimento.»

N. 467 *** — **Noticiero Español** (El), publicado em 1899, em lingua castelhana. Typ. do *Diario Official*. T. 25×34. P. 8.

Sua divisa era:—*Todo por y para la Patria*, e *La Unión constituye la fuerza.*

N. 468 (*) — **Nova America** (A), publicada em 1889.

N. 469 — **Nove de Abril** (O), numero unico publicado em Baião, em 1907, dedicado «ao Exm. Sr. Tenente-coronel Levindo Dias da Rocha, por seus amigos e admiradores, em commemoração ao seu anniversario natalicio». Typ. do *Baionense*. T. 20×27. P. 4.

N. 470 *** — **Novidade,** publicado em 1887.

N. 471 (*) — **Novo Ideal** (O), orgão abolicionista publicado em 1 de Abril de 1884.

N. 472 *** — **Observador** (O), publicado em 1854. Typ. rua do Espirito Santo, 16.

N. 473 *** — **Odivellense** (O), periodico litterario e noticioso, publicado em S. Caetano de Odivellas em 1 de Maio de 1887. Director Alfredo Augusto Brazão e Silva. Red. Brazão e Silva, Hilario de Sant'Anna e Geroncio Rodrigues. Typ. propria. T. 28×37. P. 4.

N. 474 (*) — **Officina Litteraria,** publicada em 22 de Junho de 1889.

N. 475 (*) — **Officina Litteraria,** revista do gremio desse mesmo nome, publicada a 1º de Julho de 1899, sob a direcção de Luiz Santos e red. de Flexa Ribeiro e Leonardo Meira. Typ. Caccavoni & C.ª T. 25×38 e 19×27. P. 12. Avulso 1$.

Lemmas:—«*Estudo e fraternidade*»

e os versos de Castro Alves:

*«P'ra nós o vento da espr'ança*
*Traz o pollen do Porvir».*

N. 476 — **Onze de Junho,** numero unico publicado nesse dia em 1892.

N. 477 *** — **Opinião** (A), publicada em 1831, ignorando-se porém a data exacta em que surgiu. Nenhuma referencia encontrei a seu respeito.

N. 478 *** — **Opinião** (A), publicada em 26 de Novembro de 1899.

N. 479 — **Opinião** (A), numero unico com o retrato do Dr. Lauro Sodré, publicado a 7 de Novembro de 1900 e «dedicado ao grande patriota, honra e gloria de sua terra natal». Typ. C. Wiegandt. T. 36×46. P. 4. «Tive a bôa fortuna de chegar ao fim do meu governo sem haver jamais feito, por minha ordem, a desgraça entrar em nenhum lar.»

Palavras da Mensagem com que o Dr. Lauro Sodré passou o governo ao Dr. Paes de Carvalho.

N. 480 *** — **Opinião Publica** (A), publicada em 1874.

N. 481 (*) — **Oraculo,** revista do Apostolado Litterario Cruz e Souza, surgido a 13 de Maio de 1900. Caravana d'imprensa: Eulalia Guimarães, José Frazão, Guilherme Salles, João Silveira e Souza e Azevedo Vasconcellos. Typ. C. Wiegandt. T. 19×28. P. 12.

N. 482 *** — **Ordem** (A) publicada em 1874.

N. 483 (**) — **Ordem e Progresso,** orgão da Sociedade «Ordem e Progresso», publicado em 16 de Agosto de 1896, sob a red. de Raymundo C. da Silveira. T. 27×36. P. 4.

Lemma:—«*A ordem por base e o progresso por fim.*

N. 484 ** — **Oriente do Pará** (O), 9 de Junho de 1901. Orgão maçonico dedicado ao serviço das lojas deste valle. Director Jeronymo R. Barbosa. Suspendeu a publicação com o N. 13. Typ. não declarada. T. 21×26. P. 12.

Divisa:—*Liberdade, Igualdade e Fraternidade.*

De seu programma:

> «Arauto moderno, o jornal, apparecendo em publico pela vez primeira, seja pobre e simples a vestidura sua embora, precisa da attenção geral para, echo de humano pensar, fazer conhecer seus idéaes e, iniciando o cumprimento de civico dever ou franqueando elementos aos esforços doutrinarios d'uma seita, mostrar as côres, como brioso campeão, estendendo em pleno dia as convicções, parto da razão, e as sympathias suas, nascidas do coração.»

N. 485 (*) — **Orphêo Paraense,** publicado em 1831.

N. 486 *** — **Orvalho** (O), periodico litterario e recreativo, publicado na Vigia em 1 de Janeiro de 1877. Typ. do *Liberal da Vigia.* T. 16×24. P. 4. Suspendeu a sua publicação com o N. 24 da segunda serie, a 18 de Agosto de 1878.

N. 487 — **Paes de Carvalho,** numero unico de «homenagem e gratidão» do director da Im-

prensa Official H. Amanajás, no dia 12 de Novembro de 1894, anniversario daquelle illustre estadista brasileiro. Typ. do *Diario Official*. T. 19×26. P. 4.

N. 488 *** — **Paiz de Lolaya** (O), publicado em 1903.

N. 489 (*) — **Palavra** (A), revista scientifica e litteraria, publicada em 15 de Setembro de 1895, sob a red. de João Baena e direcção de Getulio dos Santos. Typ. do *Diario Official*, T. 21×28. P. 12.

De seu programma :

> «E' de praxe quando se tem de lançar em publico qualquer publicação, precedel-a de um programma.
>
> « Assim pois, a *Palavra*, resume o traçado de seu caminho em *duas palavras* : Luz e União, sua divisa, facultando a quem quer que seja as suas columnas, como meio do desenvolvimento intellectual de seus concidadãos, e propagação da instrucção entre aquelles que queiram dedicar-se ao cultivo das lettras.»

N. 490 (*) — **Palavra** (A), folha artistica, litteraria e instructiva, publicada em 1 de Abril de 1905, dedicava-se a litteratura, artes e instrucção. Red. Joaquim L. Garcia, Manoel S. S. Porto e J. A. Genú. T. 25×36. P. 4.

Divisa: — *Tudo pelo estudo : luctar, luctar sempre até vencer.*

De seu programma :

> « E' com grande jubilo e suprema satisfação que apresentamos, hoje, a luz da publicidade, o nosso periodico *A Palavra*.
>
> « Surge, pois, hoje mais este pequeno campeão no mundo das letras !
>
> . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . .
>
> « Tudo pelo estudo : luctar, luctar sempre até vencer, afoitamo-nos a dizer a quem quer que seja, que proseguiremos na nossa faina litteraria ainda mesmo que ante nós se desencadeiem tempestades, cataclysmos. . . e nunca perderemos tempo e roubaremos espaço ao nosso jornalzinho, avisamos d'uma vez para sempre, com resposta á «burguezia arte nova», a respeito de criticas apai-

xonadas, mesmo porque alem de sermos refractarios a polemicas, occorre-nos á mente como principio de brio, de capricho, o seguinte verso inspirado do laureado poeta Claudio Manoel da Costa... «Ouvia o sabio quando errar temia...»

N. 491 *** — **Palhaço** (O), periodico satyrico, humoristico e debochativo, publicado em 11 de Fevereiro de 1901 Avulso 120 réis. Typ. não declarada. T. 23×33. P. 4.

N. 492 (*) — **Pallas,** orgão do Gremio Estudantino Paraense, publicado no dia 1 de Janeiro de 1900. Red. d. Anna Sarah de Mattos, d. Mirandolina F. Damascena, d. Anisia Uchôa Bandeira e José Maria Pinto Marques. Typ. não declarada. T. 25×40. P. 4.

Lemma: — *En avant : toujours en avant!* ***

N. 493 (*) — **Palmatoria** (A), orgão critico, humoristico e noticioso, propr. de um grupo de rapazes alegres, publicado em 7 de Agosto de 1904. Typ. do *Diario Official.* T. 27×37. P. 4.

Divisa : — « *O riso é o nosso rito.*» e «*Castigar os que erram é obra de misericordia.*»

Seu programma :

« O nosso programma ahi está, claro como agua, no nosso nome e no nosso lemma

« Nada, portanto, de palavras tiradas a sustancia, palavrões retumbantes e recheiados de promessas de mundos e fundos, como é da pragmatica fazer-se na primeira columna de um primeiro numero.

« Nada disso, não, senhores.

« Apparecemos tal qual somos : galhofeiro, caçoistico, rindo de tudo o que fôr caso e ainda por cima, n'uma missãozinha mais nobre e elevada, castigando o ridiculo, a ignorancia, tudo quanto andar fóra da linha, o que —valha-nos isso—não deixa de ser uma bella obra de misericordia, praticada stoicamente, sem espera de recompensa, nesta época em que se não mette prego sem estopa. Rindo, procuraremos fazer rir o leitor, nesta época em que a gente anda bem precisada de rir, de pilheria com que possa espantar o diabo da *peste* da quebradeira, muito peior do que quanta *negra* ruim possa vir por ahi.

« Sim, é disto que a gente precisa : afugentar com o riso e a troça, a sensaboria d'esta terra modorrenta, *rodrigues-alveana,* ao envez de ficar p'ra ahi bisonho e triste, com cara de suicida.

« O riso, o dito, a anecdota, o trocadilho saltitante e brejeiro, a ironia leve e maliciosa esvoaçarão por aqui, como moscas importunas, apepinando meio mundo.

« Rindo, saberemos castigar os erros do proximo, applicando-lhe palmatoadas leves, bolos de quem tem pena de dar, e se o faz, é por mero cumprimento á quarta obra de misericordia : castigar os que erram.

« Assim, não seremos a palmatoria do mundo, de que Deus nos livre e guarde por muitos annos e bons, que muito ruim officio é esse; seremos a palmatoria que castiga a proposito, endireitando o que está torto, nada mais, nada menos ; e neste ponto, quem não quizer ser lobo não se lhe metta na pelle, porque,— uma observaçãozinha----nem todos os piolhos do mundo chegariam para quebrar — a *Palmatoria.*

« A politica ? !

« Para ella estarão fechadas todas as portas cá de casa, a sete chaves, que a velha *mexeriqueira* é o diabo, e o seguro morreu de velho.

« E... temos dito.»

N. 494 *** — **Paquete do Governo,** publicado em 31 de Janeiro de 1835.

N. 495 ** — **Paquete Imperial,** publicado em 1840.

N. 496 *** — **Pará** (O), publicado em 30 de Novembro de 1891.

N- 497 * — **Pará** (O), vespertino publicado em 12 de Dezembro de 1897, desappareceu em fins de 1900, logo após a escolha do nome do sr. dr. Augusto Montenegro para governador do Estado, consequencia da scisão que houve no partido republicano, do qual era orgão. Typ. tr. Campos Salles, 23. T. 43×61. P. 4.

De seu artigo de apresentação :

« A situação criada á politica nacional pela scisão do partido republicano federal na capital da União, e a consequente resolução da maioria do congresso do Partido Republicano Paraense em 24 de Agosto ultimo, adoptando a politica

moderada e honesta d'aquelles que ficaram prestando seu apoio ao benemerito chefe da Nação, tornaram de imperiosa necessidade a publicação de um jornal que na imprensa paraense reflectisse a verdadeira orientação do Partido Republicano.

« O *Pará,* cujo apparecimento obedece a essa determinante, será, portanto, um orgão politico.»

N. 498 *** — **Pará-Maçon** (O), orgão da Maçonaria Paraense, publicado em 15 de Agosto de 1904, por Luiz F. de Souza e Nelson Noronha. Typ. da Papelaria Americana. T. 27×38. P. 8, e de 1907 em diante 38×54. P. 4.

Divisas: —«*Liberdade, Igualdade e Fraternidade*» e «*Vigilancia, Philantropia e Justiça*».

N. 499 (*) — **Pará-Medico,** publicado em 1 de Janeiro de 1901, sob a red. dos drs. Americo Campos, João Godinho e Pontes de Carvalho. Era orgão da Sociedade Medico-Pharmaceutica do Pará. Typ. do *Diario Official.* T. 23×32. P. 32.

N. 500 (*) — **Pará-Moderno,** magazine litterario, publicado em 31 de Março de 1906.

N. 501 — **Pará a Portugal** (O), polyanthéa distribuida no dia 12 de Dezembro de 1902, commemorativa a chegada ao porto de Belem do cruzador da marinha portugueza *D. Carlos I,* que trouxe a seu bórdo o ministro plenipotenciario luzitano. Typ. C. Wiegandt. T. 36×48. P. 4.

N. 502 (*) — **Pará-Revista,** publicada em 1 de Junho de 1903, sob a direcção de Flexa Ribeiro, e red. de Alves de Souza, José Carvalho, Medeiros Lima e Alcides Mendes. Typ. Gillet & C., r. João Alfredo, 52. T. 22×32. P. 16.

De seu prefacio:

«Ninguem veja nas palavras que ora escrevo outro intuito que não seja o de fazer acompanhar, por esses asphixiadores desertos da publicidade, o numero inicial da *Revista,* de umas commedidas considerações, que em nada lhe diminuirão o valor ou o brilho com que hoje ella apparece. Lá acima, aquellas palavras porventura denunciarão uma esquesita aspiração de «doutrinar», cujos

effeitos anesthesicos concorreriam certamente mais para fazer da *Revista* um objecto funebre de vulgaridade, do que para lhe reavivar o merito com alardeantes clamores de cousa nova. Entretanto, essa supposição, na sequencia das palavras que se vão ler, desapparecerá por falsa e capciosa.

« Producto palpitante de uma communhão excelsa de ideaes, oriunda genuinamente de principios seguidos com dedicação por um nucleo decidido de espirituaes, a *Revista* apparece hoje ao seu publico e á sua terra, apresentando as alvas roupagens de que se ornamentam os seus refólhos á curiosidade ou ao commentario, ao applauso ou á mordacidade dos indifferentes ou dos letrados.

« Já não é a primeira semente que se procura fazer germinar neste adusto sólo intellectual do extremo-norte.

« Já não é o primeiro grito de lucta que echôa, sem resposta, mas intensamente, por entre as classes, accordando a lethargia dos que dormem pacificamente á sombra de uma pseuda florescencia material.

« Já não é a primeira tentativa que se alevanta e se esforça e se immiscue no borborinho tilintante do cambio e da politica.

« De todos elles, que um mallogro precoce escorraçou da lucta, guardamos a certissima convicção de que os alarmas e os golpes vibrados rijamente contra a ogeriza e a indolencia do «meio» não foram improfiquos— e alguma coisa permanece ainda d'essas primeiras escaramuças do nosso espirito: — alguma coisa que é uma restea fulgentissima de energia que se não apaga nunca e que ainda hoje nos impelle a novos sacrificios e a novas maguas.

. . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

« Eis a *Revista*. Os que amam esta terra bemdita, os que a desejam grande e illuminada, num relêvo distincto entre os demais nucleos onde se vive pelo espirito, esses não terão para nós, — que sonhamos no sacrificio e morreremos no sacrificio—a repulsa desanimadora das desaffecções gratuitas, mas nos applaudirão incondicionalmente o fervoroso emprehendimento em que nos empenhamos».

Assigna o presente artigo Alves de Souza.

N. 503 ** — **Paraense** (O), publicado em 1837, deixou de existir em 1842.

N. 504 *** — **Paraense** (O), publicado em 1857.

N. 505 * — **Paraense** (O), publicado em 1893.
N. 506 — **Paraense** (O), numero unico, publicado em 1906.
N. 507 *** — **Paraense** (O). O primeiro publicado nesta provincia, depois que se installou no paiz a imprensa. 1º de Abril de 1822. Prop. de Phelippe Alberto Patroni Martins Maciel Parente. Eis o que o Barão de Guajará [1] escreveu a respeito:

«Patroni deu então á luz a um jornal intitulado *Paraense*, no qual começou a fazer severa analyse á administração dos negocios publicos, esforçando-se por desenvolver certas opiniões politicas entre os seus conterraneos, opiniões por certo favoraveis ao regimen livre dos povos, mas de alguma fórma ameaçadoras do systema até então seguido pelos agentes do poder.

«A linguagem deste jornal aterrou os dominadores da provincia, os quaes desde logo empregaram todos os meios para fazel-o emudecer. O tenente-coronel Simões da Cunha foi o escolhido pelo governador das armas, como socio que era da typographia, para fazer cessar as censuras, com que era profligada a marcha da administração publica, confiando no seu valimento entre os redactores do jornal. Mas nada conseguiu, pelo que tomou a resolução de retirar o capital, que dera em Lisbôa para compra da imprensa, tomando neste proposito, de accordo com os outros socios, uma parte dos typos da mesma, que julgou equivalente á aquelle capital. E para melhor realisar a intenção, que tinha de fazer assim calar o jornal, seduzio o typographo Daniel a abandonar a imprensa, convencido talvez de que não houvesse na capital quem mais se podesse encarregar de semelhante serviço.

«O jornal, porém, continuou regularmente na sua missão, como se nenhum attentado tivesse soffrido contra a sua existencia, ignorando todos por muito tempo quem fosse o novo typographo, que trabalhava. A muito custo descobrio por fim o governador das armas ser este o professor de instrucção primaria Antonio Dias Ferreira Portugal, que dignamente substituira a Daniel, não mostrando menos pericia na arte. Foi resolvido então, que, alta noite, um grupo de soldados assaltasse a typographia, roubasse os typos e destruisse tudo, sendo

(1) *Motins Politicos* vol. I cap. II, pag. 26 e 27.

Ferreira Portugal recrutado para o corpo de artilharia, onde o seu commandante José Antonio Nunes promettia dar-lhe severo castigo.

« Patroni e José Baptista da Silva foram em tempo avisados desta trama por Brito Inglez, e assim elles poderam prevenir o assalto e frustar inteiramente o plano de seus adversarios.

« Mas não tardou muito; outro plano foi posto em execução com o fim de retirar do jornal o seu principal redactor. No dia 25 de Maio, Patroni foi conduzido preso para o Castello por ordem do corregedor, servindo de pretexto ter sido processado em Lisbôa por falta de acatamento na falla, que dirigira ao monarcha, el-rei D. João VI, em audiencia de 22 de novembro de 1821...»

Patroni, natural do Pará, cursou como estudante legista, a Universidade de Coimbra, regressando á sua terra natal em 10 de Dezembro de 1821. Em virtude de sua prisão o conego João Baptista Gonçalves Campos assume a redacção do periodico, do qual se conhece até o N. 32.

N. 508 *** — **Paraguassú,** publicado em 1832.

N. 509 (*) — **Parnaso** (O), revista litteraria publicada em 30 de Abril de 1901, red. de G. Mario Bentes, Jeronymo Tavares, F. Domingos Tavares, José Antonio Silva e Azevedo Vasconcellos. Typ. do Atelier Paixão. T. 20×28. P. 12.

N. 510 (*) — **Pastorinha,** surgiu em 1 de Janeiro de 1900 e desappareceu a 23 de Fevereiro de 1901 publicando vinte numeros apenas. Foi seu red.-prop. Ismael de Castro, o intelligente moço que trocou a penna de litterato pela de guarda-livros, por ser mais rendosa sem duvida, muito embora de maior aridez. Typ. C. Wiegandt. T. 20×28. P. 12.

N. 511 *** — **Patria,** unico periodico publicado em S. Domingos da Bôa Vista, 7 de Setembro de 1899.

N. 512 *** — **Patria** (A), publicada em 1872. Typ. largo do Quartel.

N. 513 *** — **Patria** (A), publicada em Baião em 18 de Outubro de 1896.

N. 514 (*) — **Patria Paraense** (A), orgão noticioso, commercial e litterario, publicado a 27 de Junho de 1894. Typ. r. da Trindade, 4. T. 46×68. P. 4.

N. 515 (*) — **Patriota** (O), (segunda época) 1º de Março de 1905. Prop. de uma empreza. Red. Camerino Rocha. Typ. r. Dr. Malcher, 41. Cessou a sua publicação com o N. 65, de 20 de Maio do mesmo anno. T. 34×48. P. 4.

Divisa:—*Do povo, para o povo e pelo povo.*

N. 516 (*) — **Patriota** (O), orgão do Club Patriotico Veiga Cabral, publicado em 1 de Setembro de 1903. Typ. C. Wiegandt. T. 32×48. P. 6.

N. 517 (*) — **Patriota** (O), periodico da mocidade loriguense, publicado em Outubro de 1901, red. Antonio Fernandes Mendes. Typ. do *Diario Official*. T. 26½×38. P. 4.

Distico:—*O' nossa terra tão querida,*
*O' terra de nossos paes.*
DR. TRINDADE COELHO.

N. 518 *** — **Patriota** (O), publicado em Curralinho, em 1892. Foi o unico jornal que existiu nesse municipio.

N. 519 *** — **Patusco** (O), publicado em Santarem em 1856.

N. 520 — **Paulino de Brito,** numero unico, publicado em 1890.

N. 521 ** — **Pelicano** (O), 24 de Junho de 1872. «Dedicado á defeza da Maçonaria, bem como ao estudo e discussão de assumptos scientificos, litterarios, artisticos, industriaes e noticiosos, exclusive sómente os politicos e religiosos». Typ. do *Futuro*, tr. dos Ferreiros. Avulso 200 réis. Desappareceu em 1874.

N. 522 (*) — **Perola,** publicada em 1894.

N. 523 * — **Petit Roi** (Le), publicado em 1874.

N. 524 *** — **Petiz** (O), publicado em 1901 em Bragança, na typ. do *Caeté*, sob a red. de João Araujo.

N. 525 (*) — **Phalena** (A), orgão do sexo feminino de Cametá, publicada ali em Outubro de 1896.

N. 526 *** — **Phalena** (A), publicada em 1887.

N. 527 *** — **Pharol,** publicado em 1867.
N. 528 *** — **Pharol** (O), publicado em 1888.
N. 529 (*) — **Phenix,** do gabinete contemporaneo—Artistico-Litterario, publicado a 7 de Setembro de 1902, sob a red. de Adolpho Cahn e direcção de Licinio Bastos e Corrêa Lyrio. Typ. não declarada. T. 18×27. P. 24.
N. 530 (*) — **Philoscenica** (A), publicada em 1903.
N. 531 *** — **Pimpão** (O), semanario illustrado publicado em 1891.
N. 532 *** — **Pinheirense** (O), periodico noticioso, litterario e critico, publicado no Pinheiro em 14 de Agosto de 1896, sob a red. de José do Patrocinio, José Paulino e Anesio da Costa Santos. Avulso 120 réis. Typ. propria. T. 24×33. P. 4.
N. 533 *** — **Pinsonia,** orgão dos interesses brazileiros do Extremo Norte. Fundado em Macapá a 15 de Novembro de 1895 por Mendonça Junior, sob a direcção artistica do Dr. R. Brandão e impresso, desde 14 de Julho de 1897, em machina rotativa moderna. T. 33×48. P. 4.

Divisa:—«*Pro aris et focis*...

N. 534 — **Piparote** (O), publicado em Muaná tres vezes por mez, surgiu em 18 de Setembro de 1900, de propr. de Marcionillo P. Santa Maria. Avulso 100 réis. T. 15×21. P. 4.
N. 535 *** — **Piparote** (O), publicado em 5 de Março de 1852, define, nestas linhas, que serviam-lhe de subtitulo o seu programma:

«*Quem não quizer ser lobo*
*Não lhe vista a pelle.*»

e mais: *Esta folha sahe quando convier, e será distribuida gratis.* Typ. da Viuva Santarém, rua Santo Antonio, casa N. 8. T. 16×22. P. 4, 6 e 8. Uma pequena amostra de sua litteratura:

«porque nós vos responderemos sevandijas alcoviteiros, que honestas e

honradas herão sem duvida essas infelizes que vós mesmos bandalhos, vós mesmos malvados, as conduzisteis a essa degradante prostituição!! vós... sim... vós indignos... vós irmãos sem alma e sem consciencia...... etc.»

N. 536 *** — **Pium** [1] (O), periodico critico, publicado em 7 de Setembro de 1875.
N. 537 (*) — **Planeta** (O), que surgiu em 1849 foi até 1852.
N. 538 ** — **Planeta Suisso** (O), 1851. Sei da existencia desse jornal por uma referencia que encontrei feita no N. 10, de 5 de Janeiro de 1852, do periodico *O Piparote*.
N. 539 *** — **Platea** (A) publicada em 31 de Outubro de 1896.
N. 540 (*) — **Plectro,** orgão littèrario e noticioso, publicado em 31 de Março de 1904, e red. de Raymundo Barata e J. N. Ferreira. Typ. do *Diario Official*. T. 26×38. P. 4.
N. 541 *** — **Pocema** [2] (O), publicado em Bragança em 1891.
N. 542 *** — **Popular** (O), publicado em 1889.
N. 543 *** — **Popular,** publicado em Bragança em 1890.
N. 544 — **Portugal,** numero unico, publicado em 1887.
N. 545 *** — **Porvir** (O), periodico litterario e recreativo, orgão do Atheneu Paraense, publicado em 5 de Fevereiro de 1888. Typ. r. do Rosario, 48. T. 20×29. P. 4.

Divisa:—*Labor improbus omnia vincit.*

N. 546 *** — **Postilhão** (O), periodico illustrado, publicado em 1 de Setembro de 1877, dedicado ao humorismo, tinha como divisa a phrase latina:—*Ridendo castiga mores*. Typ. C. Wiegandt.
N. 547 *** — **Povo** (O), orgão popular e dos interesses geraes, publicado em Cametá no dia 20 de

(1) Especie de mosquito, cuja ferroada dolorosa produz uma mancha vermelha.
(2) E' um vocabulo brazileiro quasi nunca usado e que significa gritaria, algazarra.

Julho de 1905, de dez em dez dias, sob a direcção de Cecilio Franco. Avulso 500 réis. Typ. do *Industrial*. T. 38½×54. P. 4.

Divisa:—*Está no instincto do homem o indignar-se contra a oppressão.*»

N. 548 — **Povo Paraense ao Dr. Serzedello Corrêa** (O), numero unico dedicado a esse politico, publicado em 1896.

N. 549 (*) — **Prado** (O), publicado em 26 de Outubro de 1902.

N. 550 *** — **Prata** (O), periodico mimeographado por J. Militão, orgão do Instituto do Prata, publicado a 24 de Março de 1907 na séde da colonia do mesmo nome, no municipio de Igarape-assú. T. 26×36. P. 4 e 6.

N. 551 *** — **Prensa** (La), orgão da colonia hespanhola, publicada em 1897.

N. 552 (**) — **Primavera** (A), publicada em 1866.

N. 553 — **1º de Maio** (O), numero unico publicado em 1903, em commemoração ao dia que os operarios de todo o mundo feriaram glorificando o Trabalho.

N. 554 *** — **Primeiro de Setembro,** publicado nesse dia, em Bragança, em 1898, de prop. de Antonio Pedro da Silva Pereira.

N. 555 — **1º de Setembro,** numero unico, publicado em 1907, «homenagem da Secretaria da Justiça, Interior e Instrucção Publica, ao exmo. sr. dr. Amazonas de Figueiredo», secretario de Estado. Typ. do Instituto Lauro Sodré. T. 28×38. P. 4.

N. 556 (**) — **Progresso** (O), publicado em 1890.

N. 557 *** — **Progresso** (O), publicado em Abaeté em 26 de Fevereiro de 1905, sob a direcção de Arthunio Vieira e D. Emilia F. Vieira. Typ. r. Tenente Coronel Costa. T. 24×32.

Divisa:—«*Labor omnia vincit*».

De seu programma:

«Sem os preconicios do estylo, sem trazer caudal de pretenções, disposto a viver e a agir dentro da órbita de seu programma, que no alto da segunda

pagina vae estampado em quatro palavras, surge *O Progresso,* tendo como fito a satisfação de uma necessidade social do Abaeté.»

N. 558 *** — **Progresso** (O), publicado em 22 de Abril de 1908.

N. 559 *** — **Progresso** (O), periodico politico, noticioso e commercial, publicado em Cametá a 13 de Maio de 1874 Typ. á rua de S. João Baptista. Avulso 240 réis. T. 21×32. P. 4.

N. 560 (*) — **Proscenio,** (O) orgão do Grupo Lima Penante, publicado em 12 de Junho de 1901.

N. 561 *** — **Protesto** (O), publicado em 1900.

N. 562 (*) — **Protesto** (O), orgão do Centro Republicano Portuguez, publicado em 24 de Fevereiro de 1895. Typ. do *Diario Official.* Avulso 120 réis. T. 33×44. P. 4.

Divisa:—*A republica é a sagração dos direitos do homem pela abnegação do bem universal.*

* * *

N. 563 * — **Provincia do Pará** (A), a 25 de Março de 1876 surgiu este diario sob a direcção de Joaquim José de Assis, Francisco de Souza Cerqueira Lima e Antonio Lemos. Nas suas columnas hão collaborado todas as mentalidades mais em evidencia na politica, nas artes e nas sciencias. Ao tino e perspicacia de seu director Marques de Carvalho (João), sem duvida alguma o jornalista que melhor conhece, no extremo norte da Republica, o seu *metier*, tem este jornal, conquistado o conceito de que gosa na opinião publica nacional. Possue á praça da Republica magestoso edificio onde estão estabelecidas as suas officinas, com rotativa Marinoni e força motora propria, escriptorios e redacção.

Divisa:—«. . . *mais il est permis, même au plus faible, d'avoir une bonne intention et de la dire.*»

VICTOR HUGO.

N. 564 *** — **Publicador Amazoniense** (O), iniciou a sua publicação em 1º de Janeiro de

1833, cessando-a em Setembro de 1834. Red. principal o conego Baptista Campos, o denodado opposicionista da administração do então presidente da provincia Machado de Oliveira. Combateu a maçonaria e era adepto do primeiro imperio, vindo mais tarde declarar-se republicano.

N. 565 ** — **Publicador Official Paraense,** publicado em 28 de Março de 1835.

N. 566 ** — **Publicador Paraense** (O), publicado em 1841.

N. 567 ** — **Publicador Paraense** (O), publicado em 1851, opposicionista ao presidente da provincia Eduardo Angelim.

N. 568 *** — **Publicista** (O), orgão do partido conservador da Vigia, publicado em 20 de Setembro de 1874. Suspendeu a sua publicação no fim de um anno, por não ter a «mor parte dos seus assignantes satisfeito os pagamentos», reappareceu a 28 de Janeiro de 1877. Prop. de Lauriano A. Gil de Souza. Avulso 240 réis. Typ. r. de Nazareth, 60. T. 29×44. P. 4.

N. 569 (*) — **Puraquê** (1) (O), publicado em 1878.

N. 570 *** — **Pyrauta** (A), publicada em Cametá, em 1896, na typ. do Industrial.

N. 571 *** — **Pyrilampo** (O), publicado em 1872.

N. 572 *** — **Quatro de Maio,** publicado nesse dia, em 1859, em Santarem.

N. 573 — **15 de Agosto,** polyanthéa apparecida em 1882, cujo producto da venda foi applicado a Associação Emancipadora. Typ. da Constituição. T. 36×46. P. 4. Um pensamento de José Verissimo inserto na mesma:

> «Podem as festas ser prova de um acrisolado patriotismo, porém a melhor maneira de proval-o é o trabalho, individual ou collectivo, em todos os ramos em que póde exercer-se a actividade humana, e sempre tendo por fito a grandeza da patria.»

---

(1) Peixe do feitio de uma cobra; ao seu contacto sente-se um choque electrico. (*Gymnotus electricus*).

1833, cessando-a em Setembro de 1834. Red. principal o conego Baptista Campos, o denodado opposicionista da administração do então presidente da provincia Machado de Oliveira. Combateu a maçonaria e era adepto do primeiro imperio, vindo mais tarde declarar-se republicano.

N. 565 ** — **Publicador Official Paraense,** publicado em 28 de Março de 1835.

N. 566 ** — **Publicador Paraense** (O), publicado em 1841.

N. 567 ** — **Publicador Paraense** (O), publicado em 1851, opposicionista ao presidente da provincia Eduardo Angelim.

N. 568 *** — **Publicista** (O), orgão do partido conservador da Vigia, publicado em 20 de Setembro de 1874. Suspendeu a sua publicação no fim de um anno, por não ter a «mor parte dos seus assignantes satisfeito os pagamentos», reappareceu a 28 de Janeiro de 1877. Prop. de Lauriano A. Gil de Soûza. Avulso 240 réis. Typ. r. de Nazareth, 60. T. 29×44. P. 4.

N. 569 (*) — **Puraquê** [1] (O), publicado em 1878.

N. 570 *** — **Pyrauta** (A), publicada em Cametá, em 1896, na typ. do Industrial.

N. 571 *** — **Pyrilampo** (O), publicado em 1872.

N. 572 *** — **Quatro de Maio,** publicado nesse dia, em 1859, em Santarem.

N. 573 — **15 de Agosto,** polyanthéa apparecida em 1882, cujo producto da venda foi applicado a Associação Emancipadora. Typ. da Constituição. T. 36×46. P. 4.
Um pensamento de José Verissimo inserto na mesma:

> «Podem as festas ser prova de um acrisolado patriotismo, porém a melhor maneira de proval-o é o trabalho, individual ou collectivo, em todos os ramos em que póde exercer-se a actividade humana, e sempre tendo por fito a grandeza da patria.»

---

(1) Peixe do feitio de uma cobra; ao seu contacto sente-se um choque electrico. (*Gymnotus electricus*).

N. 574 *** — **15 de Agosto,** publicado nesse mesmo dia em 1884, em Marapanim.
N. 575 — **15 de Agosto,** numero unico publicado nesse dia em 1889.
N. 576 — **Quinze de Agosto,** edição unica offerecida aos assignantes d'*O Industrial*, de Cametá, em 15 de Agosto de 1899, commemorativa aos heroes da Independencia. Typ. do *Industrial*. T. 32 1/2×43. P. 4. Papel de cor amarella.

Divisa:—*Independencia ou morte!* e *Les grands reveils de le patriotisme ont toujours enfanté.*

A. DE GASPARIM

N. 577 *** — **15 de Novembro,** publicado em Breves, nesse dia em 1894.
N. 578 (**) — **Radical** (O), publicado em 1890.
N. 579 *** — **Radical** (O), publicado em Cametá a 5 de Outubro de 1902.
N. 580 (*) — **Radioelectrico** (O), orgão do Instituto Radio-Electrotherapico, publicado em 28 de Julho de 1907, sob a direcção do Dr. Duarte Pimentel. T. 27×39. P. 4.
N. 581 *** — **Reacção** (A), orgão do partido liberal de Cametá, publicada ali em 12 de Dezembro de 1886.
N. 582 *** — **Reclame** (O), publicado em 5 de Outubro de 1902.
N. 583 *** — **Recopilador de Anecdotas,** publicado em 1837.
N. 584 *** — **Reforma** (A), orgão do partido Republicano de Baião, publicada em 3 de Maio de 1903, sob a gerencia de Marcos G. Nahmias. Impressa em machina rotativa Marinoni; typ. tr. Coronel Seixas. T. 33×48. P. 4.

De seu programma :

« Nasceu a *Reforma* de elementos diversos, heterogeneos, que constituiram, outr'ora os dois corpos de imprensa, que se chocaram, se degladiaram *A Patria* e *O Alto Tocantins*.

« Na mesma data em que á tantos seculos, surgindo dos mares em pesado lenho qual leviathan descommunal, Cabral plantava nas bellissimas terras de Santa Cruz, a gloriosa bandeira das quinas, n'uma dessas radiosas manhãs

do equador, abrindo para o colosso de granito, dormido e acalentado no seu profundo e eterno somno das coisas desprezadas e inconscientes, pelo eterno marulhar das vagas revoltadas, uma nova alvorada de luz benefica de civilização, *A Reforma* desfralda na grandiosa arena da imprensa o seu estandarte de combate pacifico, no campo largo da ideia e do pensamento, na extensa grama dos combates da intelligencia humana.

.......................................................................................................

« Pugnar com patriotismo e abnegadamente pela felicidade commum, pela ampla liberdade do exercicio dos sagrados direitos do cidadão sob o regimen republicano, como nos assegura o pacto fundamental da Nação; pela economia da fortuna publica e prosperidade duradoira deste pedaço de sólo da nossa idolatrada Patria é o escopo á que se propõe a *Reforma*.»

N. 585 ** — **Regeneração** (A), 1º de Maio de 1873. Politica e noticiosa. Prop. de Samuel Wallace Mac-Dowell. Typ. tr. do Passinho, 6. Avulso 200 réis.

Divisa:—«*Não se admittem testas de ferro, nem artigos injuriosos, que contenham factos da vida privada.*

N. 586 ** — **Regenerador** (O), publicado em 1890.

N. 587 * — **Republica** (A), 1º de Setembro de 1885. Orgão do Club Republicano. Avulso 40 réis. P. 4.

Divisa:—*Il faut agir! il faut marcher! il faut vouloir!*

VICTOR HUGO.

De seu programma transcrevemos:

«Esta folha tem por missão principal: discutir e sustentar a legalidade e opportunidade do systema republicano federativo no Brazil: pugnar dentro da legalidade monarchica por todas as reformas que facilitem o advento da democracia.»

N. 588 * — **Republica** (A), (2ª época) publicada em 16 de Fevereiro de 1890, num formato maior, cessou a publicação em 22 de Agosto de 1897. T. 43×64. P. 4.

N. 589 (*) — **Republica** (O), publicado em 1901.

N. 590 *** — **Republica das Lettras,** orgão dos alumnos de Lyceu Paraense, publicada em 15 de Agosto de 1873.

N. 591 *** — **Republicano** (O), publicado em Bragança em 1889, foi prop. de Aureliano R. Coelho.

N. 592 (*) — **Resedá** (O), publicado em 1883, em Cametá.

N. 593 (*) — **Revelação** (A), publicada em 8 de Agosto de 1906. Orgão de propaganda da União Espirita Paraense. Typ. Gillet, rua João Alfredo. Continúa sua publicação sem interrupção até hoje. T. 18×26. P. 12.

Divisa : —«*Mas a manifestação do espirito é dada a cada um, para o que fôr util. Porque a um pelo Espirito é dada a palavra da sabedoria; e a outro, pelo mesmo Espirito a palavra da sciencia; e a outro, pelo mesmo Espirito, a fé; e a outro, pelo mesmo espirito, os dons de curar; e a outro, a operação de maravilhas; e a outro a prophilaxia e a outro o dom de discernir os espiritos; e a outro a variedade de linguas; e a outro a interpretação de linguas.*

(Prim. Epistola de S. Paulo Apostolo aos Corinthios. Cap. 12. V. 7, 8, 9, 10.)

De seu programma:

« Não vimos trajando a cota d'armas de combatentes, —— si combatente chamar-se sómente ao que toma a offensiva; entretanto acceitaremos o combate, qualquer que seja, venha de onde ou de quem vier, —— comtanto que seja leal, que não se chafurdem os legionarios na lama das descomposturas. Nossas pennas fraquissimas enrijar-se-ão ao calor benefico dos ensinamentos e das luzes que nos vêm do Além.»

N. 594 (*) — **Revista,** publicada em 1 de Janeiro de 1901.

N. 595 (*) — **Revista** (A). 31 de Janeiro de 1898. Litteraria e illustrada. Typ. de Alfredo Silva & C. 12 p. Visconde do Rio Branco. Cessou a publicação com o n. 12. T. 20×28. P. 24.

Divisa:—*A revista é a melhor fórma de publicação nos paizes grandes.*—RAMALHO ORTIGÃO.

De seu programma :

«Inicia-se hoje *A Revista.* Começa num momento opportuno, abroquelada pela mais firme tenção de perdurar. Não vem para usufruir grandezas, nem tampouco para se enroupar em triste e funereo traje. Quer viver com desassombro, mas bizarra e altivamente.»

N. 596 (*) — **Revista Amazonica,** de sciencia, arte, litteratura, viagens, philosophia, economia politica, industrial. etc., publicada em 1 de Março de 1883, sob a direcção de Clementino José Lisboa, Joaquim Ignacio Amazonas d'Almeida, José Cardoso Coimbra, dr. José Paes de Carvalho e José Verissimo. T. do *Livro do Commercio*, estr. de S. Jeronymo. T. 17×24. P. 40.

De seu programma:

« Abrir um campo em que venham lavrar quantos se interessam pelo desenvolvimento moral da esplendida região amazonica; tornal-a conhecida dentro e fóra do paiz, pelo estudo dos multiplos aspectos porque póde ser encarada, aos sabios, letrados, economistas e financeiros emprehendedores ; estreitar numa communidade de desejos e, até certo ponto, de idéas as relações entre as duas

provincias que formam a Amazonia; propagar o espirito novo que actualmente agita o mundo intellectual; offerecer aos estudiosos de ambas essas provincias um meio menos ephemero do que o jornal, de dar publicidade ao resultado de sua locubração ---- tal é o fim desta publicação.»

N. 597 (** ) — **Revista Catholica.** 23 de Abril de 1905. Director padre Antonio Calado Muniz de Almeida. T. 16×23. P. 16.

Divisa : — *Qui ex Deo est, verbum Dei audit.*— S. João—8, 47.

N. 598 (*) — **Revista Commercial,** publicada em 1903.

N. 699 (*) — **Revista Commercial,** publicada em 7 de Setembro de 1906, sob a red. de Americo Rodrigues, foi a principio impr. na typ. do *Diario Official* e mais tarde na de Alfredo Silva & C.ª Avulso 2$000.

N. 600 (*) — **Revista do Equador,** mensario de arte, sciencia, litteratura, commercio e industria, publicou um unico numero a 12 de Agosto de 1905, sob a direcção do vigoroso jornalista e apreciado poeta Alves de Souza e gerencia de Raymundo Tavares. Typ. de Alfredo Silva, praça Visconde do Rio Branco, 12. T. 12×25 1/2. P. 24. Numero avulso 2$000.

De seu programma :

« Como o Almanack, que penetra os lares annunciando o Santo do dia e o eclypse que á noite ennublará o ceu, e penetra as cosinhas levando a receita do bife mais tenro e invade os quarteis levando a graça da facecia mais nova ---- como o Almanack trefego e lucido, chispando sapiencia economica, a Revista egualmente invade os domicilios, todos os mezes, mais alegre que um tôrdo sueco, conduzindo ás almas cançadas, no repoiso discreto da sésta, aos domingos e nos dias que a Egreja e o Estado mandam guardar, uma delicia que lhe desbasta o torpôr ---- esse ineffavel regalo que faz arder gostosamente um charuto e passar furtivamente uma hora.»

N. 601 (*) — **Revista de Educação e Ensino,** dedicada a pedagogia, sciencias, lettras, artes e

instrucção publica, surgiu em 7 de Setembro de 1890, sob os auspicios da Direcção Geral da Instrucção Publica. Director Barroso Rebello. Editores Tavares Cardoso & C.ª com typ. á rua João Alfredo. T. 23×32. P. 20.

De seu programma:

« A primeira e mais geral impressão que produz a *Revista* é a de uma coisa que vae morrer, não aquella morte natural, transformação necessaria de organismos completos e sãos que chegam lentamente ao declinio após terem atravessado todos os estadios da vida, mas a morte prematura de tudo o que traz em si mesmo as condições de ruina.

« Ora, pensar isto a respeito de quem acaba precisamente de vir á luz, é triste e é desconsolador. Pois toda a gente, os bem intencionados mesmo, e não cremos que os haja máos n'este assumpto tão inoffensivo, tão grave e tão importante — tem para nós, de envolta com o mais amavel e delicado acolhimento, o mesmo sorriso incredulo que se não fôra a nossa disposição já nos teria feito recuar.

. . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

« A par das questões mais difficeis e exclusivas da sciencia teremos os motivos da litteratura e da arte, mais accessiveis, mais amenos, especie de cordiaes necessarios para refazer o espirito esgottado nos fortes labores do estudo como nos afanosos misteres praticos da vida. »

N. 602 (*) — **Revista Familiar,** periodico fundado em 4 de Fevereiro de 1883, dedicado especialmente ás familias, contendo além da capa de 4 paginas dedicada á secção commercial, mais oito de assumptos de interesse geral, sobre sciencias, litteratura, industria, instrucção, educação, artes, economia e agricultura. Avulso 300 réis. Red. dr. Geraldo Barbosa de Lima e Mucio Javrot. Typ. do *Commercio do Pará.* T. 23×33. P. 12.

Divisa : — *Felix qui potuit rerum cognos cere causas.*—VIRGILIO

N. 603 (***) — **Revista do Instituto Historico, Geographico e Ethnographico do Pará,** 1 de Julho

de 1902. Typ. do *Diario Official*. Red. Eladio Lima, Vilhena Alves, Ignacio de Moura, Britto Pontes, Barroso Rabello e A. Vianna. Só se publicaram tres numeros.

N. 604 *** — **Revista Lyrica**, publicada em 31 de Julho de 1882. Typ. do *Livro do Commercio*. T. 23×35. P. 4.

De seu programma:

> « ... Nós apenas limparemos na tira de sarja preta atada á perna da nossa velha mesa a nossa penna oxydada e grosseira, e creamos a *Revista Lyrica*, uma chronica innocente e despretenciosa, que pretende fixar em quatro paginas de formato pequeno, postas periodicamente em circulação, o que occorrer de notavel durante a estadia da companhia italiana entre nós.
>
> « E' bem de vêr que uma publicação d'esta ordem não carece de expôr ao publico um programma : elle acha-se naturalmente traçado pelo exclusivismo de seu titulo.
>
> « Si a *Revista Lyrica* preenche ou não preenche os seus fins, só uma cousa clara e positiva o poderá dizer : a maior ou menor rapidez com que forem exgotadas as suas edições. »

N. 605 (*) — **Revista Mensal do Atheneu Paraense,** periodico scientifico, litterario e recreativo, publicado em 1 de Agosto de 1860. Typ. propria. T. 15×23. P. 16.

N. 606 (*) — **Revista Naval,** «mensario de assumptos maritimos, de litteratura e de arte, orgão da Liga Naval, surgiu a 13 de Outubro de 1906, sob a direcção de R. Moraes. Typ. de obras da *Provincia do Pará*, tr. Campos Salles, 23. T. 21×28. P. 20.

N. 607 (*) — **Revista Paraense,** publicada em 1889.

N. 608 (*) — **Revista Propagadora da Medicina Natural,** publicada em 1º de Junho de 1906, orgão da associação do mesmo nome. Red. da directoria da Associação. Typ. do *Diario Official*. Continúa sendo publicada e distribuida gratuitamente. T. 18×26. P. 34.

Divisa:—*Se o homem conhecesse o ar, a agua, a luz e o calôr, conhecer-se-ia a si proprio. Na harmonia desses agentes physicos está a nossa existencia.*

N. 609 (***) — **Revista da Sociedade de Estudos Paraenses,** 1º de Julho de 1894. Typ. do *Diario Official*. Red. Branco Pinheiro, Bertino de Miranda, Marcos Nunes, Passos de Miranda Filho e Vilhena Alves. Publicaram-se apenas cinco numeros.

N. 610 *** — **Revolução** (A), publicada em 1880.

N. 611 *** — **Rosa** (A), publicada em 1904.

N. 612 ** — **Sabbatina Paraense** (A), publicada em 1835.

N. 613 ** — **Sagitario** (1) (O), publicado em Novembro de 1829.

N. 614 (*) — **Salão Muzical** (O), publicado em 1891.

N. 615 *** — **Santareno** (O), publicado em Santarem, em 1881.

N. 616 ** — **Santo Officio** (O), fundado em 1871, cessou a publicação em 1885. Red.—prop. Arthur Costa.

N. 617 (*) — **São Vicente de Paulo,** revista religiosa, publicada em 8 de Setembro de 1906.

N. 618 ** — **Seculo** (O), publicado em 1891.

N. 619 *** — **Seculo XX** (O), orgão dos interesses collectivos do municipio da Vigia, publicado em 6 de Outubro de 1901, de prop. de Bertoldo Nunes. Typ. tr. Quinze de Novembro. Avulso 300 réis. T. 34×52. P. 4

Do seu programma:

> « A publicação d'este semanario representa o conjuncto de ingentes esforços e boa vontade. Não visa, entretanto, interesses sórdidos. O fito primordial do seu fundador foi dotar o seu torrão nativo com este elemento de progresso e de

---

(1) E' um signo do zodiaco, que se representa pela figura de um centauro, com um arco e setta prompta para disferir.

desenvolvimento social. E' justo, conseguintemente, que o publico em geral, e muito particularmente os filhos da Vigia, se prestem a secundar esses intuitos.»

N. 620 — **6 de Novembro de 1900,** «numero unico publicado no dia do anniversario natalicio do Major Francisco Feliciano Barbosa, dignissimo commandante do Corpo de Bombeiros Municipaes, pelos seus amigos e admiradores do Club União e Firmeza.» Typ. C. Wiegandt. T. 16×23. P. 16.

Distico:

« A verdade é como os grandes horizontes da natureza. Cada embaraço, com que o sophisma forceja por lhe empecer o descortino, obriga-vos a escalar mais uma subida pelas escarpas da razão, para respirar mais livre; e cada cimo, na jornada ascendente, vos descobre um lance inesperado.— RUY BARBOSA.

N. 621 *** — **Semana** (A), periodico litterario, humoristico e noticioso, publicado em 8 de Outubro de 1900, prop. de Britto & Guerreiro. Avulso 120 réis. Typ. da Livraria Maranhense. T. 40×56. P. 4.

De seu programma:

«. . . O nosso periodico é essencialmente litterario, visto como é pela cultura das lettras que se preparam os futuros triumphos da humanidade. Entretanto os interesses do nosso povo e da nossa patria não serão extranhos nem indifferentes. Por isso, não de raro, tomaremos a liberdade de levantai a nossa voz fraca e inexperiente—já para fazer ouvir alguma reclamação, já para propôr alguma idéa ao justo criterio dos nossos concidadãos. »

N. 622 *** **Semana Illustrada** (A), publicada a 4 de Julho de 1887 sob a direcção do caricaturista *Puke*. Typ. não declarada. Avulso 200 réis.

Da sua «Especie de Programma» :

« Eil-a na arena das lettras colossaes do seculo, n'esta terra enorme! E' o unico jornal caricato que, presentemente, tem o Pará.

« Segue a evolução do seculo dezenove, das grandes descobertas da sciencia; apresenta-se debaixo de todo o rigor da moda e do tempo na sociedade em que pretende viver alguns dias felizes.

« Traz caricaturas para melhor criticar os costumes, as gentes e as cousas d'este enorme paiz e o faz com o espirito que o caracterisa, sem offensa ás susceptibilidades de quem que quer seja.»

N. 623 *** — **Semana Religiosa do Pará** (A), publicada em 24 de Novembro de 1889, com approvação de Monsenhor Vigario Geral, cessou de sahir em 1890. T. 17×24. P. 16.

N. 624 — **Senador Lemos,** numero unico publicado em 17 de Dezembro de 1901, com os traços biographicos do senador Antonio Lemos. Typ. do Instituto Lauro Sodré. T. 12×19. P. 4.

N. 625 ** — **Sentinella Maranhense na Guarita do Pará,** surgiu em 1º de Outubro de 1834, em substituição do *Publicador Amozoniense*, e tendo como redactor Vicente Ferreira Lavor Papagaio, jornalista atrevidissimo que aportou a Belem vindo corrido do Ceará.

O seu lemma era:—*Campeão dedicado das liberdades patrias,*
*paladino sincero dos direitos do povo.*

Em sua primeira columna estampou a quadra seguinte:

« Sem rei existe um povo,
Sem povo não ha nação :
Os brazileiros só querem
Federal constituição.»

Dois numeros apenas foram publicados deste semanario, pois tendo o presidente da provincia mandado prender Papagaio, por excesso de linguagem do seu jornal, este evadio-se morrendo a *Sentinella* no seu segundo numero.

N. 626 *** — **Sentinella Obidense,** publicada em Obidos, em 1857.

N. 627 *** — **Sensitiva** (A), orgão da Sociedade Sensitiva Paraense, publicada em 1887.

N. 628 — **Serzedello Corrêa** (Ao dr.), numero unico publicado em 1895, em honra desse illustre paraense.

N. 629 *** — **Sete de Setembro,** publicado em 1873, orgão da causa da nacionalisação do commercio a retalho. Typ. da *Patria*, largo do Quartel.

N. 630 *** — **Situação** (A), publicada em 1872.

N. 631 *** — **Social** (O), primeiro e unico periodico publicado em Santarem-Novo, em 1901.

N. 632 (***) — **Socialista** (O), orgão commemorativo da confraternisação operaria, que surgiu a 1 de Maio de 1906, para saudar seus irmãos de classe. Typ. do *Diario Official*. T. 33×48. P. 4.

Divisas:—*Estamos no seculo do operario.*

GLADSTONE.

*Proletarios de todos os paizes, uni-vos.*

CARL MARX.

Do seu «Surgindo»:

« Não causará surpresa, de certo, apparecer neste dia solemne, que assignala um dos factos de grande veneração para as classes proletarias, um elemento novo, de caracter essencialmente desapaixonado, trazendo na sua singela feitura a pura dimanação dos sentimentos, que lhe deram vida.

« Os seus intuitos estão acima dos preconceitos adstrictos ao exclusivismo de classe; não vem pleitear admiração, nem impôr-se como necessario para coadjuvar a evolução que a custa de esforços, apezar de fatal, se vae aos poucos operando no seio das corporações laboriosas, como uma tendencia para alcançar a segurança de liberdade, que preside á manifestação desse direito que a natureza deu a todos os homens :—pensar e agir na orbita de suas necessidades.»

N. 633 (*) — **Sol** (O), orgão da Officina de Lettras, sahio a 1º de Maio de 1907, tendo como directores Raymundo d'Oliveira e Lucilio Pfænder. Typ. do *Diario Official*. Avulso 1$000. T. 20×29. P. 16.

N. 634 ** — **Soldado Liberal,** publicado em 1832.

N. 635 (*) — **Sophia,** orgão do Centro Espirita do Pará, publicado em 10 de Abril de 1903.

Typ. tr. Caldeira Castello Branco, 168. Director Arthunio Vieira. T. 17×28. P. 12. Sahiram unicamente quatro numeros.

Divisa:—† *Porque nós aguardamos pelo espirito a esperança da Justiça pela Fé.*
PAULO—Ep. aos Galatas. C. 5º V. 5º.

De seu programma:

« O apparecer desta revista, pequena e pobre, embora, vae dar azo a que, os que desprezam, por não conhecerem, a doutrina spirita digam mais um cento de diatribes.

« Nós o sabemos; mas por isso mesmo, arcando com os obstaculos que trazem as emprezas como esta, lançamol-a ao publico e lançamol-a gratuitamente.

« A luz não deve ser posta sob o alqueire, disse Jesus pela bocca dos Apostolos.

.................................................................

« Leiam-na os homens de bôa vontade, e... leiam-na tambem os de má vontade ou má fé.

« Julguem-nos todos; e áquelles que nos apedrejarem, proseguindo, diremos como Paulo:—Fere-me, mas ouve-me! »

N. 636 *** — **Sorriso** (O), publicado em Santarem, em 1887.

N. 637 (*) — **Sorriso** (O), jornal critico, litterario e recreativo, publicado a 5 de Junho de 1883, sob a red. de Eliezer Mendes, Raymundo Gomes, José de Carvalho e Jovino Amazonas. Typ. do *Liberal do Pará*. T. 20×30. P. 4.

N. 638 (*) — **Sovela** (A), publicada em Cametá a 9 de Janeiro de 1908. Orgão de pequenas dimensões critico e litterario. Typ. do *Cametá*. T. 18×27. P. 4.

De seu programma:

« ... Ante a pequenez de nosso modesto orgamzinho ninguem veja a petulancia do garoto, nem a insensatez e ingenuidade da creança.

« Nas suas cellulas componentes ha o sangue novo de moços, confundindo-se com o sangue velho dos experimentados nas luctas que nobiltam o homem,

produzindo essa fuzão conhecida pela hematose, que vivifica o organismo, predispondo-o para a vida.

« Com o escalpello da critica moldada iremos incisando as chagas sociaes, expondo-as depois aos olhos dos seus responsaveis, forçando-os a derramarem sobre ellas o balsamo que as cauterisa. »

N. 639 *** — **Sportman** (O), publicado em 1890.

N. 640 (**) — **Sports** (Os), publicado em 1906.

N. 641 *** — **Sul,** pequeno jornal publicado na ilha da Caviana, municipio de Chaves, em 1900.

N. 642 *** — **Sylvio Romero**, orgão illustrado do Gremio Litterario que tem o nome do illustre homem de lettras, publicado em 14 de Janeiro de 1889, sob a direcção de Olympio Lima. Typ. C. Wiegandt. T. 24×32. P. 8.

N. 643 *** — **Sylpho** (O), publicado em 1 de Janeiro de 1906.

N. 644 (*) — **Synopsis Ecclesiastica**, publicada em 1848.

N. 645 *** — **Tacape** [1] (O), publicado em 17 de Março de 1873.

N. 646 *** — **Tacape** (O), publicado em Santarem, em 1873.

N. 647 *** — **Tapajóense** (O), publicado em Santarem em 1855.

N. 648 * — **Tarde** (A), vespertino publicado em 23 de Abril de 1908 em substituição ao *Diario do Commercio* de cuja typ. sahiu. Ao 4º numero de publicação desappareceu. T. 48×60. P. 4.

N. 649 (**) — **Telegrapho** (O), publicado em 1829.

N. 650 *** — **Telegrapho**, 10 de Novembro de 1873. Um jornal da época noticiando o seu apparecimento assim se referiu:

«Recebemos o 1º numero de um novo periodico que com a denominação de —*Telegrapho*—veiu á luz da publicidade no dia 10 do corrente. Todo elle se parece com o seu programma e o seu programma é a mais destemperada de todas as toleimas até hoje escriptas.»

---

(1) Arma dos gentios, especie de clava.

N. 651 (*) — **Telegrapho Paraense** (O), publicado em 1829.

N. 652 (*) — **Telephonista** (O), orgão dos empregados dos telephones. Só publicou um numero em 1º de Julho de 1893, illustrado com uma allegoria, na primeira pagina, á Caridade, revertendo o producto de sua venda em beneficio do Orphelinato Paraense. Typ. C. Wiegandt. Red. Francisco Viegas e Manoel Perdigão. T. 32×45. P. 4.

N. 653 *** — **Tempo** (O), periodico litterario, noticioso e critico, publicado no Mosqueiro em 9 de Janeiro de 1898 sob a red. de José Paulino, Anesio Santos, Antonio Miranda e Arthur Pinto. Typ. não declarada. Avulso 120 réis. T. 24×34. P. 4.

N. 654 ** — **Tempo** (O), publicado em 2 de Fevereiro de 1903.

N. 655 *** — **Téo-téo** (1) (O), publicado em 1848, orgão critico e jocoso.

N. 656 *** — **Theatro** (O), publicado em 15 de Setembro de 1907, quando trabalhava no theatro Polytheama a companhia dramatica cuja primeira figura era a notavel artista Italia Fausta. Typ. do *Jornal*, tr. Campos Salles, 22. T. 26×35. P. 4.

Seu programma:

> « Apparece nas lides da imprensa *O Theatro*, este modesto semanario, que nada mais quer, nada mais aspira que tomar parte na vida... da imprensa indigena dizendo cousas que agradem e não desagradem ao mesmo tempo— contando que gira... seja nos bastidores dos theatos, seja na amenidade das avenidas, aos domingos, ao contacto das graciosas aves do paraiso que nas tardes amenas descem do céo, com suas falas e os seus sorrisos para alegrar os corações...
>
> « A vida é isso : Um riso da mulher que se ama; um beijo ás vezes colhido a furto; um almoço regado de bom vinho sudorifico, quente apesar de gelo; um colloquio em que nos esquecemos do que temos a fazer amanhã; emfim, todos os elementos que constituem a base de uma bohemia fidalga e limpa, dessa

(1) Nome de uma ave amazonica. (Oedicnemus bistriatus.)

bohemia que dava a felicidade a Müger, e o transportava ao eterno paraizo do gozo.

« Ser bohemio é viver; viver é amar—logo a bohemia e o amor são—a vida.

« Cantando e rindo se vence o mundo.»

N. 657 *** — **Timão** (O), orgão illustrado da classe maritima, publicado em 12 de Outubro de 1897, prop. de Victor Velloso. Typ. C. Wiegandt. T. 32×48. P. 4.

N. 658 *** — **Timão** (O), publicado em 1899.

N. 659 (**) — **Timoneiro** (O), periodico recreativo, publicado a 14 de Julho de 1887, sob a direcção de Hermenegildo Seixas e red. de Fabeliano Lobato, Cantidiano Nunes e Olavo Nunes. Typ. propria á rua do Rosario, 48. T. 17×27. P. 4.

Distico:—«*A luz do mundo é o sol; o sol do pensamento é a instrucção.*—Dr. Arthur Homem.

N. 660 *** — **Tim-Tim** (O), publicado em 1895.

N. 661 ** — **Tiradentes** (O), orgão republicano, publicado em 1871, sob a direcção do Dr. Joaquim José de Assis, Julio Cesar Ribeiro de Souza e Dr. Americo Marques de Santa-Rosa. Durou apenas um anno. Typ. do *Liberal do Pará.*

N. 662 *** — **Tocantino** (O), publicado em Cametá, em 1872, desappareceu em 1874.

N. 663 *** — **Tocantino** (O), orgão do partido republicano, publicado desde 7 de Setembro de 1889 em Mocajuba. São seus redactores neste momento os Srs. João Caetano Ribeiro, José Narciso Dias Estumano e Manoel R. Gonzaga da Igreja. Typ. praça da Matriz. T. 34×50. P. 4.

N. 664 *** — **Tocantins,** publicado em Cametá, em 1906.

N. 665 *** — **Tolerante,** publicado em 1848.

N. 666 ** — **Trabalho** (O), publicado em 1890.

N. 667 *** — **Trabalho** (O), 1º de Fevereiro de 1901. Orgão das classes artisticas e operarias. Prop. do Partido de Artistas e Operarios do Pará. Deixou de existir em Dezembro de 1904. T. 32×47 (1901) e 43×86 (1904) P. 4.

Disticos :— *Proletario de todos os Paizes, uni-vos.*
CARLOS MARX.

*É das mãos calosas do operario*
*Que a estatua do Progresso ha de surgir.*
*Este seculo de grande itinerario*
*De um céo de paz que ainda ha de vir.*
IGNACIO MOURA.

N. 668 — **Tradição Popular,** numero unico publicado em Muaná, no dia 23 de Junho de 1902, com uma resumida noticia sobre esse municipio. T. 27×37 1/2. P. 4.

A sua divisa é :— «*Até quando, ó simples, amareis a simplicidade? e vós, escarnecedores, dezejareis o escarneo? e vós, loucos, aborrecereis o conhecimento?*.» — SALOMÃO. Prov. 22.

N. 669 — **3 de Março** (O), «edição especial exclusivamente dedicada a render preito de homenagem ao Exm. Sr. Dr. Manoel de Moraes Bittencourt, no dia de seu anniversario natalicio». 1908, numero unico. T. 25×40. P. 4, impresso em papel vermelho.

N. 670 (**) — **13 de Maio,** periodico litterario e noticioso, publicado em 9 de Fevereiro de 1904. Red. A. C. de Lima e R. Mendes filho. Typ. Gillet & C.º T. 22×30. P. 4.

Lemma :— «*A liberdade não é sómente o effeito de um engrandecimento moral, o fructo da energia, da independencia, da liberdade de acção individuaes.*— SAMUEL SMILES.

Eis o seu programma :

« O jornal que hoje sahe á luz da publicidade, não vem pretenciosamente discorrer sobre assumptos politicos, nem deleitar seus leitores com escriptos

primorosos, em que se transluza a excellencia dos estylos cinzelados, pois elle não surge d'um meio puramente litterario:—os moços que o dirigem são apenas uns principiantes, que não querendo se entregar á inercia nas horas vagas, que lhes sobrão dos seus trabalhos quotidianos, resolveram creal-o somente para distração. Portanto o publico já deve saber que o *13 de Maio* não se reveste com o véo diaphano da phantasia, nem se adorna com os primôres d'arte em que possam lampejar as scintillações do talento: é apenas um echo do passado, uma recordação encantadora do dia da abolição.

«O leitor não dará preço a este jornal pelo que n'elle vae estampado, mas, ao vêr a sua denominação, sentirá, de certo, o pensamento arrojar-se ao passado nas azas da lembrança e recordar-se-á então d'aquelle dia solemne e radiante, em que os miseros escravos viram, com as esperanças enredadas nas fibras dos corações, afugentarem-se as trevas da escuridão aos primeiros esplendores da aurora triumphal da liberdade.

«Esperam, pois, que o seu jornal seja acolhido pelo respeitavel publico, visto que confessa seus defeitos e diz franca e despretenciosamente que não vem a campo destinado a arrojadas concepções.»

N. 671 ** — **Treze de Maio,** nesse dia, em 1840, foi publicado este jornal que viveu até 1862. Typ. de Santos & Menor, r. d'Alfama, 15. T. 20×29, e de 1856 em deante 25×36. Em o numero do dia 13 de Maio de 1849, publicou um catalogo dos jornaes paraenses, citado pelo Barão de Guajará. (1) O numero desse jornal falta á collecção da Bibliotheca e Archivo Publico do Pará; utilizamo-nos, entretanto, de trabalho identico, para este catalogo, de uma relação publicada em 1840 pelo mesmo diario.

Eis o seu programma:

«Authorizado pelo Exmo. Governo da Provincia a publicar os seus actos, encarregamo-nos do cumprimento d'este dever com inexplicavel satisfaçaõ porque acreditamos, que com este nosso proceder fazemos um serviço á nossa

---

(1) Motins Politicos. V. 5. Pag. 363.

Provincia, cujo estado, circumstancias e melhoramentos levamos d'est'arte ao conhecimento dos nossos Concidadaõs das mais distantes Provincias. Nem um titulo nos pareceu mais adequado de que o de—TREZE DE MAIO—d'esse dia memoravel nos fastos da historia Paraense—dia de doces recordaçoens, em que a Legalidade conseguiu triumphar dos desastrosos feitos e negros planos da rebeldia,—apoderando-se da Capital da Provincia.—Incumbindo-nos de taõ espinhosa tarefa, temos em vista contribuir, quanto podermos, para o bem estar de nossa chara Patria, e por isso não recuzamos o auxilio d'aquelles, que por meio de decentes e sisudos artigos se queiraõ prestar á manifestaçaõ das necessidades da Provincia, e dos meios de obter os seus melhoramentos, e por isso admittimos em nossa folha todos os trabalhos, que á ella, ou ao estado poderem interessar e bem assim os actos das Authoridades subalternas. Repellimos toda e qualquer correspondencia, ou polemica, que tenha por objecto a vida particular de alguem, ou por fim a opposiçaõ aos actos de qualquer Authoridade que seja, excepto se da Authoridade competente tivermos, para nossa salvaguarda permissaõ para o fazer. A propalaçaõ dos actos administrativos do Governo, do Commercio, a industria, a instrucção publica, os melhoramentos emfim da Provincia—saõ o assumpto principal a que nos dedicamos.»

N. 672 *** — **Tribuna** (A), publicada em 1 de Janeiro de 1874.

N. 673 *** — **Tribuna do Monte,** publicada em 31 de Março de 1889, em Monte Alegre, sob a direcção de seu prop. Leodomiro da Costa Rodrigues. Typ. tr. de S. José. T. 33×45. P. 4. Divisa:—«*Tout pour la Patrie!*

N. 674 *** — **Tribuna Operaria** (A), publicada em 1891 teve a sua typographia cercada em 1º de Maio, sendo os seus redactores e operarios esbordoados. Cessou a sua publicação por esse facto.

N. 675 *** — **Tribuna Operaria,** publicada em 1902.

N. 676 (*) — **Tribuna Politica,** publicada em 8 de Janeiro de 1907, orgão do Club José Porphirio. É politica, litteraria, scientifica e artistica. Typ. da Livraria Escolar, tr.

Campos Salles, 22. Red. Drs. Lindolpho de Abreu, Oscar de Carvalho e tenente-coronel Alfredo Lamartine. Mantem-se até a presente data. T. 19×28. P. 14. De seu programma:

«Pela imprensa, como por uma tuba de prata, onde scintillassem ainda reflexos das batalhas antigas, compendiadas nas lendas épicas,—é que corre o espasmo fecundo da Obra, a concepção de toda a energia e de todo o devotamento, numa causa em que só o poder irreductivelmente maravilhoso da intelligencia humana é capaz d'um triumpho, quando em torno baqueiam as aspirações subalternas e os propositos alheios á interferencia da palavra graphada.»

N. 677 *** — **Tribuna do Povo,** publicada em 1889.

N. 678 — **Tributo da Colonia Portugueza,** numero unico publicado em 1889.

N. 679 — **31 de Agosto,** publicado na Vigia em 1883, para commemorar a data em que o povo dessa cidade jurou adhesão a Independencia do Imperio. Typ. do *Liberal da Vigia*. T. 31×42. P. 4.

Lemma:—*Resistir á oppressão é um dos mais sagrados direitos do homem social.*—Anon.

N. 680 — **31 de Agosto** (O), edição especial feita em 1883, em homenagem da Colonia Vigiense, residente em Belem, ao memoravel 31 de Agosto de 1823. T. 20×29. P. 4. Trasladamos o seguinte documento historico que o mesmo estampou:

«Auto de Juramento que prestão a Camara d'esta Villa e mais autoridades Civis, Eclesiastica e Militar. Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e vinte tres, aos trinta e um dias do mez de Agosto do dito anno, n'esta villa de Nazareth da Vigia, na Caza da Camara aonde se achavão reunidos os Vogaes da mesma, e mais Authoridades e Empregados civis, Ecclesiasticos e Militares afim de Acclamarem com grande concurso de cidadãos e Povo ao Nosso Augusto Imperador o Senhor D. Pedro primeiro defensor perpetuo do Brazil, o que se fez com toda a solemnidade possivel, e depois de celebrada Missa solemne e Te-Deum prestárão o juramento sobre o

Livro dos Santos Evangelhos na fórma seguinte:—Juro aos Santos Evangelhos em que ponho as minhas mãos, obediencia e fidelidade a Sua Magestade Imperial Sr. D. Pedro primeiro e a seus successores; observar e fazer observar todos os seus decretos e Leis existentes, manter e defender a independencia do Brazil até derramar todo o meu sangue:—Tendo todos jurado de per si mandou a Camara lavrar este acto, que em testemunho da verdade, todos assignão commigo João Antonio Pedroso Neves, Escrivão que o escrevi.»

N. 681 (**) — **Trinta Diabos,** publicado em 1877.

N. 682 *** — **Trombeta** (A), orgão critico e recreativo, publicada em 3 de Maio de 1874.

N. 683 *** — **Trombeta do Sanctuario** (O), publicado em 1852.

N. 684 *** — **Troça** (A), publicada em 1889, parou de sahir em 1890.

N. 685 *** — **Trocista** (O), publicado em 4 de Novembro de 1900.

N. 686 *** — **Tuba** (A), publicada em 1894.

N. 687 *** — **Tuba** (A), orgão da Arcadia Republicana, publicada em Maracanã em 1894. Typ. propria. T. 26×40. P. 4.

N. 688 *** — **Tupá** (O), orgão da Officina de Lettras, publicado em 19 de Maio de 1904, sob a red. de Rocha Moreira.

N. 689 *** — **Tupi** (O), publicado em 1900.

N. 690 *** — **Tupy** (O), periodico litterario, publicado em Cametá a 18 de Fevereiro de 1878.

N. 691 *** — **Typographo** (O), humoristico, litterario, noticioso e critico, publicado em 1 de Abril do 1906, tendo como red. Eu, Tu, Elle e mais dois. Avulso 120 réis. Cessou a publicação com o n. 8. T. 24 1/2×27. P. 4.

N. 692 — **Uma idéa,** edição especial e unica commemorativa do 7º anniversario do Sport Club, homenagem de um grupo de socios, em 25 de Setembro de 1903. Estabelecimento graphico C. Wiegandt. T. 25×37. P. 8.

N. 693 — **Un anniversario.** Rivendicazione. Numero unico publicado em 29 de Julho de

1901, glorificação de Gaetano Bresci, assassino de Humberto I, rei da Italia. Typ. do *Diario Official*. T. 32×46. P. 4.

Divisa: — *I sofferente scrivono la storia del presente e scriverano quella dell'avvenire, i soddisfatti scrivono quella del passato.*—Carlo Cafiero.

N. 694 *** — **União Catholica** (A), publicada em 1872, e dedicada aos interesses da egreja.

N. 695 — **Vampiro** [1] (O), publicado em 1873

N. 696 (**) — **Vampiro** (O), publicado em Cametá, em 1888.

N. 697 *** — **Vareta** (A), publicada em 1904.

N. 698 (**) — **Velho Brado do Amazonas** (O), cujo inicio de vida foi em 1847 e não em 1851 como se tem publicado. Numero avulso 120 réis e typ. da Viuva Santarem. E' interessante esse preço por que se vendia um jornal aqui no Pará, o qual veio se mantendo até os nossos dias, sem uma razão plausivel, visto como em nenhuma outra parte do paiz se dava semelhante preço a um numero avulso de jornal diario. T. 22×32. P. 8. Tinha como divisa o seguinte pensamento de Silvestre Pinheiro:—*Nos governos francamente constitucionaes, o direito de censura he um dos primeiros timbres de todo o cidadão, quer seja particular, quer seja funccionario.*»

N. 699 *** — **Verdadeiro Independente** (O), de 1827.

N. 700 *** — **Vergalho,** periodico critico, publicado em 1877.

N. 701 (*) — **Via-Lactea,** orgão do Congresso Litterario Tibiriçá de Lemos, apparecido em 17 de Dezembro de 1903, sob a redacção de Th. Marinho, J. Benedicto Cohen, A. Terra d'Oliveira e Henrique Hurly e direcção de José Chaves. Typ. de obras da *Provincia do Pará*. T. 23×31. P. 10.

---

(1) Uma especie de morcego, que a crendice popular diz sahir dos tumulos para chupar o sangue dos tisicos.

Divisa:—*Nada do que é grande começou grande.*

J. DE MAISTRE.

Do seu «acto de fé» :

« Elevados pela sublime inspiração—a de ser util ás lettras patrias,—fundamos a nossa revista, fraca, mas expressiva prova do progresso da mocidade estudiosa d'esta grande generosa terra.

« E' uma missão espinhosissima, á que nos expômos, porque fallecem-nos além de estudos, a longa pratica, esse bello matiz que tanto fascina e encanta a nossa imaginação e o nosso espirito.

.................................................................

« A nossa revista terá como programma o que disser respeito ao progresso das sciencias, das artes e das lettras.

« Não se cingirá á politica, entretanto, quando interpellada, saberá dar a sua opinião, que será com a Justiça, pela Lei e com o Direito.

« Ella procurará, nos tempos hodiernos, apresentar ao publico, «as incultas producções da mocidade», transportando aos nossos posteros esses arroubos jovenís, repletos de amor e carinho pelas lettras.

« Eis o nosso acto de fé, o nosso programma, que, haja ou não obstaculos, cumpriremos. Não aspiramos trophéus; queremos sómente um hospitaleiro acolhimento para a nossa revista. E' o quanto nos basta ! »

N. 702 — **Victor Hugo**, edição unica em 22 de Junho de 1885, feita no trigesimo dia de seu passamento por alguns homens de lettras. Typ. do *Commercio do Pará*. T. 30×44. P. 4.

N. 703 (**) — **Vida Paraense** (A), jornal illustrado por J. Affonso, publicado em 1883. T. 22×31. P. 8.

N. 704 *** — **Vigiense** (O), publicado em 1852 na cidade da Vigia.

N. 705 *** — **Vigiense** (O), publicado na Vigia, em 1873.

N. 706 *** — **Vigilante** (O), publicado em 1834 sob a redacção do conego Gaspar de Siqueira e Queiroz.

N. 707 *** — **Vigilante** (O), orgão critico publicado na Vigia em 1876.

N. 708 (*) — **Vigilengo** (O), folha imparcial, critica, humoristica e noticiosa, publicada em 22 de Julho de 1906, na Vigia, sob a direcção de João E. Cardoso. Prop. de uma associação. Typ. não declarada. T. 18×28. P. 4.

Seu programma :

«No vasto e amplo scenario do mundo jornalistico apparece hoje, pela primeira vez o—*Vigilengo*, não como orgão politico, mas como uma folha imparcial, critica, humoristica e noticiosa.

«Como folha imparcial este jornal combaterá sempre de um modo altivo e independente mesquinhos preconceitos e considerações pessoaes, propugnando tambem por tudo quanto disser respeito ao desenvolvimento intellectual; como folha critica e humoristica ahi está a divisa:—*Ridendo castigat mores*—castigará rindo áquelles que tentarem contra a moral, os bons costumes e as leis sociaes; e como folha noticiosa se esforçará para que todos os seus leitores estejam ao par dos acontecimentos que mais interessar os possam.

«Cremos ter já orientado perfeitamente ao respeitavel publico o fim a que obedece a creação d'este jornal, publicando em resumidas palavras o seu programma que deve, necessariamente, satisfazer aos mais exigentes.

«Que do mais feliz exito sejam coroados os nossos esforços e que não nos falte o apoio popular—é o que almejamos.»

N. 709 — **Vinte cinco de Março,** edição especial publicada em 1884, em homenagem ao Ceará livre, pela corporação typographica do *Correio do Norte.* T. 26×37. P. 4.

Divisa:—*A liberdade é o mais santo de todos os direitos.*

N. 710 *** — **Vinte e oito de Maio** (O), publicado nesse dia em Muaná, em 1882, era orgão do partido liberal. Red. Abimael e Silva, prop. de Pedro da Gama Lobo da Silveira. Typ. rua das Flores. T. 33×48. P. 4.

N. 711 — **20 Settembre** (Il), numero unico publicado em lingua italiana, nessa data, em 1900, commemorando a victoria da entrada das tropas em Roma e a unificação da Italia. Typ. do *Diario Official.* P. 4.

N. 712 (**) — **28 de Setembro,** orgão abolicionista prop. de uma associação, publicado na Vigia em 2 de Junho de 1884, sob a red. de Raymundo Nunes da Costa, Francisco A. Furtado d'Athayde e Albertino de Souza Barauna. Typ. propria. Avulso 100 réis. T. 25×37. P. 4.

N. 713 — **26 de Junho de 1907,** saudação dos empregados da imprensa official ao Dr. Augusto Montenegro, publicada no dia do anniversario natalicio desse illustre estadista, que, no dizer daquelles que o saudaram por essa forma, garantiu «o respeito aos direitos do cidadão, com as leis judiciarias promulgadas, as quaes vieram trazer a homogeneidade a esse amontoado informe de disposições esparsas». Typ. do *Diario Official.* T. 34×52. P. 2.

N. 714 — **29 de Dezembro,** edição especial, publicada em 1900 dedicada «ao intelligente joven Manoel Tibiriçá de Lemos, homenagem de seus amigos no dia de seu anniversario natalicio». Typ. C. Wiegandt. T. 21×30. P. 4.

N. 715 (*) — **Violeta,** orgão do Club Reductoense; publicado em 1901.

N. 716 *** — **Voz do Amazonas** (A), publicada em 1827.

N. 717 *** — **Voz do Caixeiro** (A), publicada em 1890, suspendeu a publicação em 1892.

N. 718 (**) — **Voz de España** (La), publicada em 1891.

N. 719 *** — **Voz do Guarda** (A), publicada em 1906.

N. 720 *** — **Voz do Guajará** (A), publicada em 1851.

N. 721 (*) — **Voz Litteraria** (A), publicada em 14 de Julho de 1904. Red. Braulio Mendonça, José Marques da Silva e A. Miranda. Só se publicaram tres numeros. Typ. não declarada. T. 27×39. P. 4.

O seu programma:

> « Apparece hoje mais um jornal litterario, dirigido por uns moços, pequenos ainda na Litteratura, mas que já procuram engrandecel-a.
>
> « E' com o nome de *Voz Litteraria*, que tentamos expôr hoje ao publico este orgão, por meio do qual iremos luctando atravéz de todas as vicissitudes, para que mais tarde possamos trabalhar ao lado daquelles outros jornaes tam-

bem litterarios que hoje circulam e superiores a este; e por este meio que nos vamos instruindo para depois vivermos na sociedade, porque a instrucção é a base essenciál que um individuo deve ter para o seu progresso, pois sem ella ninguem poderá dar um passo pelo progresso da Patria, nem poderá existir na sociedade e viverá então em abandono.

« Se hoje começamos a desempenhar esta funcção ardua, este dever sagrado, é porque ainda somos moços e é na mocidade que nos devemos instruir. Que fará um individuo de edade já avançada se quizer instruir-se ? Absolutameute nada; no entanto elle poderá galgar tantas honras, mas não serão como as de um que desde a sua mocidade, começa a emprehender todos os meios para seu desenvolvimento moral e intellectual.

« E', pois, em nome d'este orgão, que como o mais humilde surge agora á luz da publicidade, que saudamos a imprensa d'esta capital, especialmente áquelles que tambem luctam pelo progresso da Patria.»

N. 722 (*) — **Voz da Mocidade,** publicada em 1886.
N. 723 (**) — **Voz do Operario** (A), publicada em 1902.
N. 724 *** — **Voz do Parocho** (A), publicada em Cametá, em 1903, na typ. do *Industrial.*
N. 725 *** — **Voz Paraense** (A), publicada em 1851.
N. 726 *** — **Xinguense** (O), publicado em Porto de Moz em 1897. Foi o primeiro e unico jornal que ali existiu.
N. 727 *** — **Zé Povinho** (O), publicado em 1887.
N. 728 *** — **Zéphyro,** orgão do Club Recreativo Juventude Familiar, apparecido a 24 de Julho de 1905, tendo como redactores: Benedicto Coutinho, Lourenço F. Cantão e Joaquim Flexa. Typ. não declarada. T. 28×36. P. 4.

Lemma : —*Que a luz da intelligencia prodigalise os cerebros dos prognosticos desta idéa progressiva.*—A. Silva.

O seu programma agora ; attenção :

« E' ante uma baixeza inaudita de saber que ambiciona exclusivamente, desenvolvimentos praticos na litteratura, n'uma azafama insaciavel de transpormos este antro de insipiencia, que damos á luz da publicidade o *Zephyro* que servirá de exedra para os nossos intellectuos e exagese dos nossos sentimentos, attravez da dyspnea dulciloqua para os deffinir-mos. Enabalaveis sempre proseguiremos n'uma inflexibilidade recta levados pelo corrosivo desejo de expandirnos nas magnas ideas, pois será elle o pomposo impulsor de nosso espirito n'este precoce tirocinio nascido d'um rasgo espontaneo d'alma. Esmanado nossos talentos formamos o *Zephyro* que servirá de farante no desenvolvimento de nossa intellectualidade nas evoluções magnas das espanções litterarias, neste caminho aliás dificil mas instructivo, traductor de nossos sentimentos, nas pugnas da intelligencia, pugnando sempre pelo bem, pelo direito e pela justiça, n'uma exselcitude luminosa, que letifica o espirito, que perfuma a alma e poetisa as idéas n'esta monomania infinda pelas lettras sem interrupção, antes as melignas mendigações do amôr, os enganos atrozes; as dezillusões etédios.

« Proseguiremos no plonasmo ensaio das lettras longe das divisas pluriscrita, pois o *Zephyro* é o prodômo das nossas sensações semotas das maldades, ou disermos prodictores e sim privilegiar os patrocinios da nossa edéa com altissimos extremo e prosalidade pura. E; com a continuação n'estas lidas ufanosas da imprensa em libente labuta, soterraremos a necidade e ficará supita inteiramente a vil inepcia e a torpe ingnorancia.»

N. 729 *** — **Zig-Zag** (O), publicado em 1895.
N. 730 *** — **Zuavo** (O), publicado em Bragança em 1883.

# Resumo

| | | |
|---|---|---|
| * | Jornaes diarios | 52 |
| × | » 3 vezes por semana | 2 |
| ** | » bi-semanaes | 29 |
| *** | » semanaes | 404 |
| (*) | » mensaes | 125 |
| (**) | » quinzenaes | 50 |
| (***) | » annuaes | 3 |
| (××) | » trimensaes | 6 |
| | Polyanthéas | 23 |
| | Numeros unicos | 36 |
| | Total | 730 |

---

| | |
|---|---|
| Em portuguez | 722 |
| » hespanhol | 4 |
| » italiano | 3 |
| » francez | 1 |
| Total | 730 |

## II PARTE

# CATALOGO CHRONOLOGICO

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1822 | Abril | 1 | O Paraense. |
| | Outubro | .. | O Astro da Luzitania. |
| 1823 | Abril | 1 | O Luzo Paraense. |
| | Setembro | 6 | O Independente. |
| 1825 | ... | .. | O Amigo da Virtude. *(No catalogo alphabetico sahiu, por engano, publicado O Amigo da Verdade.)* |
| 1827 | Setembro | 6 | A Voz do Amazonas. |
| | ... | .. | O Verdadeiro Independente. |
| 1829 | Novembro | .. | O Sagitario. |
| | ... | .. | O Brazileiro Fiel á Nação e ao Imperador. |
| | ... | .. | O Telegrapho Paraense. |
| | ... | .. | O Telegrapho. |
| 1830 | Janeiro | .. | Correio do Amazonas. *(Na I parte deste catalogo, por engano, sahiu publicado em 1832.)* |
| 1831 | ... | .. | Bellerofonte. |
| | ... | .. | Echo Paraense. |
| | ... | .. | Hemmendall. |
| | ... | .. | A Opinião. |
| | ... | .. | Orphêo Paraense. |
| 1832 | Junho | .. | O Despertador. |
| | ... | .. | O Amigo da Ordem. |
| | ... | .. | O Liberal. |
| | ... | .. | Paraguassú. |
| | ... | .. | Soldado Liberal. |
| 1833 | Janeiro | 1 | Publicador Amazoniense. |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 1833 | ... | .. | | O Desmascarador. |
| | ... | .. | | Federalista Paraense. |
| | ... | .. | | A Federação. |
| 1834 | Julho | 2 | (b) | Correio Official Paraense. |
| | Outubro | 1 | | Sentinella Maranhense na Guarita do Pará. |
| | ... | .. | | Diario do Conselho Provincial. *(Na I parte deste catalogo sahiu publicado* —Providencial— *por lapso.)* |
| | ... | .. | | O Cabano da Praia Grande. |
| | ... | .. | | Mercantil. |
| | ... | .. | | A Luz da Verdade. |
| | ... | .. | | O Vigilante. |
| 1835 | Janeiro | 31 | | Paquete do Governo. |
| | Março | 28 | | Publicador Official Paraense. |
| | ... | .. | | O Mercantil Paraense. |
| | ... | .. | | A Sabbatina Paraense. |
| 1837 | ... | .. | | O Paraense |
| | ... | .. | | Recopilador de Anecdotas. |
| 1838 | ... | .. | | A Folha Commercial. |
| 1840 | Maio | 13 | (c) | Treze de Maio |
| | ... | .. | | Paquete Imperial. |
| 1841 | ... | .. | | Correio da Assembléa Provincial do Pará. |
| | ... | .. | | O Publicador Paraense. |
| 1847 | ... | .. | | O Cenobita. |
| | ... | .. | | Gazeta Mercantil. |
| | ... | .. | | O Jornal da Sociedade Philomatica Paraense. |
| | ... | .. | (b) | O Velho Brado do Amazonas. |
| 1848 | ... | .. | | Carapanan. |
| | ... | .. | | Correio dos Pobres. |
| 1848 | ... | .. | | O Doutrinario. |
| | ... | .. | | Echo Independente. |
| | ... | .. | | Japiim. |
| | ... | .. | | Synopsis Ecclesiastica. |
| | ... | .. | | O Téo-Téo. |
| | ... | .. | | Tolerante. |
| 1849 | ... | .. | | O Contemporaneo. |
| | ... | .. | | O Planeta. |
| 1850 | ... | .. | | O Beija-Flôr. |
| 1851 | ... | .. | | O Correio dos Pobres. |
| | ... | .. | | O Incentivo. |
| | ... | .. | | O Martyr. |
| | ... | .. | | O Publicador Paraense. |
| | ... | .. | | O Planeta Suisso. |
| | ... | .. | | A Voz do Guajará. |
| | ... | .. | | A Voz Paraense. |
| 1852 | Março | 5 | (b) | O Piparote. |
| | ... | .. | | O Bom Paraense. |
| | ... | .. | | O Grão-Pará. *(Na I parte deste catalogo, por engano, sahiu publicado* Gram.) |
| | ... | .. | | O Monarchista Paraense. |
| | ... | .. | | O Trombeta do Sanctuario. |
| | ... | .. | | O Vigiense, Vigia. |
| 1853 | Abril | 10 | (c) | Diario do Gram-Pará. |
| | Novembro | 16 | | Aurora Paraense. |
| | ... | .. | | Correio das Verdades. |
| | ... | .. | | Amazoniense, Santarem |
| 1854 | ... | .. | | O Analysta. |
| | ... | .. | | Diario do Commercio. |
| | ... | .. | | O Observador. |
| 1855 | Outubro | 15 | (a) | O Colono de Nossa Senhora do O'. |

| Anno | Mez | Dia | | Titulo |
|---|---|---|---|---|
| 1885 | ... | .. | | O Tapajóense, Santarem. |
| 1856 | ... | .. | | O Patusco, Santarem. |
| | ... | . | | A Boquinha de Moça, Vigia. |
| 1857 | Abril | 26 | (b) | Curupyra. |
| | ... | .. | | O Adejo Litterario. |
| | ... | .. | | A Bonina, Santarem. |
| | ... | .. | | O Director. |
| | ... | .. | | A Industria, Obidos. |
| | ... | .. | | O Paraense. |
| | ... | .. | | Sentinella Obidense. |
| 1858 | Março | 10 | (a) | A Epoca. *(Na I parte deste catalogo sahiu, por lapso, publicada em 1853.)* |
| | Maio | 10 | (a) | Gazeta Official. |
| | ... | .. | | O Aldeão, Santarem. |
| 1859 | Maio | 4 | | Quatro de Maio, Santarem. |
| | ... | .. | | O Domingueiro, Santarem. |
| | ... | .. | | O Monarchista Santareno, Santarem. |
| | ... | .. | | Conservador, Cametá |
| 1860 | Janeiro | 2 | (a) | Jornal do Amazonas. |
| | Agosto | 1 | | Revista Mensal do Atheneu Paraense. |
| | ... | .. | | O Guajará. |
| 1861 | Setembro | 1 | (b) | Industria. |
| | Novembro | 28 | (b) | O Ché-Chéo. *(Na I parte deste catalogo, por lapso, sahiu publicado em 1862.)* |
| | ... | .. | | O Incentivo. |
| 1862 | Novembro | 4 | (c) | Jornal do Pará. |
| | ... | .. | | O Correio do Norte. |
| | ... | .. | | O Liberal, Cametá |
| 1863 | Janeiro | 6 | (a) | A Estrella do Norte. |

| Anno | Mez | Dia | | Titulo |
|---|---|---|---|---|
| 1864 | ... | .. | (b) | Constitucional Paraense. |
| 1866 | ... | .. | | A Primavera. |
| 1867 | ... | .. | | Pharol. |
| 1868 | Setembro | 7 | | Diario de Belem. |
| | ... | .. | | O Commercial. |
| 1869 | Janeiro | 1 | (c) | O Liberal do Pará. |
| | ... | .. | | O Colombo. |
| | ... | .. | | O Despertador. |
| 1871 | Novembro | 13 | | A Luz da Verdade. |
| | ... | .. | | O Santo Officio. |
| | ... | .. | | O Tiradentes. |
| 1872 | Junho | 24 | | O Pelicano. |
| | ... | .. | | Diario do Commercio. |
| | ... | .. | | O Futuro. |
| | ... | .. | | A Lanterna. |
| | ... | .. | | O Morcego. |
| | ... | .. | | O Mosquito. |
| | ... | .. | | A Patria. |
| | ... | .. | | O Pyrilampo. |
| | ... | .. | | A Situação. |
| | ... | .. | | O Tocantino, Cametá. |
| | ... | .. | | A União Catholica. |
| 1873 | Março | 17 | | O Tacape. |
| | Maio | 1 | | A Regeneração. |
| | Julho | 1 | | O Estimulo, Santarem. |
| | » | 1 | | Jornal do Commercio. |
| | » | 6 | | O Domingo. |
| | Agosto | 15 | | A Republica das Lettras. |
| | Setembro | 7 | | Sete de Setembro. |
| | Outubro | .. | | Jornal de Annuncios. |
| | » | 16 | | A Flammigera. |
| | Novembro | 10 | | Telegrapho. |
| | ... | .. | | O Campeão. |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 1837 | ... | .. | | O Filho da Viuva. |
| | ... | .. | | O Vampiro. |
| | ... | .. | | O Jasmim, Cametá. |
| | ... | .. | | O Conservador, idem. |
| | ... | .. | | Baixo Amazonas, Santarem. |
| | ... | .. | | O Tacape, idem. |
| | ... | .. | | O Vigiense, Vigia. |
| 1874 | Janeiro | 1 | | O Lucifer. |
| | » | » | | A Tribuna. |
| | Fevereiro | 3 | (c) | Constituição. |
| | » | 27 | | A Esperança. |
| | Março | 1 | | O Crepusculo. |
| | » | 8 | | Ensaios Escolares. |
| | Maio | 3 | | A Trombeta. |
| | » | 6 | | Espectro Nocturno. |
| | » | 13 | | O Progresso, Cametá. |
| | Setembro | 20 | | O Publicista, Vigia. |
| | ... | .. | | O Argueiro. |
| | ... | .. | | Le Petit Roi. |
| | ... | .. | | A Opinião Publica. |
| | ... | .. | | A Ordem. |
| 1875 | Fevereiro | 1 | | America do Sul. |
| | Abril | 24 | | Echo do Norte. |
| | Agosto | 1 | (a) | A Aurora. |
| | Setembro | 7 | | O Pium. |
| 1876 | Janeiro | 1 | | Album Litterario. |
| | Março | 5 | | Democrata. |
| | » | 25 | (c) | A Provincia do Pará. |
| | Abril | 3 | | Cosmopolita. |
| | » | .. | | O Espectador. |
| | Junho | .. | (c) | O Liberal, Vigia. |
| | Dezembro | 2 | | Libertas, Soure. |
| | » | 3 | | O Democrito. |
| 1876 | ... | .. | | O Vigilante, Vigia. |
| | ... | .. | | O Echo Popular. |
| 1877 | Janeiro | 1 | (c) | O Orvalho, Vigia. |
| | » | 5 | (c) | O Liberal da Vigia. |
| | Abril | 15 | | O Estimulo. |
| | » | 20 | | Jornal do Povo. |
| | Maio | 10 | | Guttemberg. |
| | Setembro | 1 | | O Postilhão. |
| | Outubro | 8 | | O Annuncio. |
| | » | 12 | | A Luz, Vigia. |
| | ... | .. | | A Justiça. |
| | ... | .. | | O Norte. |
| | ... | .. | | O Nortista. |
| | ... | .. | | Trinta Diabos. |
| | ... | .. | | Vergalho. |
| | ... | .. | | O Cysne, Cametá. |
| 1878 | Fevereiro | 18 | | O Tupy, Cametá. |
| | Março | 23 | | O Cametaense, Cametá. |
| | ... | .. | | O Defensor Liberal, Bragança |
| | ... | .. | | O Puraquê. |
| | ... | .. | (c) | O Espelho, Vigia. |
| | ... | . | | O Municipio, Santarem. |
| 1879 | Janeiro | 1 | | Gazeta Mechanica. |
| | » | .. | | A America. |
| | ... | .. | | O Arlequim. |
| | ... | .. | | O Equador. |
| | ... | .. | | O Estafeta. |
| | ... | .. | | O Estudante. |
| | ... | .. | | Gazeta do Norte. |
| | ... | .. | | Gazeta Militar. |
| | ... | .. | | A Lanterna. |
| | ... | .. | (b) | A Boquinha de Moça, Vigia. |
| 1879 | ... | .. | | A Mascara, Santarem. |

| Anno | Mez | Dia | | Titulo |
|---|---|---|---|---|
| 1880 | ... | .. | | Diario de Noticias. |
| | ... | .. | | A Revolução. |
| 1881 | Fevereiro | 1 | | Gazeta de Noticias. |
| | » | 6 | (c) | A Bussula, Vigia. |
| | Abril | 1 | | O Bayoneta, Muaná. |
| | » | 21 | | A Liberdade. |
| | ... | .. | | Hahnemann. |
| | ... | .. | | Jornal da Tarde. |
| | ... | .. | | A Juventude, Santarem. |
| | ... | .. | | A Casaquinha, Santarem. |
| | ... | .. | | O Santareno, Santarem. |
| 1882 | Janeiro | 1 | | O Commercial, Cametá. |
| | Março | 25 | (b) | Correio do Norte. |
| | Abril | 21 | | O Abolicionista. *(No catalogo alphabetico, por engano sahiu publicado em 1889.)* |
| | » | 30 | (b) | O Muanense, Muaná. |
| | Maio | 28 | (b) | O Vinte Oito de Maio, Muaná. |
| | Julho | 31 | (b) | Revista Lyrica. |
| | Agosto | 15 | | Quinze de Agosto. |
| | ... | .. | | O Cacete. |
| 1883 | Fevereiro | 4 | | Revista Familiar. |
| | Março | 1 | (b) | Revista Amazonica. |
| | » | 8 | | Jasmim, Muaná. |
| | Junho | 5 | (b) | O Sorriso. |
| | Julho | 23 | (b) | Gazeta de Alemquer, Alemquer. *(Na I parte deste catalogo, por engano, sahiu publicada em 22.)* |
| | Agosto | 31 | (b) | O 31 de Agosto. |
| | » | 31 | | 31 de Agosto, Vigia. |
| | ... | .. | | O Abolicionista Paraense. |
| | ... | .. | | Diario da Tarde. |

| Anno | Mez | Dia | | Titulo |
|---|---|---|---|---|
| 1883 | ... | .. | | O Zuavo, Bragança. |
| | ... | .. | (b) | A Vida Paraense. |
| | ... | .. | | O Bragantino, Bragança. |
| | ... | .. | | O Bouquet, Cametá. |
| | ... | .. | | O Resedá, Cametá. |
| | ... | .. | | O Curuçáense, Curuçá. |
| 1884 | Março | 25 | (b) | 25 de Março. |
| | » | » | (b) | A Jangada. |
| | Abril | 1 | | O Novo Ideal. |
| | Junho | 2 | | Vinte e oito de Setembro, Vigia. |
| | Agosto | 15 | | Quinze de Agosto, Marapanim |
| | ... | .. | | O Democrata. |
| | ... | .. | | Gazeta de Noticias. |
| | ... | .. | | Correio de Chaves, Chaves. |
| | ... | .. | (b) | O Montealegrense, Monte-Alegre. |
| | ... | .. | | O Municipio da Vigia, Vigia. |
| | ... | .. | | O Marapaniense, Marapanim. |
| 1885 | ... | .. | | O Agrario. |
| | ... | .. | | A Colonia Portugueza. |
| | Março | 31 | (b) | O Cosmopolita. |
| | ... | .. | | Jornal do Commercio. |
| | ... | .. | | O Abaeteense, Abaeté. |
| | Junho | 22 | (b) | Victor Hugo. |
| 1886 | Janeiro | 13 | (b) | Boletim Mensal do Expediente da Presidencia do Pará. |
| | » | 19 | (b) | Iris Litterario. |
| | Setembro | 1 | | A Republica |
| | ... | .. | | Amazonia. |
| | ... | .. | | O Echo Juvenil |
| | ... | .. | | Estrella d'Alva. |
| | ... | .. | | Voz da Mocidade |

| Anno | Mez | Dia | | Titulo |
|---|---|---|---|---|
| 1886 | Dezembro | 12 | | A Reacção, Cametá.. |
| ... | .. | | | O Incentivo, Cametá. |
| ... | .. | | (b) | O Crepusculo, Vigia. |
| ... | .. | | | Iracema, Vigia. |
| 1887 | Janeiro | 30 | (b) | Borboleta, Vigia. |
| | Abril | 1 | | A Borboleta. |
| | » | 17 | | A Arena. |
| | Maio | 1 | (b) | O Odivelense, S. Caetano de Odivellas. |
| | Junho | .. | | O Commercio do Pará. |
| | ... | .. | | Os Bohemios. |
| | ... | .. | | A Chrysalida. |
| | ... | .. | | Mosquito. |
| | ... | .. | | Novidade. |
| | ... | .. | | A Phalena. |
| | ... | .. | | Portugal. |
| | Julho | 4 | (b) | A Semana Illustrada. |
| | ... | .. | | A Sensitiva. |
| | ... | .. | | O Zé Povinho. |
| | ... | .. | | A Aurora, Cametá. |
| | ... | .. | | O Sorriso, Santarem. |
| 1888 | Fevereiro | 2 | | A Amazonia. *(O catalogo alphabetico menciona erradamente como apparecida em 12.)* |
| | » | 5 | (b) | O Porvir. |
| | ... | .. | | O Equador, Alemquer |
| | ... | .. | | O Caetense, Bragança |
| | ... | .. | | O Vampiro, Cametá. |
| | Março | 17 | | O Aventureiro do Norte. |
| | ... | .. | | Jornal de Novidades. |
| | ... | .. | | Liga da Imprensa Paraense. |
| | ... | .. | | O Pharol. |

| Anno | Mez | Dia | | Titulo |
|---|---|---|---|---|
| 1888 | Junho | 28 | | O Artista. *(O catalogo alphabetico menciona erradamente como apparecido em 17 de Março.)* |
| | Julho | 14 | (b) | O Timoneiro. |
| | ... | .. | | A Imprensa, Cametá. |
| | ... | .. | | A Conciliação, Santarem. |
| | ... | .. | | A Mocidade, Abaeté. |
| | ... | .. | | O Arauto. |
| | ... | .. | | Collegio Salles. |
| | ... | .. | | O Cacete. |
| | ... | .. | | O Clarim. |
| | ... | .. | | Commentarios. |
| | ... | .. | | Confederação Artistica |
| 1889 | Janeiro | 14 | (b) | Sylvio Romero. |
| | Março | 20 | (b) | A Alvorada. |
| | Abril | 2 | (b) | Gazeta Postal. |
| | Maio | 25 | | A Feiticeira. |
| | » | 31 | (b) | Tribuna do Monte, Monte Alegre. |
| | Junho | 22 | | Officina Litteraria. |
| | » | 24 | (b) | Gazeta da Tarde. |
| | Agosto | 15 | | 15 de Agosto. |
| | » | 31 | | O 31 de Agosto. |
| | Setembro | 7 | (c) | O Tocantino, Mocajuba. |
| | ... | .. | | O Bilontra. |
| | ... | .. | | O Cidadão, Bragança. |
| | ... | .. | | Estado Federal do Pará. |
| | ... | .. | | Estado do Pará. |
| | ... | .. | | O Evoluir. |
| | ... | .. | | O Gravoche. |
| | ... | .. | | Gazeta de Noticias. |
| | ... | .. | | O Intransigente. |

| Anno | Mez | Dia | | Titulo |
|---|---|---|---|---|
| 1889 | ... | .. | | O Liberal de Odivellas. |
| | ... | .. | | A Nova America. |
| | ... | .. | | O Popular. |
| | ... | .. | | A Republica. |
| | ... | .. | | Revista Paraense. |
| | ... | .. | (b) | A Semana Religiosa do Pará. |
| | ... | .. | | Tribuna do Povo. |
| | ... | .. | | Tributo da Colonia Portugueza |
| | ... | .. | | A Troça. |
| | ... | .. | | O Republicano, Bragança. |
| 1890 | Janeiro | 1 | (b) | Cidade da Vigia. |
| | » | 4 | (c) | O Apologista Christão Brazileiro. |
| | » | 5 | (b) | O Democrata, S. Caetano de Odivellas. |
| | Fevereiro | 16 | (a) | A Republica. |
| | Junho | 18 | | 18 de Junho, Ponta de Pedras. |
| | Julho | 22 | (b) | Gazeta Muzical. |
| | Agosto | 10 | (b) | A Mocidade. |
| | Setembro | 7 | (a) | Revista de Educação e Ensino |
| | Novembro | 19 | (b) | Atheneu Paraense. |
| | Dezembro | 1 | | O Aprendiz. |
| | ... | 26 | | O Grillo, Mocajuba. |
| | ... | .. | | O Anão. |
| | ... | .. | | O Caixeiro. |
| | ... | .. | | Correio da Tarde. |
| | ... | .. | | O Crepusculo. |
| | ... | .. | | O Democrata. |
| | ... | .. | | O Echo Portuguez. |
| | ... | .. | | Gazeta da Manhã. |
| | ... | .. | | O Gladio. |
| | ... | .. | | Iracema. |
| 1890 | ... | .. | | Jornal do Povo. |
| | ... | .. | | Paulino de Brito. |
| | ... | .. | | O Progresso. |
| | ... | .. | | Lagrimas. |
| | ... | .. | | O Radical. |
| | ... | .. | | O Regenerador. |
| | ... | .. | | O Sportman. |
| | ... | .. | | O Trabalho. |
| | ... | .. | | A Voz do Caixeiro. |
| | ... | .. | | O Alemquerense, Alemquer. |
| | ... | .. | | A Infancia, Bragança. |
| | ... | .. | | A Mocidade, idem. |
| | ... | .. | | Popular, idem. |
| | ... | .. | | O Futuro, Cametá. |
| | ... | .. | | O Beija-Flor, idem. |
| | ... | .. | | O Tocantino, Mocajuba. |
| 1891 | Março | 15 | (b) | O Municipio, Muaná. |
| | Junho | 11 | (a) | Diario Official do Estado do Pará. |
| | Setembro | 7 | (b) | O Atheneu. |
| | Novembro | 30 | (a) | O Pará. |
| | ... | .. | | Diario Popular. |
| | ... | .. | | O Ecco. |
| | ... | .. | | O Echo Cearense. |
| | ... | .. | | O Pimpão. |
| | ... | .. | | O Salão Musical. |
| | ... | .. | | O Seculo. |
| | ... | .. | | A Tribuna Operaria. |
| | ... | .. | | La Voz de España. |
| | ... | .. | | O Pocena, Bragança. |
| | ... | .. | | O Nacional, Cametá. |
| | ... | .. | | O Artista, idem. |
| 1892 | Maio | 1 | (a) | Correio Paraense. |

| Anno | Mez | Dia | | Titulo |
|---|---|---|---|---|
| 1892 | Junho | 1 | (b) | A Escola. |
| | » | 11 | | Onze de Junho. |
| | Julho | 15 | | O Brazil. |
| | Agosto | 5 | | Cinco de Agosto, Vigia. |
| | » | 14 | (b) | A Luz, idem. |
| | Outubro | 12 | | Christovão Colombo. |
| | » | 26 | (b) | Homenagem Postuma. |
| | ... | .. | | Arlequim. |
| | ... | .. | | O Patriota, Curralinho. |
| | ... | .. | | O Gurupaense, Gurupá. |
| | ... | .. | | O Astronomista, Ponta de Pedras. |
| 1893 | Junho | 4 | (b) | Echo do Norte, Vigia. |
| | » | 30 | (b) | Caridade. |
| | Julho | 1 | (b) | O Telephonista. |
| | Outubro | 22 | (b) | A Lucta, Vigia. |
| | ... | .. | | A Bandarilha. |
| | ... | .. | | O Federalista. |
| | ... | .. | | O Paraense. |
| | ... | .. | | O Miniaturas |
| 1894 | Junho | 27 | (b) | A Patria Paraense. |
| | Julho | 1 | (c) | Revista da Sociedade de Estudos Paraenses. |
| | » | 30 | | Estado do Pará *(em vez de* O Estado do Gram-Pará, *como erradamente vae publicado na I parte deste catalogo.)* |
| | Agosto | 15 | (b) | O Athleta. |
| | Setembro | 1 | (a) | Boletim do Museu Paraense de Historia Natural e Ethnographia. *(Erradamente o catalogo alphabetico menciona como apparecido em 1904.)* |
| 1894 | Novembro | 12 | (b) | Paes de Carvalho. |
| | » | 15 | | 15 de Novembro, Breves |
| | ... | .. | | Perola. |
| | ... | .. | | A Tuba. |
| | ... | .. | | Cidade de Bragança |
| | ... | .. | | Cidade de Obidos. |
| | ... | .. | | Cidade de Santarem. |
| | ... | .. | | Cidade de Cametá. |
| | ... | .. | (b) | A Tuba, Maracanã. |
| 1895 | Janeiro | 1 | (b) | Cidade de Cintra, Maracanã. |
| | Fevereiro | 24 | (b) | O Protesto. |
| | Março | 30 | (b) | O Mosquito. |
| | Julho | 4 | (c) | O Industrial, Cametá. |
| | Agosto | 15 | | O Combate. |
| | Setembro | 1 | | A Lucta. |
| | » | 15 | (b) | A Palavra. |
| | Outubro | 12 | | A Centelha, Cametá. |
| | Novembro | 15 | (c) | Pinsonia, Macapá. |
| | » | 16 | (a) | A Exposição. |
| | ... | .. | | A Borboleta. |
| | ... | .. | | O Commercial. |
| | ... | .. | | Ao dr. Serzedello Corrêa. |
| | ... | .. | | A Epocha. |
| | ... | .. | | O Tim-Tim. |
| | ... | .. | | O Zig-Zag. |
| | ... | .. | | Briza, Santarem. |
| 1896 | Janeiro | 1 | (c) | Folha do Norte. |
| | Fevereiro | 16 | | A Luz. |
| | Julho | 14 | | O Carteiro. |
| | » | 14 | (b) | Estado do Pará. |
| | Agosto | 2 | | Curupira, Mosqueiro |
| | » | 14 | (b) | O Pinheirense, Pinheiro. |
| | » | 15 | (c) | O Amigo do Povo. |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 1896 | Agosto | 16 | (b) | Ordem e Progresso. |
| | Outubro | 18 | | A Patria, Baião. |
| | » | » | | A Phalena, Cametá. |
| | » | 31 | | A Platéa. |
| | Novembro | 15 | | O Cyclista. |
| | ... | .. | | O Colibri, Cametá. |
| | ... | .. | | A Pirauta, idem. |
| | ... | .. | | O Cacete, Mocajuba. |
| | ... | .. | (b) | Gymnasta. |
| | ... | .. | | O Nacional. |
| | ... | .. | | O Povo Paraense ao Dr. Serzedello Corrêa. |
| 1897 | Janeiro | 1 | (b) | O Binoculo. |
| | » | 17 | | O Badalo. |
| | Abril | 15 | (b) | O Condor. *(Na I parte deste catalogo sahiu, por lapso, publicado em 1899.)* |
| | Junho | 13 | (b) | Cidade de Maracanã. |
| | » | 20 | (b) | O Eleitor. |
| | » | 27 | | Belem. |
| | Setembro | 12 | | Faisca. |
| | » | 16 | (b) | Club Euterpe. |
| | Outubro | 12 | (b) | O Timão. |
| | Dezembro | 12 | (b) | O Pará. |
| | ... | .. | | O Ideal. |
| | ... | .. | | O Holophote. |
| | ... | .. | | La Prensa. |
| | ... | .. | | O Alto Tocantins, Baião. |
| | ... | .. | | Cidade de Alemquer. |
| | ... | .. | | O Xinguense, Porto de Móz. |
| 1898 | Janeiro | 1 | (b) | Cametá. |
| | » | 9 | | O Buraco do Firmino. |
| | » | 9 | (b) | O Tempo, Mosqueiro. |
| 1898 | Janeiro | 31 | (a) | A Revista. |
| | Março | 20 | (b) | O Cearense. |
| | Abril | 5 | (b) | O Dever, Maracanã. |
| | Maio | 29 | (b) | L'Eco del Pará. |
| | Julho | 25 | (b) | O Euterpe. |
| | Setembro | 1 | | Primeiro de Setembro, Bragança. |
| | » | 1 | (b) | O Anjo do Lar. *(Não sahiu por lapso, publicada a data do apparecimento desta revista no catalogo alphabetico)* |
| | Novembro | 1 | | Annunciador Commercial. |
| | Dezembro | 17 | (c) | O 17 de Dezembro. |
| | » | » | (b) | A Antonio Lemos. |
| | ... | .. | | O Indicador |
| | ... | .. | | O Municipio de Maracanã. |
| 1899 | Janeiro | 1 | | Lanterna Magica. |
| | » | 17 | (b) | O Agronomo, Muaná. |
| | Fevereiro | 1 | (b) | O Agricultor. |
| | Abril | 7 | (b) | O Chicote. |
| | » | 7 | (b) | Commercio Paraense. |
| | » | 23 | | A Bicycleta. |
| | Maio | 28 | (b) | A Estrella, Vigia. |
| | ... | .. | (b) | El Noticiero Español. |
| | Julho | 1 | (b) | Officina Litteraria |
| | » | 20 | | Gazeta da Tarde. |
| | » | 23 | (b) | O Atheneu. |
| | Agosto | 15 | (b) | Quinze de Agosto, Cametá. |
| | » | 20 | (b) | O Labaro. |
| | Setembro | 7 | (b) | Patria, S. Domingos da Boa Vista. |
| | Novembro | 26 | | A Opinião. |
| | Dezembro | 18 | | A Avenida. |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 1899 | ... | .. | | O Timão. |
| 1900 | Janeiro | 1 | (b) | Pallas. |
| | » | 1 | (b) | Pastorinha. |
| | » | 15 | (b) | O Instituto Lauro Sodré. |
| | Fevereiro | 10 | (a) | Diario do Congresso do Estado do Pará. |
| | » | 24 | (b) | Cenaculo. |
| | Abril | 1 | (a) | Boletim Trimensal de Estatistica Demographo Sanitaria. |
| | Maio | 3 | (b) | A Escola. |
| | » | 13 | (b) | Oraculo. |
| | Junho | 30 | (c) | A Justiça. |
| | Julho | 22 | (a) | Revista do Instituto Historico, Geographico e Ethnographico do Pará. |
| | » | » | | A Critica. |
| | Setembro | 2 | (b) | O Apostolo. |
| | » | 16 | (a) | O Jornal. |
| | » | 18 | (b) | O Piparote, Muaná. |
| | ... | .. | | Il 20 Settembre. |
| | Outubro | 8 | (b) | A Semana. |
| | » | 18 | | O Baluarte. |
| | Novembro | 4 | | O Trocista. |
| | » | 6 | (b) | 6 de Novembro de 1900. |
| | » | 7 | (b) | A Opinião. |
| | » | 12 | (a) | Gazeta de Belem. |
| | Dezembro | 15 | (c) | O Combate. |
| | » | 29 | (b) | 29 de Dezembro. |
| | ... | .. | | O Protesto. |
| | ... | .. | | O Tupi. |
| | ... | .. | | A Gazeta. |
| | ... | .. | | Sul, Chaves. |
| 1901 | Janeiro | 1 | (a) | Pará-Medico. |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 1901 | Janeiro | 1 | (a) | Revista. |
| | » | 3 | (b) | A Coisa. *(Na I parte sahiu, por lapso, publicada em 31.)* |
| | » | 15 | (a) | Jornal do Commercio. |
| | » | 26 | | Gazeta Maritima. |
| | Fevereiro | 1 | (c) | O Trabalho. |
| | » | » | (b) | Homenagem ao Exmo. Sr. Dr. José Paes de Carvalho. |
| | » | 11 | (b) | O Palhaço. |
| | Abril | 30 | (b) | O Parnaso. |
| | Maio | 26 | (b) | Extremo Norte. |
| | Junho | 9 | (a) | O Oriente do Pará. |
| | » | 12 | | Proscenio. |
| | Julho | 14 | (b) | O Estimulo. |
| | » | 29 | (b) | Un anniversario. |
| | Setembro | 1 | (b) | O Bohemio. |
| | » | 7 | (b) | O Neophyto. |
| | » | » | | O Futuro. |
| | » | 8 | | O Figarino. *(Na I parte deste catalogo escapou a data da apparição deste quinzenario).* |
| | Outubro | 6 | (b) | O Seculo XX, Vigia. |
| | » | 12 | | O Cyclista. |
| | » | 17 | (b) | Bohemia Litteraria. |
| | » | 17 | (b) | O Patriota. |
| | Dezembro | 17 | (b) | Senador Lemos. |
| | ... | .. | (c) | Municipio de Abaeté. |
| | ... | .. | | Caeté, Bragança. |
| | ... | .. | | O Petiz, idem. |
| | ... | .. | | O Cacete, Cametá. |
| | ... | .. | | O Republica. |
| | ... | .. | | Violeta. |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 1901 | ... | .. | | O Normalista. |
| | ... | .. | | O Social, Santarem-Novo. |
| 1902 | Abril | 6 | (b) | Iracema, Santa Izabel. |
| | Maio | 27 | | A Lucta. |
| | Junho | 23 | (b) | Tradição Popular, Muaná. |
| | Agosto | 15 | (b) | A Evolução. |
| | Setembro | 7 | (b) | Phenix. |
| | Outubro | 1 | (a) | O Noticias. |
| | » | 5 | | O Radical, Cametá. |
| | » | 5 | | O Reclame. |
| | » | 12 | (b) | A Epocha. |
| | » | 26 | | O Prado. |
| | Dezembro | 12 | (b) | O Pará a Portugal. |
| | » | 17 | (b) | O Bombeiro Municipal. |
| | » | 31 | (a) | Annaes da Bibliotheca e Archivo Publico do Pará. |
| | ... | .. | | D. Carlos I. |
| | ... | .. | | O Alumno Mestre. |
| | ... | .. | | A Voz do Operario. |
| | ... | .. | | Tribuna Operaria. |
| | ... | .. | | Marajó, Soure. |
| | ... | .. | | O Bicho, Mosqueiro. |
| | ... | .. | | Igarapé-miry. |
| 1903 | Janeiro | 29 | | O Bohemio. |
| | » | 11 | (b) | Circulo Catholico, Santa Izabel. |
| | Fevereiro | 2 | | O Tempo. |
| | » | 28 | (b) | O Castanhal. |
| | Abril | 5 | (b) | Ideial. |
| | » | 10 | (b) | Sophia. |
| | Maio | 1 | | O 1º de Maio. |
| | » | 3 | (b) | A Reforma, Baião. |
| | Junho | 1 | (b) | Pará-Revista. |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 1903 | Julho | 5 | (a) | O Bolina, Benevides. |
| | Agosto | 15 | | A Comedia. |
| | » | 15 | (b) | Estudante. |
| | » | 16 | | O Guarany. |
| | Setembro | 1 | (b) | O Patriota. |
| | » | 7 | | Luz e Fé. |
| | » | 25 | (b) | Uma Ideia. |
| | Novembro | 9 | | A Bohemia. |
| | Dezembro | 4 | (b) | O Fanal. |
| | » | 17 | (b) | Via-Lactea. |
| | ... | .. | | A Voz do Parocho, Cametá. |
| | ... | .. | | Revista Commercial. |
| | ... | .. | | O Paiz de Lolaya. |
| | ... | .. | | A Philoscenica. |
| | ... | .. | | O Jornal Baptista. |
| | ... | .. | | O Moleque. |
| | ... | .. | | Cruzeiro. |
| 1904 | Janeiro | 1 | (b) | O Muaná. |
| | » | 2 | (b) | A Moça. |
| | » | 6 | (a) | Jornal do Commercio. |
| | » | 31 | (b) | O Mosquito. |
| | Fevereiro | 9 | (b) | 13 de Maio. |
| | » | 24 | (b) | O Guamaense, Guamá. |
| | Março | 31 | (b) | Plectro. |
| | Abril | 21 | (b) | A Mocidade. |
| | Maio | 1 | (b) | O Lyrio. |
| | » | 19 | (b) | O Tupá. |
| | » | 15 | (b) | O Echo. |
| | » | 22 | (b) | Dr. Camillo Salgado. |
| | » | 22 | (b) | Guajará, Vigia. |
| | Junho | 12 | (b) | A Luz da Verdade. |
| | Julho | 1 | (b) | O Norte. |
| | » | 14 | (b) | A Voz Litteraria. |

| Ano | Mez | Dia | | Titulo |
|---|---|---|---|---|
| 1904 | Julho | 24 | (b) | Zephyro. |
| | » | 24 | (b) | A Juventude. |
| | » | 26 | (b) | Homenagem do quarto districto eleitoral de Belem. |
| | Agosto | 7 | (b) | A Palmatoria. |
| | » | 14 | | O Chicote. |
| | » | 15 | (b) | O Pará-Maçon. |
| | Outubro | 9 | | O Mignon. |
| | Novembro | 1 | (b) | Alma Nova. |
| | » | 1 | (b) | O Mignon, Cametá. |
| | » | 20 | | O Escrinio. |
| | » | 10 | (b) | O Jasmim, Cametá. |
| | Dezembro | 17 | (b) | A Lettra. |
| | » | 25 | (b) | A Chrysalida. (*Por lapso, sahiu na I parte deste catalogo como publicada em 1905.*) |
| | » | 17 | (b) | O Municipio de Portel. |
| | ... | .. | | A A Rosa. |
| | ... | .. | (b) | O Municipio de Breves. |
| | ... | .. | | A Vareta. |
| 1905 | Janeiro | 1 | (b) | Folha Nova, Cametá. |
| | » | 20 | (b) | O Jornal Illustrado. |
| | » | 31 | (a) | Boletim Mensal de Estatisca Demographo - Sanitaria da Cidade de Belem. |
| | » | 31 | (b) | Grupo Escolar, Igarapé-miry. |
| | Fevereiro | 1 | (b) | Homenagem da Colonia Alagoana ao Pará. |
| | » | 1 | (b) | O Municipio de Portel. |
| | » | 5 | (a) | O Jornal. |
| | » | 25 | (b) | Municipio de Portel |
| | » | 26 | (b) | O Progresso, Abaeté. |
| | » | 26 | | A Forja. |

| Ano | Mez | Dia | | Titulo |
|---|---|---|---|---|
| 1905 | Fevereiro | 19 | (b) | O Baionense, Baião. |
| | Março | 1 | (a) | O Patriota. |
| | » | 19 | (b) | O Industrial. |
| | » | 27 | | Luz e Fé, Abaeté. |
| | Abril | 1 | (b) | A Palavra. |
| | » | 2 | | O Estudo, Abaeté. |
| | » | 23 | (b) | Revista Catholica. |
| | » | 30 | (b) | A Gruta de Lourdes. (*Na I parte deste catalogo, por engano, sahiu publicada em 29*) |
| | Maio | 30 | | O Arauto Baptista. |
| | » | 30 | (a) | Boletim Official da Instrucção Publica do Estado do Pará. |
| | Junho | 11 | | O Apito. |
| | » | 17 | | Bôa Nova. |
| | » | 23 | | Clamor, Bragança. |
| | » | 30 | | Cor Jesu, Cametá. |
| | Julho | 20 | (b) | O Povo, Cametá. |
| | Agosto | 12 | (a) | Revista do Equador. |
| | » | 16 | | A Dôr do Operario. |
| | Outubro | 16 | (b) | Lauro Sodré, Cametá. |
| | Dezembro | 1 | (b) | Flores d'Alma, Muaná. |
| | ... | .. | | O Echo, Igarapé-miry. |
| 1906 | Janeiro | 1 | | O Sylpho. |
| | Março | 31 | | Pará-Moderno. |
| | Abril | 1 | (b) | O Typographo. |
| | Maio | 1 | (b) | Cenaculo, Cametá. |
| | » | 1 | (a) | O Socialista. |
| | » | 1 | (b) | O Barcarense, Barcarena. |
| | » | 5 | | O Chicote. |
| | » | 1 | (a) | O Arary, Cachoeira. |
| | Junho | 1 | (a) | Revista Propagadora da Medicina Natural. |

| Anno | Mez | Dia | | Titulo |
|---|---|---|---|---|
| 1906 | Junho | 10 | (b) | O Cartão Postal. |
| | Julho | 1 | (b) | A Nação. |
| | » | 22 | | A Liberdade, Irituia. |
| | . . . | . . | (b) | O Vigilengo, Vigia. |
| | Agosto | 1 | (a) | Gazeta Paraense. |
| | » | 8 | (a) | A Revelação. |
| | Setembro | 7 | (a) | Revista Commercial. |
| | » | 8 | | S. Vicente de Paulo. |
| | » | 29 | (b) | Gazeta Sportiva. |
| | Outubro | 12 | | A Alvorada. |
| | . . . | . . | (b) | O Ensino. |
| | » | 14 | (b) | Revista Naval. *(Na I parte deste catalogo, por engano, sahiu publicada a 13.)* |
| | » | 20 | (a) | Gazeta Maritima. |
| | Novembro | 4 | (b) | O Abaeté, Abaeté. |
| | » | 18 | (b) | O Luzitano. |
| | . . . | . . | | O Dia. |
| | . . . | . . | | A Voz do Guarda. |
| | . . . | . . | | Cenaculo. |
| | . . . | . . | | O Condor. |
| | . . . | . . | | Os Sports. |
| | . . . | . . | | O Amazonia. |
| | . . . | . . | | O Mimo, Breves. |
| | . . . | . . | | O Paraense. |
| | . . . | . . | | Industrial, Cametá. |
| | . . . | . . | | Tocantins, Cametá. |
| 1907 | Janeiro | 8 | (a) | Tribuna Politica. |
| | Fevereiro | 3 | | O Benevidense, Benevides. |
| | Março | 24 | (b) | O Prata, Santo Antonio do Prata. |
| 1907 | Março | 25 | (b) | O Gaiato, Peixe-Boi. |
| | Abril | 2 | (c) | Correio Infantil. *(Na I parte deste catalogo, por lapso, sahiu publicado em 1901.)* |
| | » | 12 | | Jubileu Sacerdotal. |
| | » | 9 | (b) | O Nove de Abril, Baião. |
| | Maio | 1 | | O Sol. |
| | Junho | 26 | (b) | 26 de Junho de 1907. |
| | Julho | 28 | (a) | O Radioelectrico. |
| | Setembro | 1 | (b) | 1 de Setembro. |
| | » | 15 | (a) | O Theatro. |
| | » | 28 | (b) | Mensageiro Baptista. |
| | » | 28 | (b) | Correio do Prata, S. Antonio do Prata. |
| | » | 29 | (b) | Coronel Francisco Rezende *(No catalogo alphabetico, por lapso, deixou-se de mencionar a éra.)* |
| | Outubro | 27 | (a) | A Alvorada, Ourem. |
| | Novembro | 15 | (a) | A Lavoura Paraense. |
| | Dezembro | 17 | (a) | Correio de Belem. |
| | » | 31 | | Marajó, Ponta de Pedras. |
| 1908 | Janeiro | 1 | (a) | O Delta. |
| | » | 9 | (b) | A Sovela, Cametá. |
| | » | 13 | (b) | O Municipio, Igarapé-assú. |
| | Fevereiro | 3 | (a) | Diario do Commercio. |
| | Março | 3 | (b) | O 3 de Março. |
| | Abril | 22 | | O Progresso. |
| | » | 23 | (a) | A Tarde. |
| | Maio | 2 | (b) | El Dos de Mayo. |
| | » | 3 | (b) | O Maritimo. |

# Jornaes segundo o anno de seu apparecimento

| Anno | Jornaes | Anno | Jornaes | Anno | Jornaes |
|---|---|---|---|---|---|
| | | Transporte | 83 | Transporte | 241 |
| 1822 | 2 | 1857 | 7 | 1884 | 11 |
| 1823 | 2 | 1858 | 3 | 1885 | 6 |
| 1825 | 1 | 1859 | 4 | 1886 | 11 |
| 1827 | 2 | 1860 | 3 | 1887 | 16 |
| 1829 | 4 | 1861 | 3 | 1888 | 20 |
| 1830 | 1 | 1862 | 3 | 1889 | 28 |
| 1831 | 5 | 1863 | 1 | 1890 | 36 |
| 1832 | 5 | 1864 | 1 | 1891 | 15 |
| 1833 | 4 | 1866 | 1 | 1892 | 12 |
| 1834 | 7 | 1867 | 1 | 1893 | 8 |
| 1835 | 4 | 1868 | 2 | 1894 | 14 |
| 1837 | 2 | 1869 | 3 | 1895 | 17 |
| 1838 | 1 | 1871 | 4 | 1896 | 18 |
| 1840 | 2 | 1872 | 11 | 1897 | 16 |
| 1841 | 2 | 1873 | 18 | 1898 | 15 |
| 1847 | 4 | 1874 | 14 | 1899 | 17 |
| 1848 | 8 | 1875 | 4 | 1900 | 27 |
| 1849 | 2 | 1876 | 10 | 1901 | 31 |
| 1850 | 1 | 1877 | 14 | 1902 | 20 |
| 1851 | 7 | 1878 | 6 | 1903 | 26 |
| 1852 | 6 | 1879 | 11 | 1904 | 33 |
| 1853 | 4 | 1880 | 2 | 1905 | 30 |
| 1854 | 3 | 1881 | 9 | 1906 | 34 |
| 1855 | 2 | 1882 | 8 | 1907 | 19 |
| 1856 | 2 | 1883 | 15 | 1908 | 9 |
| A transportar | 83 | A transportar | 241 | Total | 730 |

# RESUMO

| | |
|---|---|
| (a)—Collecções completas existentes na Bibliotheca e Archivo Publico do Pará................. | 53 |
| (c)—Idem incompletas ........................ | 27 |
| (b)—Numeros avulsos ........................ | 205 |

## III PARTE

# CATALOGO

# SEGUNDO AS LOCALIDADES

## Abaeté

1 O Abaeté, 4 Novembro 1906.
2 O Abaetéense, 1885.
3 O Estudo, 2 Abril 1905.
4 Luz e Fé, 27 Março 1905.
5 A Mocidade, 1888.
6 Municipio de Abaeté, 1901.
7 O Progresso, 26 Fevereiro 1905.

## Alemquer

1 O Alemquerense, 1890.
2 Cidade de Alemquer, 1897.
3 O Equador, 1888.
4 Gazeta de Alemquer, 22 Julho 1883.

## Baião

1 O Alto Tocantins, 1897.
2 O Baionense, 19 Fevereiro 1905. (*)
3 O Nove de Abril, 1907.
4 A Patria, 18 Outubro 1896.
5 A Reforma, 3 Maio 1903.

## Barcarena

*(Municipio de Belem)*

1 O Barcarense, 1 Maio 1906.

## Belem

1 Abolicionista, 21 Abril 1882.
2 O Abolicionista Paraense, 1883.
3 O Adejo Litterario, 1857.
4 O Agrario, 1885.
5 O Agricultor, 1 Fevereiro 1899.
6 Album Litterario, 1 Janeiro 1876.
7 Alma Nova, 1 Novembro, 1904.
8 O Alumno Mestre, 1902.
9 A Alvorada, 12 Outubro 1906.
10 A Alvorada, 20 Março 1889.
11 Amazonia, 1886.
12 A Amazonia, 1906.
13 A Amazonia, 12 Fevereiro 1888.
14 A America, Janeiro 1879.
15 America do Sul, 1 Fevereiro 1875.
16 O Amigo da Ordem, 1832.
17 O Amigo do Povo, 15 Agosto 1896.
18 O Amigo da Virtude, 1825.

---

NOTA :—Os jornaes assignalados por um asterisco, são os existentes.

19 O Analysta, 1854.
20 O Anão, 1890.
21 O Anjo do Lar, 1 Setembro 1898.
22 Annaes da Bibliotheca e Archivo Publico do Pará, 31 Dezembro 1902. (*)
23 O Annuncio, 8 Outubro 1877.
24 Annunciador Commercial, 1 Novembro 1898.
25 A Antonio Lemos, 17 Dezembro 1898.
26 O Apito, 11 Junho 1905.
27 O Apologista Christão Brazileiro, 4 Janeiro 1890.(*)
28 O Apostolo, 2 Setembro 1900.
29 O Aprendiz, 1 Dezembro 1890.
30 O Arauto, 1888.
31 O Arauto Baptista, 30 Maio 1905.
32 A Arena, 17 Abril 1887.
33 O Argueiro, 1874.
34 Arlequim, 1892.
35 O Arlequim, 1879.
36 O Artista, 28 Junho 1888.
37 O Astro da Luzitania, Outubro 1822.
38 O Atheneu, 23 Julho 1899.
39 O Atheneu, 7 Setembro 1891.
40 Atheneu Paraense, 19 Novembro 1890.
41 O Athleta, 15 Agosto 1894.
42 A Aurora, 1 Agosto 1875.
43 Aurora Paraense, 16 Novembro 1853.
44 A Avenida, 18 Dezembro 1899.
45 Aventureiro do Norte, 17 Março 1888.
46 O Badalo, 17 Janeiro 1897.
47 O Baluarte, 18 Outubro 1900.
48 A Bandarilha, 1893.
49 O Beija-Flôr, 1850.
50 Belem, 27 Junho 1897.
51 Bellerofonte, 1831.
52 A Bicycleta, 23 Abril 1899.
53 O Bilontra, 1889.
54 O Binoculo, 1 Janeiro 1897. (*)
55 A Bôa Nova, 1871.
56 Bôa Nova, 17 Junho 1905.
57 A Bohemia, 9 Novembro 1903.
58 Bohemia Litteraria, 17 Outubro 1901.
59 O Bohemio, 29 Janeiro 1903.
60 O Bohemio, 1 Setembro 1901.
61 Os Bohemios, 1887.
62 Boletim Mensal de Estatistica Demographo-Sanitaria da Cidade de Belem, 31 Janeiro 1905. (*)
63 Boletim Mensal do Expediente da Presidencia do Pará, 13 Janeiro 1886.
64 Boletim do Museu Paraense de Historia Natural e Ethnographia, Setembro 1894. (*)
65 Boletim Official da Instrucção Publica do Estado do Pará, 30 Maio 1905. (*)
66 Boletim Trimensal de Estatistica Demographo-Sanitaria, Abril 1900.
67 O Bom Paraense, 1852.
68 O Bombeiro Municipal, 17 Dezembro 1902.
69 A Borboleta, 1895.
70 A Borboleta, 1 Abril 1887.
71 O Brazil, 15 Julho 1902.
72 O Brazileiro fiel á Nação e ao Imperador, 1829.
73 Buraco do Firmino, 9 Janeiro 1898.
74 O Cabano da Praia Grande, 1834.
75 O Cacete, 1882.
76 O Cacete, 1888.
77 O Caixeiro, 1890.
78 Dr. Camillo Salgado, 22 Maio 1904.

79 O Campeão, 1873.
80 Carapanan, 1848.
81 O Carteiro, 14 Julho 1896.
82 Caridade, 30 Junho 1893.
83 O Cartão Postal, 10 Junho 1906.
84 O Cearense, 20 Março 1898.
85 Cenaculo, 24 Fevereiro 1900.
86 Cenaculo, 1906.
87 O Cenobita, 1847.
88 O Che-Cheo, 28 Novembro 1861.
89 O Chicote, 5 Maio 1906.
90 O Chicote, 7 Abril 1899.
91 O Chicote, 14 Agosto 1904.
92 Christovam Colombo, 12 Outubro 1892.
93 A Chrysalida, 1887.
94 A Chrysalida, 25 Dezembro 1904.
95 O Clarim, 1888.
96 Club Euterpe, 16 Setembro 1897.
97 A Coisa, 3 Janeiro 1901.
98 O Colombo, 1869.
99 O Colono de Nossa Senhora do O', 15 Outubro 1855
100 A Colonia Portugueza, 1885.
101 Collegio Salles, 1888.
102 O Combate, 15 Agosto 1895.
103 O Combate, 15 Dezembro 1900.
104 A Comedia, 15 Agosto 1903.
105 O Commercial, 1868.
106 O Commercial, 1895.
107 O Commercio do Pará, Junho 1887.
108 Commercio Paraense, 6 Abril 1899.
109 Commentarios, 1888.
110 O Condor, 15 Abril 1897.
111 O Condor, 1906.
112 Confederação Artistica, 1888.
113 A Constituição, 3 Fevereiro 1874.
114 Constitucional Paraense, 1864.
115 O Contemporaneo, 1849.
116 Coronel Francisco Rezende, 29 Setembro 1907.
117 Correio do Amazonas, Janeiro 1830.
118 Correio da Assembléa Provincial do Pará, 1841.
119 Correio de Belem, 17 Dezembro 1907.
120 Correio Infantil, 2 Abril 1907. (*)
121 Correio do Norte, 1862.
122 Correio do Norte, 25 Março 1882.
123 Correio Official Paraense, 2 Julho 1834.
124 Correio Paraense, 1 Maio 1892.
125 Correio dos Pobres, 1851.
126 Correio dos Pobres, 1848.
127 Correio da Tarde, 1890.
128 Correio das Verdades, 1853.
129 O Cosmopolita, 31 Março 1885.
130 Cosmopolita, 3 Abril 1876.
131 O Crepusculo. 1 Março 1874.
132 O Crepusculo, 1890.
133 A Critica, 22 Julho 1900.
134 Cruzeiro, 1903.
135 Curupyra, 26 Abril 1857.
136 O Cyclista, 15 Novembro 1896.
137 O Cyclista, 12 Outubro 1901.
138 O Delta, 1 Janeiro 1908. (*)
139 Democrata, 5 Março 1876.
140 O Democrata, 1884.
141 O Democrata, 1890.
142 O Democrito, 3 Dezembro 1876.
143 O 17 de Dezembro, 1898.
144 O Desmascarador, 1833.

145 O Despertador, Junho 1832.
146 O Despertador, 1869.
147 O Dia, 1906.
148 Diario de Belem, 7 Setembro 1868.
149 Diario do Commercio, 1854.
150 Diario do Commercio, 1872.
151 Diario do Commercio, 3 Fevereiro 1908.
152 Diario do Conselho Provincial, 1834.
153 Diario do Congresso do Estado do Pará, 10 Fevereiro 1900.
154 Diario do Gram-Pará, 10 Abril 1853.
155 Diario de Noticias, 1880.
156 Diario Official do Estado do Pará, 11 Junho 1891.(*)
157 Diario Popular, 1891.
158 Diario da Tarde, 1883.
159 O Director, 1857.
160 D. Carlos I, 1902.
161 O Domingo, 6 Julho 1873.
162 A Dôr do Operario, 16 Agosto 1905.
163 El Dos de Mayo, 1908.
164 O Doutrinario, 1848.
165 El Eco del Pará, 29 Maio 1898.
166 O Ecco, 1891.
167 O Echo, 15 Maio 1904.
168 O Echo Cearense, 1891.
169 Echo Independente, 1848.
170 Echo Juvenil, 1886.
171 O Echo Juvenil, 1899.
172 Echo do Norte, 24 Abril 1875.
173 Echo Paraense, 1831.
174 O Echo Popular, 1876.
175 O Echo Portuguez, 1890.
176 O Eleitor, 20 Junho 1897.
177 Ensaios Escolares, 8 Março 1874.
178 O Ensino, 12 Outubro 1906.
179 A Epocha, 2 Outubro 1902.
180 A Epoca, 10 Março 1858.
181 A Epocha, 1895.
182 O Equador, 1879.
183 A Escola, 3 Maio 1900.
184 A Escola, 1 Junho 1892.
185 O Escrinio, 20 Novembro 1904.
186 O Espectador, Abril 1876.
187 Espectro Nocturno, 6 Maio 1874.
188 A Esperança, 27 Fevereiro 1874.
189 Estado Federal do Pará, 1889.
190 Estado do Pará, 30 Julho 1894.
191 Estado do Pará, 1889.
192 Estado do Pará, 14 Julho 1896.
193 O Estafeta, 1879.
194 O Estimulo, 15 Abril 1877.
195 O Estimulo, 24 Julho 1901.
196 Estrella d'Alva, 1886.
197 A Estrella do Norte, 6 Janeiro 1863.
198 O Estudante, 1879.
199 Estudante, 15 Agosto 1903.
200 O Euterpe, 25 Julho 1898.
201 A Evolução, 12 Agosto 1902.
202 O Evoluir, 1889.
203 A Exposição, 16 Novembro 1895.
204 Extremo Norte, 16 Maio 1901.
205 Faisca, 12 Setembro 1897.
206 O Fanal, 4 Dezembro 1903.
207 A Federação, 1833.
208 Federalista Paraense, 1833.
209 O Federalista, 1893.

210 A Feiticeira, 25 Março 1889.
211 O Figarino, 8 Setembro 1901.
212 O Filho da Viuva, 1873.
213 A Flammigera, 16 Outubro 1873.
214 Folha Commercial, 1838.
215 Folha do Norte, 1 Janeiro 1896. (*)
216 A Forja, 26 Fevereiro 1905.
217 O Futuro, 1872
218 O Futuro, 7 Setembro 1901.
219 A Gazeta, 1900.
220 Gazeta de Belem, 12 Novembro 1900.
221 Gazeta da Manhã, 1890.
222 Gazeta Maritima, 20 Outubro 1906. (*)
223 Gazeta Maritima, 26 Janeiro 1901.
224 Gazeta Mechanica, 1 Janeiro 1879.
225 Gazeta Mercantil, 1847.
226 Gazeta Militar, 1879.
227 Gazeta Musical, 22 Julho 1890.
228 Gazeta do Norte, 1879.
229 Gazeta de Noticias, 1884.
230 Gazeta de Noticias, 1889.
231 Gazeta de Noticias, 1 Fevereiro 1881.
232 Gazeta Official, 10 Maio 1858.
233 Gazeta Sportiva, 1906.
234 Gazeta da Tarde, 24 Junho 1889.
235 Gazeta da Tarde, 20 Julho 1899.
236 Gazeta Paraense, 1 Agosto 1906.
237 Gazeta Postal, 2 Janeiro 1889.
238 O Gladio, 1890.
239 O Grão Pará, 1852.
240 Gravoche, 1889.
241 A Gruta de Lourdes, 30 Abril 1905. (*)
242 O Guajará, 1860.
243 O Guarany, 16 Agosto 1903.
244 Guttenberg, 10 Maio 1877.
245 Gymnasta, 1896.
246 Hahnemann, 1881.
247 Hemmendall, 1831.
248 O Holophote, 1897.
249 Homenagem ao Dr. Paes de Carvalho, 1901.
250 Homenagem da Colonia Alagoana, 1905.
251 Homenagem da Colonia Sergipana, 1906.
252 Homenagem do quarto districto, 1904.
253 Homenagem Postuma, 26 Outubro 1902.
254 O Ideal, 1897.
255 Ideal, 5 Abril 1903.
256 O Incentivo, 1851.
257 O Incentivo, 1861.
258 O Independente, 6 Setembro 1823.
259 O Indicador, 1898.
260 Industria, 1 Setembro 1861.
261 O Industrial, 19 Março 1905.
262 O Instituto Lauro Sodré, 15 Janeiro 1900.
263 O Intransigente, 1889.
264 Iracema, 1890.
265 Iris Litterario, 19 Janeiro 1886.
266 A Jangada, 25 Março 1884.
267 Japiim, 1848.
268 O Jornal, 16 Setembro 1900.
269 O Jornal, 5 Fevereiro 1905. (*)
270 Jornal do Amazonas, 2 Janeiro 1860.
271 Jornal de Annuncios, Outubro 1873.
272 O Jornal Baptista, 1903.
273 Jornal do Commercio, Julho 1873.
274 Jornal do Commercio, 1885.
275 Jornal do Commercio, 15 Janeiro 1901.

276 Jornal do Commercio, 6 Janeiro 1904.
277 O Jornal Illustrado, 20 Janeiro 1905.
278 Jornal do Pará, 4 Novembro 1862.
279 Jornal do Povo, 20 Abril 1877.
280 Jornal do Povo, 1890.
281 Jornal de Noticias, 1888.
282 Jubileu Sacerdotal, 12 Abril 1907.
283 O Jornal da Sociedade Philomatica Paraense, 1847.
284 Jornal da Tarde, 1881.
285 A Justiça, 1877.
286 A Justiça, 30 Junho 1900.
287 A Juventude, 24 Julho 1904.
288 O Labaro, 20 Agosto 1899.
289 Lagrimas, 1890.
290 A Lanterna, 1872.
291 A Lanterna, 1879.
292 Lanterna Magica, 1 Janeiro 1899.
293 A Lavoura Paraense, 15 Novembro 1907. (*)
294 A Lettra, 17 de Dezembro 1904.
295 O Liberal, 1832.
296 O Liberal do Pará, 1 Janeiro 1869.
297 A Liberdade, 21 Abril 1881.
298 Liga da Imprensa Paraense, 1888.
299 O Lucifer, 1 Janeiro 1874.
300 O Luso Paraense, Abril 1823.
301 A Lucta, 27 Maio 1902.
302 A Lucta, 1 Setembro 1905.
303 A Luz, 16 Fevereiro 1896.
304 Luz e Fé, 7 Setembro 1903.
305 A Luz da Verdade, 1834.
306 A Luz da Verdade, 12 Junho 1904.
307 A Luz da Verdade, 13 Novembro 1871.
308 O Luzitano, 18 Novembro 1906.
309 O Lyrio, 1 Maio 1904.
310 O Maritimo, 3 Maio 1908. (*)
311 O Martyr, 1851.
312 Mensageiro Baptista, 28 Setembro 1907.
313 Mercantil, 1834.
314 O Mercantil Paraense, 1835.
315 O Mignon, 9 Outubro 1904.
316 O Miniaturas, 1893.
317 A Moça, 2 Janeiro 1904.
318 A Mocidade, 10 Agosto 1890.
319 A Mocidade, 21 Abril 1904.
320 O Moleque, 1903.
321 Monarchista Paraense, 1852.
322 O Morcego, 1872.
323 O Mosquito, 31 Janeiro 1904.
324 Mosquito, 1887.
325 O Mosquito, 30 Março 1895.
326 O Mosquito, 1872.
327 A Nação, 1 Julho 1906.
328 O Nacional, 1896.
329 O Neophyto, 7 Setembro 1901.
330 O Normalista, 1901.
331 O Norte, 1877.
332 O Norte, 1 Julho 1904.
333 O Nortista, 1877.
334 O Noticias, 1 Outubro 1902.
335 El Noticiero Español, 1899.
336 A Nova America, 1889.
337 Novidade, 1887.
338 O Novo Ideal, 1 Abril 1884.
339 O Observador, 1854.
340 Officina Litteraria, 22 Junho 1889.

341 Officina Litteraria, 1 Julho 1899.
342 Onze de Junho, 1892.
343 A Opinião, 1831.
344 A Opinião, 26 Novembro 1899.
345 A Opinião, 7 Novembro 1900.
346 A Opinião Publica, 1874.
347 Oraculo, 13 Maio 1900.
348 A Ordem, 1874.
349 Ordem e Progresso, 16 Agosto 1896.
350 O Oriente do Pará, 9 Junho 1901.
351 Orphêo Paraense, 1831.
352 Paes de Carvalho, 12 Novembro 1894.
353 O Paiz de Lolaya, 1903.
354 A Palavra, 15 Setembro 1895.
355 A Palavra, 1 Abril 1905.
256 O Palhaço, 11 Fevereiro 1901.
357 Pallas, 1 Janeiro 1900.
358 A Palmatoria, 7 Agosto 1904.
359 Paquete do Governo, 31 Janeiro 1835.
360 Paquete Imperial, 1840.
361 O Pará, 30 Novembro 1891.
362 O Pará, 12 Dezembro 1897.
363 O Pará-Maçon, 15 Agosto 1904.
364 Pará-Medico, 1 Janeiro 1901.
365 Pará-Moderno, 31 Março 1906.
366 O Pará a Portugal, 12 Dezembro 1902.
367 Pará-Revista, 1 Junho 1903.
368 O Paraense, 1837.
369 O Paraense, 1857.
370 O Paraense, 1893.
371 O Paraense, 1906.
372 O Paraense, 1 Abril 1822.
373 Paraguassú, 1832.
374 O Parnaso, 30 Abril 1901.
375 Pastorinha, 1 Janeiro 1900.
376 A Patria, 1872.
377 Patria Paraense, 27 Junho 1894.
378 O Patriota, 1 Março 1905.
379 O Patriota, 1 Setembro 1903.
380 O Patriota, Outubro 1901.
381 Paulino de Brito, 1890.
382 O Pelicano, 24 Junho 1872.
383 Perola, 1894.
384 Le Petit Roi, 1874.
385 A Phalena, 1887.
386 Pharol, 1867.
387 O Pharol, 1888.
388 Phenix, 7 Setembro 1902.
389 A Philoscenica, 1903.
390 O Pimpão, 1891.
391 O Piparote, 5 Março 1852.
392 O Pium, 7 Setembro 1875.
393 O Planeta, 1849.
394 O Planeta Suisso, 1851.
395 A Platéa, 31 Outubro 1896.
396 Plectro, 31 Março 1904.
397 O Popular, 1889.
398 Portugal, 1887.
399 O Porvir, 5 Fevereiro 1888.
400 O Postilhão, 1 Setembro 1877.
401 O Povo Paraense ao Dr. Serzedello Corrêa, 1896.
402 O Prado, 26 Outubro 1902.
403 La Prensa, 1897.
404 A Primavera, 1866.
405 O 1º de Maio, 1903.
406 1º de Setembro, 1907.

407 O Progresso, 1890.
408 O Progresso, 22 Abril 1908.
409 O Proscenio, 12 Junho 1901.
410 O Protesto, 1900.
411 O Protesto, 24 Fevereiro 1895.
412 A Provincia do Pará, 25 Março 1876. (*)
413 O Publicador Amazoniense, 1 Janeiro 1833.
414 Publicador Official Paraense, 28 Março 1835.
415 O Publicador Paraense, 1841.
416 O Publicador Paraense, 1851.
417 O Puraquê, 1878.
418 O Pyrilampo, 1872.
419 15 de Agosto, 1882.
420 15 de Agosto, 1889.
421 O Radical, 1890.
422 O Radioelectrico, 28 Julho 1907. (*)
423 O Reclame, 5 Outubro 1902.
424 Recopilador de Anecdotas, 1837.
425 A Regeneração, 1 Maio 1873.
426 O Regenerador, 1890.
427 A Republica, 1 Setembro 1886.
428 A Republica, 16 Fevereiro 1890.
429 O Republica, 1901.
430 Republica das Lettras, 15 Agosto 1873.
431 A Revelação, 8 Agosto 1906. (*)
432 Revista, 1 Janeiro 1901.
433 A Revista, 31 Janeiro 1898.
434 Revista Amazonica, 1 Março 1883.
435 Revista Catholica, 23 Abril 1905.
436 Revista Commercial, 1903.
437 Revista Commercial, 7 Setembro 1906.
438 Revista do Equador, 12 Agosto 1905.
439 Revista de Educação e Ensino, 7 Setembro 1890.
440 Revista Familiar, 4 Fevereiro 1883.
441 Revista do Instituto Historico, Geographico e Ethnographico do Pará, 1 Julho 1902.
442 Revista Lyrica, 31 Julho 1882.
443 Revista Mensal do Atheneu Paraense, 1 Agosto 1860.
444 Revista Naval, 14 Outubro 1906.
445 Revista Paraense, 1889.
446 Revista Propagadora da Medicina Natural, 1 Junho 1906.
447 Revista da Sociedade de Estudos Paraenses, 1 Julho 1894.
448 A Revolução, 1880.
449 A Rosa, 1904.
450 A Sabbatina Paraense, 1835.
451 O Sagitario, Novembro 1829.
452 O Salão Muzical, 1891.
453 O Santo Officio, 1871.
454 São Vicente de Paulo, 8 Setembro 1906.
455 O Seculo, 1891.
456 6 de Novembro de 1900.
457 A Semana, 8 Outubro 1900.
458 A Semana Illustrada, 4 Julho 1887.
459 A Semana Religiosa do Pará, 24 Novembro 1889.
460 Senador Lemos, 17 Dezembro 1901.
461 Sentinella Maranhense na Guarita do Pará, 1 Outubro 1834.
462 A Sensitiva, 1887.
463 Serzedello Corrêa, Fevereiro 1896.
464 Sete de Setembro, 1873.
465 A Situação, 1872.
466 O Socialista, 1 Maio 1906.
467 O Sol, 1 Maio 1907.

468 Soldado Liberal, 1832.
469 Sophia, 10 Abril 1903.
470 O Sorriso, 5 Junho 1883.
471 O Sportman, 1890.
472 Os Sports, 1906.
473 Sylvio Roméro, 14 Janeiro 1889.
474 O Sylpho, 1 Janeiro 1906.
475 Synopsis Ecclesiastica, 1848.
476 O Tacape, 17 Março 1873.
477 A Tarde, 23 Abril 1908.
478 O Telegrapho, 1829.
479 Telegrapho, 10 Novembro 1873.
480 O Telegrapho Paraense, 1829.
481 O Telephonista, 1 Julho 1893.
482 O Tempo, 2 Fevereiro 1903.
483 O Téo-Téo, 1848.
484 O Theatro, 15 Setembro 1907.
485 O Timão, 12 Outubro 1897.
486 O Timão, 1899.
487 O Timoneiro, 14 Julho 1887.
488 O Tim-Tim, 1895.
489 O Tiradentes, 1871.
490 Tolerante, 1848.
491 O Trabalho, 1890.
492 O Trabalho, 1 Fevereiro 1901.
493 O 3 de Março, 1908.
494 13 de Maio, 9 Fevereiro 1904.
495 Treze de Maio, 1840.
496 A Tribuna, 1 Janeiro 1874.
497 A Tribuna Operaria, 1891.
498 Tribuna Operaria, 1902.
499 Tribuna Politica, 8 Janeiro 1907. (*)
500 Tribuna do Povo, 1889.
501 Tributo da Colonia Portugueza, 1889.
502 O 31 de Agosto, 1883.
503 Trinta Diabos, 1877.
504 A Trombeta, 3 Maio 1874.
505 O Trombeta do Sanctuario, 1852.
506 A Troça, 1889.
507 O Trocista, 4 Novembro 1900.
508 A Tuba, 1894.
509 O Tupá, 19 Maio 1904.
510 O Tupi, 1900.
511 O Typographo, 1 Abril 1906.
512 Uma idéa, 25 Setembro 1903.
513 Un anniversario, 29 Julho 1901.
514 A União Catholica, 1872.
515 O Vampiro, 1873.
516 A Vareta, 1904.
517 O Velho Brado do Amazonas, 1847.
518 O Verdadeiro Independente, 1827.
519 Via-Lactea, 17 Dezembro 1903.
520 Victor Hugo, 22 Junho 1885.
521 A Vida Paraense, 1883.
522 O Vigilante, 1834.
523 Vinte cinco de Março, 1884.
524 Il 20 Settembre, 1900.
525 28 de Setembro, 2 Junho 1884.
526 26 de Junho de 1907.
527 29 de Dezembro, 1900.
528 Violeta, 1901.
529 A Voz do Amazonas, 1827.
530 A Voz do Caixeiro, 1890.
531 La Voz de España, 1891.
532 A Voz do Guarda, 1906.
533 A Voz do Guajará, 1851.

534 A Voz Litteraria, 14 Julho 1904
535 Voz da Mocidade, 1866.
536 A Voz do Operario, 1902,
537 A Voz Paraense, 1851.
538 O Zé Povinho, 1887.
539 Zéphyro, 24 Julho 1905.
540 O Zig-Zag, 1895.

## Benevides

*(Municipio de Belem)*

1 O Bolina, 5 Julho 1903.
2 O Benevidense, 3 Fevereiro 1907.

## Bragança

1 O Bragantino, 1883.
2 Caeté, 1901. (*)
3 O Caetense, 1888.
4 O Cidadão, 1889.
5 Cidade de Bragança, 1894.
6 Clamor, 23 Junho 1905.
7 O Defensor Liberal, 1878.
8 A Infancia, 1890.
9 A Mocidade, 1890.
10 O Petiz, 1901.
11 O Pocema, 1891.
12 Popular, 1890.
13 Primeiro de Setembro, 1898.
14 O Republicano, 1889.
15 O Zuavo, 1883.

## Breves

1 O Mimo, 1906.
2 O Municipio de Breves, 1904.
3 15 de Novembro, 1894.

## Cachoeira

1 O Arary, 1 Maio 1906. (*)

## Cametá

1 O Artista, 1891.
2 A Aurora, 1887.
3 O Beija-Flor, 1890.
4 O Bouquet, 1883.
5 O Cacete, 1901.
6 Cametá, 1 Janeiro 1898. (*)
7 O Cametaense, 23 Março 1878.
8 Cenaculo, 1 Maio 1906.
9 A Centelha, 12 Outubro 1895.
10 Cidade de Cametá, 1894.
11 O Colibri, 1896.
12 O Commercial, 1 Janeiro 1882.
13 Conservador, Maio 1859.
14 O Conservador, 1873.
15 Cor-Jesu, 30 Junho 1905.
16 O Cysne, 7 Outubro 1877.
17 Folha Nova, 1 Janeiro 1905.
18 O Futuro, 1890.
19 A Imprensa, 1888.
20 O Incentivo, 1886.
21 Industrial, 1906.
22 O Industrial, 4 Julho 1895.
23 O Jasmim, 1873.
24 O Jasmim, 10 Novembro 1904.
25 Lauro Sodré, Outubro 1905.
26 O Liberal, 1862.
27 O Mignon, 1 Novembro 1904.
28 O Nacional, 1891

29 A Phalena, Outubro 1896.
30 O Povo, 20 Julho 1905.
31 O Progresso, 13 Maio 1874.
32 A Pyrauta, 1896.
33 Quinze de Agosto, 1899.
34 O Radical, 5 Outubro 1902.
35 A Reacção, 12 Dezembro 1886.
36 O Resedá, 1883.
37 Tocantino, 1906.
38 O Tocantins, 1872.
39 O Tupy, 18 Fevereiro 1878.
40 O Vampiro, 1888.
41 A Voz do Parocho, 1903.
42 A Sovela, 9 Janeiro 1908.

## Castanhal

*(Municipio de Belem)*

1 O Castanhal, 28 Fevereiro 1903.

## Chaves

1 Correio de Chaves, 1884
2 Sul, 1900.

## Curralinho

1 O Patriota, 1892

## Curuçá

1 O Curuçáense, 1883

## Gurupá

1 O Gurupaense, 1892.

## Igarapé-assú

1 O Municipio, 12 Janeiro 1908.

## Igarapé-miry

1 Igarapé-Miry, 1902.
2 O Echo, 1905.
3 Grupo Escholar, 31 Janeiro 1905.

## Macapá

1 Pinsonia, 15 Novembro 1895.

## Maracanã

*(Ex-municipio de Cintra)*

1 Cidade de Cintra, 1 Janeiro 1895.
2 Cidade de Maracanan, 13 Junho 1897.
3 O Dever, 5 Abril 1898.
4 O Municipio de Maracanã, 1898.
5 A Tuba, 1894.

## Marapanim

1 15 de Agosto, 1884.
2 O Marapaniense, 1884.

## Mocajuba

1 O Cacete, 1896.
2 O Grillo, 26 Dezembro 1890.
3 O Tocantino, 7 Setembro 1889.
4 O Tocantins, 1890.

## Monte-Alegre

1 O Monte-Alegrense, 1 Janeiro 1884.
2 Tribuna do Monte, 31 Maio 1889.

## Mosqueiro

*(Municipio de Belem)*

1 O Bicho, 1902.
2 Curupira, 2 Agosto 1896.
3 O Tempo, 9 Janeiro 1898.

## Muaná

1 O Agronomo, 17 Janeiro 1899.
2 O Bayoneta, 1 Abril 1881.
3 Flores d'Alma, 1 Dezembro 1905.
4 Jasmim, 8 Março 1883.
5 O Muaná, 1 Janeiro 1904.
6 O Muanense, 30 Abril 1882.
7 O Municipio, 15 Março 1891.
8 O Piparote, 18 Setembro 1900.
9 Tradição Popular, 23 Junho 1902.
10 Vinte e oito de Maio, 1882.

## Obidos

1 Cidade de Obidos, 1894.
2 A Industria, 1857.
3 Sentinella Obidense, 1857.

## Ourem

1 A Alvorada, 27 Outubro 1907.

## Peixe-Boi

*(Municipio de Igarapé-assú)*

1 O Gaiato, 25 Março 1907.

## Pinheiro

*(Municipio do Belem)*

1 O Pinheirense, 14 Agosto 1896.

## Ponta de Pedras

1 O Astronomista, 1892.
2 18 de Junho, 1890.
3 O Marajó, 1907.

## Portel

1 O Municipio de Portel, 17 Dezembro 1904.
2 O Municipio de Portel, 1 Fevereiro 1905.
3 Municipio de Portel, 25 Fevereiro 1905.

## Porto de Moz

1 O Xinguense, 1897.

## Santa Izabel

*(Municipio de Belem)*

1 Circulo Catholico, 11 Janeiro 1903.
2 Iracema, 6 Abril 1902.

## Santarem

1 O Aldeão, 1858.
2 Amazoniense, 1853.
3 Baixo Amazonas, 1873.
4 A Bonina, 1857.
5 Briza, 1895.
6 A Casaquinha, 1881.
7 Cidade de Santarem, 1894.
8 A Conciliação, 1888.

9 O Domingueiro, 1859.
10 O Estimulo, 1 Julho 1873.
11 A Juventude, 1881.
12 A Mascara, 1879.
13 O Monarchista Santareno, 1859.
14 O Municipio, 1 Janeiro 1878.
15 O Patusco, 1856.
16 Quatro de Maio, 1859.
17 O Santareno, 1881.
18 O Sorriso, 1887.
19 O Tacape, 1873.
20 O Tapajóense, 1855.

## Santarem-Novo

1 O Social, 1901.

## S. Caetano de Odivellas

1 O Democrata, 5 Janeiro 1890.
2 O Liberal de Odivellas, 1889.
3 O Odivellense, 1 Maio 1887.

## S. Domingos da Bôa Vista

1 Patria, 7 Setembro 1899.

## S. Miguel do Guamá

1 O Guamaense, 24 Fevereiro 1904.

## Santo Antonio do Prata

*(Municipio de Igarapé-assú)*

1 Correio do Prata, 28 Setembro 1907.
2 O Prata, 24 Março 1907.

## Soure

1 Libertas, 2 Dezembro 1876.
2 Marajó, 1902.

## Tabocal

*(Municipio de Irituia)*

1 A Liberdade, Julho 1906.

## Vigia

1 A Boquinha de Moça, 12 Outubro 1879.
2 A Boquinha de Moça, 1856.
3 A Bussula, 6 Fevereiro 1881.
4 Borboleta, 30 Janeiro 1887.
5 Cidade da Vigia, 1 Janeiro 1890.
6 Cinco de Agosto, 1892.
7 O Crepusculo, 13 Junho 1886.
8 Echo do Norte, 4 Junho 1893.
9 O Espelho, 1 Setembro 1878.
10 A Estrella, 28 Maio 1899.
11 Guajará, 22 Maio 1904.
12 Iracema, 1886.
13 O Liberal, 15 Junho 1876.
14 O Liberal da Vigia, 5 Janeiro 1877.
15 A Lucta, 22 Outubro 1893.
16 A Luz, 12 Outubro 1877.
17 A Luz, 14 Agosto 1892.
18 O Municipio da Vigia, 1884.
19 O Orvalho, 1 Janeiro 1877.
20 O Publicista, 20 Setembro 1874.
21 O Seculo XX, 6 Outubro 1901.
22 31 de Agosto, 1883.
23 O Vigiense, 1852.
24 O Vigiense, 1873.
25 O Vigilante, 1876.
26 O Vigilengo, 22 Julho 1906.
27 28 de Setembro, 2 Junho 1884.

# RESUMO

| | | |
|---|---|---|
| Municipio de Belem | 550 | 730 Total |
| Outros municipios | 180 | |

| | |
|---|---|
| Belem | 550 |
| Cametá | 42 |
| Vigia | 27 |
| Santarem | 20 |
| Bragança | 15 |
| Muaná | 10 |
| Abaeté | 7 |
| Baião | 5 |
| Maracanã | 5 |
| Alemquer | 4 |
| Mocajuba | 4 |
| Igarapé-assú | 4 |
| Portel, S. Caetano de Odivellas, Igarapé-miry, Breves, Obidos e Ponta de Pedras, 3 cada um | 18 |
| Chaves, Marapanim, Soure, Monte-Alegre, 2 cada um | 8 |
| Cachoeira, Curralinho, Curuçá, Gurupá, Irituia, Macapá, Ourem, Porto de Moz, Santarem-Novo, S. Domingos da Boa Vista, S. Miguel do Guamá, um cada um | 11 |

# PSEUDÓNYMOS

Como complemento ao presente Catalogo, inserimos, a seguir, a relação de muitos dos nomes suppostos que certos jornalistas da imprensa paraense fizeram e fazem uzo subscrevendo os seus artigos.

Nem todos os pseudonymos, porem, julgamos carecedores de divulgação dos seus autores, pois além de muitos terem applicação ephemera, outros foram firmados por desconhecidos.

O elemento primacial desta lista foi-nos dado por pessôas que de ha muito mourejam na imprensa local e, portanto, aptas para garantir a sua authenticidade.

Eis, pois, na ordem alphabetica, os falsos nomes daquelles que, por modestia, procuraram essa tangente para passar desapercebidos do grande publico.

*Alfi*—Dr. Alfredo de Souza.
*Amour*—Dr. Ignacio Moura.
*Aldo Duarte*—Dr. Alberto Dias.
*Alvo Senna*—Almerindo Silva.
*Argus*—Dr. Americo Santa Rosa. (*)
*Armando Duval*—Armando Paiva.
*Blandés* e *S. S.*—Conego João Crolet.
*Blondin*—Natividade Lima.
*Carlos Rufino, Magalhães* e *Falstaff*—Alfredo Pinto.
*Clave de Fá*—Dr. Alvaro Fausto.
*Diderot*—Dr. Lauro Sodré.
*Diogenes, Demosthenes* e *J. Morton*—Frederico Rhossard. (*)
*Emilio Guimarães*—Manuel Lobato.
*Esguio*—Antonio Macedo. (*)
*Faisca*—Licinio Silva.
*Fantasio, Lusbel* e *Monoculo*—Marques de Carvalho (Antonio).
*Guajará* e *Guajarino*—Dr. Elyseu Cezar.
*Gereboão*—Carlos D. Fernandes.
*Guarany*—Senador Gama e Costa.
*Hygama*—Hygino Amanajás.
*Ism'el'e'ctro*—Ismael de Castro.
*Jacques Rolla*—J. Eustachio de Azevedo.
*Jayme Clarivaldo* e *João Callado*—José Chaves.
*Joafnas*—João Affonso do Nascimento.
*João do Canto*—Ludovico Lins.
*Jornandes de F.*—Padre João Figueiredo.
*Julio Simas*—Galdino Chaves.
*Lauro de Magalhães*—Fraga de Castro.

*Livio* e *Médicis*—Carvalho Lima.
*Macario* e *Til*—Dr. Demetrio Bezerra.
*Marabá*—Ildefonso Tavares.
*Marialva* e *Páris*—Romeu Mariz.
*Mephisto* e *Rosa Chá*—Bertino de Miranda.
*Mephistofeles, Canuto, o matuto* e *Ludejuta*—Juvenal Tavares. (*)
*Minimus*—Dr. Enéas Pinheiro.
*Minodemo*—Dr. Filinto Santoro.
*Mucio Javrot*—Mendonça Junior. (*)
*Octacilio de C.*—Remijio de Bellido.
*Oscar Petrowich* e *Grindemil*—Benjamin Souza.
*Pacifico da Paz* e *Ennio*—Medeiros Lima.
*Paraense de Belem, Petronio* e *Maria Thereza*—Marques de Carvalho (João).
*Pio Netto*—Arthur Vianna.
*Pian*—Dr. Augusto Montenegro.
*Plan Junior*—Dr. Heliodoro de Brito.
*Rataplan* e *Tatajuba*—Senador Antonio Lemos.
*Rio Mar*—Manoel S. do Amazonas. (*)
*Rodrigo de T.*—Dr. Tito Franco.
*Rosa dos ventos*—Dr. Paulino de Brito.
*Sgnarello*—Padua de Carvalho. (*)
*Silva Passos, John* e *Stellio*—Alves de Souza.
*Sobieski* e *Pearson*—Dr. Palma Muniz.
*Tacito*—Cezar Pinheiro.
*The. Bas.*—Dr. Theodoro Braga.
*T. Odoro*—Dr. Britto Pontes.
*Trancoso*—Alvaro Norat.

(*) Fallecidos.

# Nota final

O presente Catalogo é posto á venda a 26 de Junho de 1908, data natalicia do Exm. Sr. Dr. Augusto Montenegro, como preito sincero de justa homenagem da gratidão do seu confeccionador á S. Exc.

× A propriedade do mesmo pertence á Bibliotheca e Archivo Publico do Pará, a qual devem ser enviados os pedidos, acompanhados da importancia de cinco mil réis, para a sua acquisição.

× As modificações feitas na II parte de erros da I, erros devidos a precipitação na impressão, poupa a intercalação aqui de uma errata.

× Sómente um nome de jornal foi repetido: o de N. 93, logo em seguida no N. 96.

# INDICE

# Comunicado

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas e da região Norte. O uso deste documento é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais – Lei n. 9.610/98.

Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõe a rede de Bibliotecas Públicas do Estado do Amazonas.

## Contato

E-mail : acervodigitalsec@gmail.com

Av. Sete de Setembro, 1546 - Centro
69005.141 Manaus - Amazonas - Brasil
Tel.: 55 (92) 3131-2450
www.cultura.am.gov.br

Secretaria de
Cultura